



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MÚSICA, GRAU BACHARELADO

Foz do Iguaçu
2025

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 4 de 28 de janeiro de 2014
e reformulado pela Resolução COSUEN nº 2 de 22 de janeiro de 2026.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Prof. Dra. Diana Araújo Pereira
Reitora

Prof. Dr. Antonio Machado Felisberto Júnior
Pró-reitor de Graduação

Profa. Dra. Márcia Cossetin
Diretora do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História

Prof. Dr. Josias Matschulat
Coordenador do Curso de Música

Profa. Dra. Analía Chernavsky
Vice-coordenadora do Curso de Música

Josias Matschulat – presidente
Analía Chernavsky – titular
Alexandre Aguiar Lopes – titular
Félix Ceneviva Eid – titular
Gabriel Ferrão Moreira – titular
Gabriel Henrique Bianco Navia – titular
Gabriel Sampaio Souza Lima Rezende – titular
Maria Beatriz Cyrino Moreira – titular
Lucas Baptista Casacio – suplente
Representação técnico-administrativa:
Danilo Bogo – titular
Renato Neres de Oliveira – suplente
Representação discente:
Paula Cristina Trevisan Benites – titular
Xiomara Chala Mensa – titular

Colegiado do Curso, instituído pela Portaria nº 17/ILAACH, de 30/11/2023, publicada no Boletim de serviço nº 218 de 05/12/2023, alterada pela Portaria nº 17/ILAACH de 30/09/2024, com publicação no Boletim de Serviço nº 175, de 01/10/ 2024, e Portaria nº 2/ILAACH de 11/02/25, com publicação no Boletim de Serviço nº 27, de 12/02/2025

Josias Matschulat – presidente
Alexandre Aguiar Lopes – vice-presidente
Félix Ceneviva Eid – secretário
Analía Chernavsky – titular
Gabriel Ferrão Moreira – titular

Núcleo Docente Estruturante (NDE), instituído pela Portaria nº 9/ILAACH de 27/08/2024, com publicação no Boletim de Serviço nº 152, de 28 de Agosto de 2024, em conformidade com as normativas da UNILA (resolução n. 2 de 14 de fevereiro de 2022).



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
1. DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO.....	7
1.1 Nome da Mantenedora.....	7
1.2 Nome da IES.....	7
1.3 Lei de Criação.....	7
1.4 Perfil e Missão.....	7
2. DADOS DO CURSO.....	8
2.1 Nome:.....	8
2.2 Titulação/Habilitação:.....	8
2.3 Forma de ingresso:.....	8
2.4 Número total de vagas:.....	8
2.5 Turno de funcionamento:.....	8
2.6 Carga horária total do curso:.....	8
2.7 Regime do Curso:.....	8
2.8 Tempo de Integralização:.....	8
2.9 Situação Legal do Curso:.....	8
2.10 Endereço de funcionamento do Curso:.....	9
2.11 Avaliação de Curso:.....	9
3. HISTÓRICO.....	10
3.1 Breve Histórico da Universidade.....	10
3.2 Breve Histórico do Instituto.....	13
3.3 Breve Histórico do Curso.....	14
4. PERFIL DO CURSO E JUSTIFICATIVA.....	16
4.1 Ações do Curso no Atendimento às Políticas de Formação.....	20
4.1.1 Princípios norteadores para a formação profissional.....	20
4.1.2 Políticas de educação ambiental.....	20
4.1.3 Educação das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.....	21
4.1.4 Educação em direitos humanos.....	23
4.1.5 Proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista.....	24
5. OBJETIVOS DO CURSO.....	26



5.1 Objetivo Geral.....	26
5.2 Objetivos Específicos.....	26
6. PERFIL E HABILIDADES DO EGRESSO.....	27
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	29
7.1 Ciclo Comum de Estudos.....	34
7.2 Núcleo estruturante do curso de Música.....	34
7.3 Disciplinas optativas (núcleos temáticos e complementar).....	37
7.3.1 Núcleo temático Musicologia Latino-Americana.....	38
7.3.2 Núcleo temático Performance Musical.....	39
7.3.3 Núcleo temático Criação Musical.....	40
7.3.4 Núcleo temático Teoria Musical.....	41
7.3.5 Núcleo complementar do Curso de Música.....	42
7.3.6 Diplomação e declaração de habilitação em núcleo temático.....	42
7.4 Disciplinas de Instrumento.....	44
7.5 Componentes ofertados exclusivamente aos estudantes do curso de Música.....	46
7.6 Formas de inserção curricular da extensão no Curso.....	47
7.7 Integração ensino, pesquisa e extensão.....	51
7.8 Inserção dos conteúdos das Políticas Públicas de Educação nos Componentes.....	51
7.9 Libras.....	52
7.10 A acessibilidade.....	52
7.11 Migração curricular e equivalências de disciplinas.....	53
7.12 Estrutura curricular do Curso de Música, grau bacharelado.....	54
7.12.1 Fluxograma da matriz curricular.....	57
7.13 Programas de Componentes.....	58
7.13.1 Ementas do Ciclo Comum de Estudos da UNILA.....	58
7.13.2 Ementas do núcleo estruturante do curso de Música.....	63
7.13.3 Ementas do núcleo complementar do Curso de Música.....	82
7.13.4 Ementas do núcleo temático Musicologia Latino-Americana.....	93
7.13.5 Ementas do núcleo temático Performance Musical.....	98
7.13.5.1 Ementas do núcleo temático Performance Musical - Geral.....	98
7.13.5.2 Ementas do núcleo temático Performance Musical - Canto.....	100
7.13.5.3 Ementas do núcleo temático Performance Musical - Piano.....	106
7.13.5.4 Ementas do núcleo temático Performance Musical - Violão.....	111
7.13.5.5 Ementas do núcleo temático Performance Musical - Percussão.....	116
7.13.5.6 Ementas do núcleo temático Performance Musical - Contrabaixo.....	122
7.13.6 Ementas do núcleo temático Criação Musical.....	127
7.13.7 Ementas do núcleo temático Teoria Musical.....	135



8. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	140
8.1 Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem.....	140
8.2 Sistema de avaliação do projeto pedagógico do Curso.....	142
8.3 Acompanhamento de egressos.....	143
9. REGULAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES.....	144
10. ESTÁGIO CURRICULAR.....	146
11. REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	147
12. APOIO AO DISCENTE.....	149
13. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO.....	151
14. INFRAESTRUTURA.....	152
14.1 Unidade Rio Almada.....	152
14.2 Campus Jardim Universitário.....	153
14.3 Biblioteca.....	154
15. POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVA.....	156
16. CORPO SOCIAL.....	157
16.1 Corpo docente.....	157
16.2 Corpo técnico-administrativo.....	157
17. REFERÊNCIAS.....	159
18. ANEXO I - EQUIVALÊNCIAS ENTRE COMPONENTES.....	160
18.1 Tabela de equivalências aplicável a todas as ênfases da estrutura antiga.....	160
18.2 Tabela de equivalências aplicável às ênfases Pesquisa em Música e Práticas Interpretativas - Criação Musical.....	162
18.3 Tabela de equivalências aplicável à ênfase Pesquisa em Música.....	162
18.4 Tabela de equivalências aplicável à ênfase Práticas Interpretativas - Criação Musical.....	163
18.5 Tabela de equivalências aplicável à ênfase Práticas Interpretativas - Canto.....	164
18.6 Tabela de equivalências aplicável à ênfase Práticas Interpretativas - Percussão.....	165
18.7 Tabela de equivalências aplicável à ênfase Práticas Interpretativas - Piano.....	166
18.8 Tabela de equivalências aplicável à ênfase Práticas Interpretativas - Violão.....	167



APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Música, elaborado no ano de 2013 e aprovado pela Resolução COSUEN Nº 04/2014, foi alterado ad referendum pelas Resoluções COSUEN nº 03 de 07 de Março de 2016 e COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016, seguindo sempre, entre outros normativos, a Resolução CNE/CES nº 2, de 8 de março de 2004 que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música e dá outras providências. No momento de sua criação, o corpo docente do Curso de Música contava com apenas quatro pessoas. Com a ampliação e consolidação desse corpo docente, e com a experiência acumulada ao longo dos anos, surgiram novas demandas que colocaram em pauta a necessidade de repensar o PPC. Assim, entre 2018 e 2025 ele foi objeto de diversas revisões, tanto no âmbito do NDE quanto no do Colegiado de Curso. Tais revisões foram norteadas por demandas de diferentes naturezas: administrativas, para melhorar o funcionamento do processo de implementação técnico-administrativa dos componentes curriculares; estruturais, para reelaborar a divisão do curso em núcleos temáticos; institucionais, para implementar a inserção curricular da extensão (em atendimento à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018); e, sobretudo, pedagógicas, seja para atualizar e formalizar mudanças ocorridas em determinados componentes curriculares, seja para incorporar novas metodologias de condução do processo de ensino-aprendizagem que foram amplamente discutidas no âmbito do NDE e aprovadas em Colegiado. Em conjunto, as mudanças implementadas nesta reformulação do PPC do Curso de Música visam adequar o curso às novas políticas extensionistas, melhorar seu funcionamento junto às instâncias administrativas, e melhorar e atualizar suas práticas pedagógicas.



1. DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Nome da Mantenedora

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

1.2 Nome da IES

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)

1.3 Lei de Criação

Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010.

1.4 Perfil e Missão

Formar recursos humanos aptos a contribuir para a integração latino-americana, o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional em toda a América Latina, especialmente entre os países-membros do Mercado Comum do Sul (Mercosul), conforme Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029, p. 23).



2. DADOS DO CURSO

2.1 Nome:

Música, grau Bacharelado

2.2 Titulação/Habilitação:

Bacharel em Música

2.3 Forma de ingresso:

Processo seletivo regular para estudantes brasileiros, processo seletivo internacional, processo seletivo para indígenas, processo seletivo para refugiados e portadores de visto humanitário, processo seletivo de vagas remanescentes e processo seletivo de vagas ociosas – todos com aplicação de prova de habilidades específicas em Música detalhada nos respectivos editais de seleção da UNILA.

2.4 Número total de vagas:

25 vagas anualmente

2.5 Turno de funcionamento:

Integral (matutino e vespertino)

2.6 Carga horária total do curso:

2.535 (duas mil quinhentas e trinta e cinco) horas

2.7 Regime do Curso:

Semestral

2.8 Tempo de Integralização:

Mínimo de 8 semestres e máximo de 12 semestres.

2.9 Situação Legal do Curso:

[Portaria UNILA nº 410, de 31 de outubro de 2011:](#)

Aprova a criação do curso de graduação em Música, grau bacharelado.



Portaria UNILA nº 420, de 21 de novembro de 2011:

Altera a portaria UNILA nº 410/2011.

Resolução COSUEN nº 4, de 28 de janeiro de 2014:

Aprova o primeiro Projeto Pedagógico do curso de Música, grau bacharelado.

Resolução COSUEN nº 03 de 07 de março de 2016:

Aprova o Adendo I ao projeto pedagógico do curso de Graduação em Música, Grau Bacharelado.

Resolução COSUEN nº 12 de 20 de Dezembro de 2016:

Aprova o Adendo II ao projeto pedagógico do curso de Graduação em Música, Grau Bacharelado

Portaria SERES/MEC nº 493, de 29 de junho de 2015:

Reconhecimento do curso de graduação em Música, grau bacharelado.

Portaria SERES/MEC nº 233, de 18 de junho de 2024:

Renova o reconhecimento do curso de Música, grau bacharelado.

Resolução COSUEN nº 2 de 22 de janeiro de 2026:

Aprova a reformulação do projeto pedagógico do curso de Graduação em Música, grau Bacharelado.

2.10 Endereço de funcionamento do Curso:

UNILA, Unidade Rio Almada: Avenida Tancredo Neves 3838, Porto Belo, Foz do Iguaçu, Paraná – conforme Resolução nº 15, de 11 de agosto de 2014, publicada no Boletim de serviços em 15/08/2014.

2.11 Avaliação de Curso:

Conceito de Curso - CC: 5 (2023)



3. HISTÓRICO

3.1 Breve Histórico da Universidade¹

A UNILA iniciou suas atividades acadêmicas em agosto de 2010, em instalações provisórias situadas no Parque Tecnológico Itaipu (PTI). Inicialmente, a universidade ofertava seis cursos de graduação: Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade; Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento; Ciência Política e Sociologia – Sociedade, Estado e Política na América Latina; Engenharia de Energias Renováveis; Engenharia Civil de Infraestrutura; e Relações Internacionais e Integração. A oferta inicial de cursos refletia a vocação da universidade para formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável, a integração regional e a promoção da equidade social.

Com o passar dos anos, a UNILA expandiu significativamente sua oferta acadêmica. Em 2011, mais sete cursos de graduação foram criados, abrangendo áreas como Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana; Ciências da Natureza: Biologia, Física e Química; Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar; História – América Latina; Letras, Artes e Mediação Cultural; Letras – Expressões Literárias e Linguística; e Geografia – Território e Sociedade na América Latina. Essa expansão prosseguiu, e, em 2012, a universidade já oferecia dezesseis cursos de graduação, com a inclusão dos cursos de Saúde Coletiva, Arquitetura e Urbanismo, Música, e Cinema e Audiovisual.

Em 2014, a UNILA deu mais um passo significativo ao implementar o curso de Medicina, como parte do Programa Mais Médicos, do Governo Federal. A decisão de ofertar o curso de Medicina alinhava-se com a missão da UNILA de contribuir para a formação de profissionais que atuem em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional e a promoção da saúde pública. Ainda em 2014, o Conselho Universitário aprovou a criação de 24 novos cursos de graduação, entre eles seis novos cursos de Licenciatura, reforçando o caráter interdisciplinar da universidade e sua capacidade de atender às demandas da região, especialmente em relação à formação de professores.

¹ Informações retiradas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2029, pp. 20-23.



Desses novos cursos criados, 12 iniciaram suas atividades em 2015: Administração Pública e Políticas Públicas; Biotecnologia; Engenharia de Materiais; Engenharia Física; Engenharia Química; Filosofia (licenciatura); Geografia (licenciatura); História (licenciatura); Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras (licenciatura); Matemática (licenciatura); Química (licenciatura); e Serviço Social. Com isso, a universidade passou a ofertar 29 cursos de graduação. Em 2024, foi incluído mais um curso de Licenciatura: a Licenciatura Intercultural Indígena - no território Yvy Mbyte, como resultado da participação da universidade no Programa Nacional de Fomento à Equidade na Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR EQUIDADE.

A estrutura acadêmica da UNILA foi projetada para oferecer uma formação voltada ao pensamento crítico, ao bilinguismo e à compreensão abrangente da região latino-americana e caribenha. Para atingir esses objetivos, desde o seu início foi implementado um Ciclo Comum de Estudos como parte do currículo obrigatório de todos os cursos de graduação. Esse ciclo tem como propósito promover uma base de conhecimento comum aos estudantes, proporcionando-lhes uma visão integral das problemáticas da América Latina e Caribe e conhecimentos de Línguas (Português e Espanhol) e Filosofia, capacitando-os a atuar em suas respectivas áreas de formação de forma inovadora e inclusiva.

No campo da pós-graduação, a UNILA iniciou suas atividades em 2011 com a oferta do curso de Especialização lato sensu em Literatura Latino-Americana. Desde então, a universidade expandiu sua atuação em pós-graduação lato e stricto sensu, ofertando programas em áreas como Educação Médica, Ensino de Ciências e Matemática para o Ensino Fundamental, Educação Ambiental, Inclusão Social, Energias Renováveis e Línguas Adicionais.

A expansão da pós-graduação stricto sensu teve início em 2014, com o lançamento de seus dois primeiros mestrados: o Mestrado Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos e o Mestrado em Integração Contemporânea da América Latina. Ambos os programas refletem o compromisso da UNILA com a integração regional, buscando formar profissionais capazes de compreender e atuar nas complexas dinâmicas sociais, políticas e culturais da América Latina. Em 2016, a universidade iniciou mais dois mestrados: o Mestrado em Física Aplicada e o Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento. No ano seguinte, a UNILA lançou os



mestrados em Biodiversidade Neotropical, em Engenharia Civil e em Biociências, ampliando sua atuação nas áreas científicas e tecnológicas.

A instituição manteve sua expansão acadêmica, e em 2019 a UNILA deu um passo fundamental ao oferecer seu primeiro programa de doutorado, o Doutorado em Energia e Sustentabilidade. Essa conquista marcou a consolidação da universidade como um centro de excelência em pesquisa e formação de alto nível na região trinacional. A criação de novos programas de pós-graduação, incluindo mestrados em Economia, História, Educação e Relações Internacionais, demonstra o compromisso da UNILA com a formação de profissionais qualificados para enfrentar os desafios socioeconômicos, políticos e ambientais da América Latina.

Além de sua atuação no ensino e na pesquisa, a UNILA também se destacou na área de extensão universitária. As atividades incluíram projetos, cursos e eventos voltados a diversos temas, como Educação, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Saúde, Cultura, Economia e Inclusão Social. Essas ações refletem o compromisso da UNILA em dialogar e interagir com a comunidade local e regional, contribuindo para o desenvolvimento social e a promoção da cidadania na região da Tríplice Fronteira. Destaca-se na Extensão o trabalho voltado para o diálogo entre saberes a partir da atuação conjunta com a comunidade regional, fortalecendo a relação com a Universidade, especialmente com as culturas indígenas e populações afrolatinoamericanas, no contexto de fronteira além dos diversos pertencimentos étnico-raciais e culturais que fazem parte do contexto regional em que a UNILA, se localiza, conforme Política de Extensão elaborada nos anos de 2013 e 2014.

Um dos destaques das atividades de extensão da UNILA foi a atuação na Rede Pública de Educação, especialmente por meio de seus oito cursos de licenciatura e do recém-aprovado Mestrado Profissional em Educação. Este mestrado foi criado com o objetivo de fortalecer a formação de professores que atuam na educação básica, especialmente na rede pública, e se destaca pela abordagem interdisciplinar voltada para os desafios educacionais específicos da fronteira trinacional. A universidade também estabeleceu parcerias com instituições locais e internacionais, promovendo o intercâmbio de conhecimento e a cooperação acadêmica em temas estratégicos para a integração regional.



A expansão das atividades acadêmicas e de extensão da UNILA exigiu a busca por novos espaços físicos. Inicialmente, a universidade concentrou suas atividades no Itaipu Parquetec, mas com o crescimento do número de cursos e programas, a necessidade de instalações próprias tornou-se evidente. Em 2011, iniciaram-se as obras do campus definitivo, projetado pelo escritório Oscar Niemeyer. Entretanto, a construção enfrentou problemas, sendo paralisada em 2014 devido a questões orçamentárias e mudanças no cenário econômico e político do país.

Em julho de 2024 foi anunciado o convênio entre UNILA, MEC e Itaipu Binacional, para a retomada das obras da fase 1 do projeto do arquiteto Oscar Niemeyer. Em eleição pela comunidade acadêmica, o novo campus passa a se chamar Campus Arandu e tem previsão de entrega das obras entre os anos de 2026 e 2027, consolidando a estrutura própria da UNILA para suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de materializar um novo ativo cultural na cidade de Foz do Iguaçu, com a obra do renomado arquiteto brasileiro.

3.2 Breve Histórico do Instituto

O *Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História* (ILAACH) é uma unidade acadêmica que realiza a gestão administrativa e acadêmica dos cursos de: Antropologia – Diversidade Cultural Latino Americana; Cinema e Audiovisual; História – Licenciatura; História – América Latina; Mediação Cultural – Artes e Letras; Letras – Espanhol e Português como línguas estrangeiras e Música.

Compõem a estrutura do ILAACH os Centros Interdisciplinares de Antropologia, Educação e História, e de Letras e Artes, com competência acadêmica própria para o planejamento, organização e execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão, priorizando a interdisciplinariedade, o caráter integracionista e internacional da instituição e o bilinguismo.

O *Conselho do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História* (CONSUNIACH) é o órgão de deliberação superior da Unidade Acadêmica, competindo-lhe supervisionar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão no âmbito desta. (Art 54 – Regimento Geral da Universidade)



O CONSUNIACH tem suas atribuições, competências e funcionamento definidos no Estatuto (Art. 32 e 33), no Regimento Geral (Art. 54 a 57) da Universidade Federal da Integração Latino Americana e no Regimento próprio – Resolução CONSUN no 13/2021.

3.3 Breve Histórico do Curso

O Curso de Música da UNILA foi criado em 2012, ano de ingresso da primeira turma. Pensado, inicialmente, como um curso voltado para a formação de *performers* em instrumentos essenciais do ambiente e da produção musical latino-americana, o Curso de Música contava com três docentes efetivos em 2012, responsáveis pelas cátedras de disciplinas teóricas, piano e violão, e um visitante, para canto. Nesse momento germinal, criaram-se duas ênfases dentro do curso, uma em Práticas Interpretativas, outra em Pesquisa, e elaborou-se a necessária orientação de interdependência entre as dimensões teórica e prática do saber e do fazer musical. Em paralelo às disciplinas iniciais oferecidas no âmbito da graduação, nesse período foram realizadas atividades de pesquisa, envolvendo o estudo da música das missões e de gêneros populares latino-americanos, e de extensão, como a primeira iniciativa coral da universidade e experiências no âmbito da musicalização de jovens. O curso, que em seu início funcionava com certas limitações de infra-estrutura na antiga sede da UNILA Centro, teve suas atividades transferidas para o Edifício Almada em 2014 — onde se concentram a maior parte das disciplinas práticas e teóricas — e o campus Jardim Universitário — onde estão alocados o auditório para concertos e o estúdio de gravação. A mudança de sede possibilitou uma significativa melhora na infraestrutura do curso, algo que se refletiu na nota máxima dada ao curso na última avaliação do MEC.

Entre 2013 e 2016, foram incorporados novos docentes e servidores técnicos com diferentes especialidades e experiências ao Curso, e o corpo discente também se diversificou. As ementas das disciplinas, elaboradas inicialmente por uma comissão assessora formada por professores de outras universidades brasileiras, foram rediscutidas e redesenhadas pelos novos docentes, que também revisaram e complementaram suas bibliografias básicas. O acervo da biblioteca foi ampliado com a aquisição de boa parte do material bibliográfico indicado na primeira versão do PPC. Aperfeiçoaram-se a estrutura e o conteúdo da ênfase em Pesquisa,



ampliou-se a ênfase em Práticas Interpretativas com a incorporação da ênfase em Percussão — junto ao Piano, Violão e Canto — e, mais adiante, foi criada a ênfase em Criação Musical. Também nesse segundo período iniciaram-se os trabalhos de um grupo de pesquisa vinculado ao curso, o *Núcleo de Pesquisa em Música Latino-Americana* (NUPEMLA), que continua ativo em projetos e na organização de eventos vinculados ao Curso. Ampliou-se o número de projetos de pesquisa e afirmaram-se algumas áreas características da pesquisa em Música, tanto no âmbito da investigação disciplinar, em teoria musical, práticas interpretativas e práticas pedagógicas, como também em outras vertentes que trabalham com a música em diálogo com estudos em outras artes e humanidades, como o cinema, a sociologia e a história, por exemplo.

A partir de 2017, aproximadamente, as diretrizes teórico-pedagógicas do curso se tornaram mais precisas, com consultas e participação permanente do corpo docente e discente. Atualmente, no curso, convivem posturas diferentes em relação às práticas de ensino, pesquisa e extensão na área de Música, o que se compreende como potencial criativo, inclusivo e em acordo com as tendências contemporâneas do fazer acadêmico. No âmbito da pesquisa, destacam-se as sucessivas edições das Jornadas de Investigação em Música da UNILA, promovidas pelo Curso de Música e realizadas com a participação de especialistas em Música de diversos países latino-americanos. Na extensão, destacam-se projetos duradouros como os cursos preparatórios de instrumento, “Ciclo Sonoro” e “Proyecto MILPA - Músicas y Danzas de América Latina”, voltados para a formação complementar em Música na região da tríplice fronteira e para a experiência com diferentes formas de saberes e práticas musicais. Por último, destacamos a organização e realização de festivais como o FLAM — Festival Latino-Americano de Música —, FEVIP — Festival Violões do Paraná, realizado em parceria com a UEL, UEM e EMBAP-UNESPAR — e Encontro Internacional de Piano Contemporâneo, todos organizados por professores do curso em parceria com outras instâncias da universidade, muitas vezes envolvendo outras instituições brasileiras e de outros países.



4. PERFIL DO CURSO E JUSTIFICATIVA

“América Latina, así como el Foro, es un torso inconcluso”. Essa é a sentença que abre o parágrafo conclusivo do texto que condensa as principais ideias apresentadas no “Foro de Compositores del Cono Sur” de 1987. Tendo como mote o problema das relações entre “creación musical e identidade cultural en América Latina”, o fórum esbarrou em duas questões fundamentais, cujo exame era indispensável para o avanço das reflexões, a saber, a das relações entre música “popular” e música “cultura” – ou “inculta” e “impopular”, como referida por um dos debatedores – e a da existência de uma experiência comum aos diversos países latino-americanos sobre a qual se ergueria o edifício da criação musical. Como indica a sentença citada, o debate permaneceu inconcluso. Essa inconclusão pode estar relacionada mais à complexidade das questões abordadas do que ao modo como o debate se desenvolveu. Assim, ainda que os modos de apresentar e desenvolver os temas pelos quais se expressaram os debatedores possam ser considerados “datados”, aquelas questões fundamentais não perderam sua capacidade de estimular a reflexão sobre os dias atuais no que se refere às formas de organização das atividades musicais. E elas têm especial importância quando se trata de conceber um curso universitário em Música dentro de uma universidade marcada, em seus princípios fundacionais, pela promoção da integração latino-americana.

O curso de Música da UNILA é implantado com vistas a atender o previsto no próprio estatuto da universidade, atuando na geração do conhecimento artístico, integrando ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, a concepção de seu projeto pedagógico repensa as estruturas tradicionais dos cursos universitários de Música, revendo não somente a mencionada polarização entre “música popular” e “música erudita”, mas também a polarização entre teoria e prática que vem ganhando força no âmbito do ensino universitário. Além disso, relativiza o papel central que o conhecimento produzido em países centro-europeus e nos EUA usualmente tem para a configuração das disciplinas nos cursos de Música. Incorpora, portanto, saberes ligados à experiência histórica das diversas manifestações musicais latino-americanas.

Tomadas como objeto de reflexão, as questões supracitadas ajudaram a delinear o trajeto apresentado no presente projeto pedagógico, o qual objetiva a formação de um egresso al-



mejado pela universidade: um indivíduo possuidor de “conhecimentos profissionais / competências”, “postura crítica, reflexiva e transformadora” e com “capacidade [para] apreciar a leitura e a escrita, o exercício do pensamento e atividade intelectual”, em consonância com o Projeto Pedagógico da universidade.

Ao longo dos últimos séculos, a importância da arte para formação da humanidade tornou-se um dos temas mais caros para a reflexão sobre o papel da educação nas sociedades ocidentais. Em muitos casos, a educação estética apresenta-se como um dos principais meios de desenvolvimento das capacidades crítico-reflexivas. Nas famosas cartas de Schiller, escritas no calor dos primeiros anos da Revolução Francesa, a arte é a força capaz de inflar com “espírito”, pelo desenvolvimento intelectual e sensível, uma formação moral ameaçada de tornar-se um mecanismo ascético de cumprimento do dever. Dois séculos mais tarde, o musicólogo e compositor uruguaio Coriún Aharonian, apoiando-se nas ideias de Herbert Read, traz o problema para o contexto das sociedades de massa e o aborda a partir do ponto de vista da educação e da música latino-americana. Para este autor, “‘la educación por el arte’ puede ser una herramienta para salvar al hombre de esa condición de hombre masa; para – precisamente – ayudarlo a recuperar su condición de hombre libre”.² Dessa aproximação arriscada de autores tão distantes no tempo e no espaço, pode-se colher outra ideia seminal. Em uma de suas cartas, Schiller apresentava a nobreza como expressão da conduta moral na esfera individual, e afirmava: “É nobre toda a forma que imprime o selo da autonomia àquilo que, por natureza, apenas serve (é mero meio). Um espírito nobre não se basta com ser livre; precisa pôr em liberdade todo o mais à sua volta, mesmo o inerte”.³ A nobreza, portanto, aparece como um atributo de uma conduta ética que encontra na educação estética um de seus fundamentos.⁴ A condição de liberdade do homem, que Aharonián acredita ser possível recuperar através da educação pela arte e, mais especificamente, pela música, se completa, em Schiller, com a necessidade de “pôr em liberdade tudo o mais à sua volta”.

2 AHARONIÁN, Corihún. “Música populares y educación en américa latina”. Em: *Actas del III Congreso Latinoamericano de la Asociación Internacional para el Estudio de la Música Popular (IASPM)*. Colombia. 2002, p. 3.

3 SCHILLER, Friedrich. *A educação estética do homem numa série de cartas*. São Paulo: Iluminuras, 2002, p. 116 – nota.

4 “No juízo estético, a razão empresta a sua autonomia ao mundo sensível e é por isso que se pode afirmar que o belo é ‘liberdade no fenômeno’. Visto dessa perspectiva, o homem em sentido pleno [...] empenha-se exatamente em dar vida às coisas que o cercam, em ‘libertar’ os objetos que habitam a sua sensibilidade [das suas condições de meio]”. SUZUKI, Márcio. “O belo como imperativo”. Em: SCHILLER, Friedrich. *Ob. cit.*, p. 13.



Partindo do exposto, é possível afirmar que ter como horizonte a relação entre ética e estética é possuir uma orientação privilegiada no caminho a ser trilhado para a formação de um egresso caracterizado pela postura crítica, reflexiva e transformadora. Sendo a música uma expressão artística firmemente arraigada na realidade histórico-social, um curso dessa natureza na UNILA ocupa um lugar estratégico no diálogo de experiências culturais das mais distintas procedências da América Latina. Por meio da música é possível sensibilizar alunos e professores em relação às possibilidades de transformação da realidade social da região. Traçando múltiplas e variadas experiências e práticas musicais, é possível visualizar diferentes culturas e aprender a respeitá-las.

O ideal da integração latino-americana nasce da compreensão de que o “isolamento cultural”, vivido em muitos dos países do continente em relação aos seus vizinhos, pode ser superado com a ajuda da ação educativa. O estudo das expressões musicais latino-americanas é capaz de descortinar fenômenos sociais e políticos e, por consequência, contribuir para uma compreensão mais aprofundada dos processos históricos vividos por diferentes países latino-americanos. Na medida em que permite comparações entre as experiências artístico-musicais dos diversos países do continente e os estudos de fenômenos transnacionais, a reflexão sobre a música contribui para recolocar a questão da existência de uma identidade latino-americana. A música cumpre um papel fundamental na criação e na manutenção de sentimentos identitários, bem como na construção e reconstrução de memórias individuais e coletivas.

O curso de Música da UNILA justifica-se, ainda, por contribuir para a transformação de certas polarizações, recorrentes nos cursos de graduação da área: “popular” x “erudito” e “prática” x “teoria”. Se é certo que elas não podem ser abolidas por uma atitude voluntarista – pois as práticas e especializações às quais elas remetem estão arraigadas no real – é igualmente certo que muitas potencialidades se encontram bloqueadas nas ações polarizadoras. Nesse sentido, o diagnóstico de Wisnik, apresentado em finais da década de 1980, pode ser retomado para explicitar a zona de fronteira na qual se situará o curso de Música da UNILA: “[s]e os polos [sic] polarizam e produzem todas espécies de extremos, o meio é a mixagem: nunca foi tão fluida a passagem entre músicas ‘eruditas’ e ‘populares’”.⁵

5 WISNIK, José Miguel. *O som e o sentido*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 110.



A partir de todo o exposto, pode-se concluir que o curso de graduação em Música na UNILA contribui para o papel social da universidade, agente fomentador da leitura crítica da realidade e da construção de conhecimentos que viabilizem a intervenção frente aos problemas da sociedade. Em tal perspectiva, assume-se a técnica como suporte e não como definidora da formação, o conhecimento, construído dialeticamente, fornecerá elementos para que a universidade dialogue com seu exterior, construindo novas relações e novos saberes fundantes de um projeto social emancipatório.

Por último, há de colocar que a oferta de um curso de Música em Foz do Iguaçu rompe com uma carência histórica da formação musical na cidade e em seus arredores. O curso de Música universitário mais próximo de Foz do Iguaçu está a cerca de 500 (quinhentos) quilômetros de distância.

Sabe-se que a implantação de uma universidade contém enorme potencial de transformação da região que a acolhe. Na região da Tríplice Fronteira, onde está localizada a UNILA, nota-se que não há uma quantidade expressiva de manifestações artístico-culturais que, de algum modo, espelhem uma integração cultural entre as cidades que conformam a zona fronteira: Foz do Iguaçu, Ciudad del Este e Puerto Iguazú. Neste contexto, o curso de Música tem colaborado com o enriquecimento destas manifestações, bem como estimula a confluência e a reflexão sobre diferentes expressões musicais da região.

Por outro lado, a escolha de Foz do Iguaçu como cidade hospedeira é central para que os ideais que motivam o surgimento da instituição se tornem realidade. Localizada na confluência das fronteiras entre três países sul-americanos: Brasil, Argentina e Paraguai, a cidade favorece a ideia de diálogo e interação regional, já evidente na origem de seus alunos advindos de diversos países da América Latina e do Caribe. Em termos musicais, trata-se de uma localização privilegiada pela possibilidade de convivência de diferentes repertórios.



4.1 Ações do Curso no Atendimento às Políticas de Formação

4.1.1 Princípios norteadores para a formação profissional

Com base nos princípios norteadores para a formação profissional acima expostos – fundamentados na relação entre ética e estética, na articulação entre teoria e prática, em uma concepção do fenômeno musical que ressignifica a tradicional polarização entre “música popular” e “música erudita”, e na consciência da função social do profissional e do potencial integrador da música –, o Curso de Música desenvolve ações específicas de ensino, pesquisa e extensão com o intuito de atender às políticas de formação.

4.1.2 Políticas de educação ambiental

Tal qual definido pela Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e o Decreto n° 4.281, de 25 de junho de 2002, o Curso de Música da UNILA entende que a educação ambiental deve ser um assunto transversal. Por um lado, oferece disciplinas optativas sobre estéticas baseadas no som meio ambiental, nas quais o estudo das relações entre os eventos sonoros que compõem as paisagens sonoras servem de modelo para a criação de estruturas musicais e suas relações sintáticas e simbólicas. Por outro lado, a educação ambiental se faz presente nos debates de diversas disciplinas, tanto disciplinas específicas do Curso como disciplinas do Ciclo Comum de Estudos, especificamente em Fundamentos da América Latina III e Ética e Ciência, assim como em projetos de extensão e projetos de pesquisa.

Nas atividades de ensino, a educação ambiental se faz presente em discussões sobre assuntos de maior amplitude, como a indústria cultural, e também sobre assuntos específicos, relacionados à música latino-americana. Ao abordarmos a musicalidade dos povos originários, compreendemos não só o emprego de materiais musicais miméticos de sons da natureza, mas também a sua cosmovisão, compreendendo o ser humano, no sentido material e espiritual, como parte que deve atuar em harmonia com o todo. Há também, na nossa região, práticas musicais relacionadas à sagração do solo para o trabalho agrícola (e.g., o *Chicomexochitl*, no México, ou as *sikureadas*, *tarkeadas* ou a festa de Alma Pinquillo no Peru e na Bolívia). Além dos assuntos específicos, a incorporação de novas perspectivas pedagógicas (a pedagogia de



projetos, por exemplo) estimula a adoção de um "enfoque humanista, holístico, democrático e participativo", como a Lei nº 9.795 aponta.

No âmbito da extensão universitária, o Curso de Música, além de ter um histórico de ações relacionadas especificamente à educação ambiental, estabelece parcerias de forma contínua com diversos atores da cidade com o intuito de contribuir para a democratização do ensino e fomentar a diversidade cultural na nossa cidade e região. Nas atividades de pesquisa, além dos trabalhos que tratam sobre temáticas ambientais, preza-se por uma compreensão holística do fenômeno musical, já que esta nunca se dá de forma dissociada dos contextos histórico, social, ambiental e cultural.

4.1.3 Educação das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana

Observando a Legislação brasileira, em especial a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, e o Parecer CNE/CP nº 3, de 10 de março de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, o Curso de Música da UNILA incorpora as questões e temáticas pertinentes como temas transversais, ou seja, perpassam diversos componentes curriculares obrigatórios e optativos, tanto as específicas do Curso quanto as que compõem o Ciclo Comum de Estudos, durante o percurso formativo das/os discentes.

As questões e temas que dizem respeito à população afro-brasileira e indígena constituem uma prática de ensino voltada para a valorização das diferentes identidades, memórias e patrimônios culturais materiais e imateriais que formam o Brasil como uma nação pluri-étnica e democrática. Tais conteúdos são abordados em consonância com os objetivos e metodologia de ensino inerente a cada componente ou atividade curricular.

Estão presentes em História da Música I a IV, na qual são trabalhadas através de estudos sobre as práticas musicais históricas africanas e afro-brasileiras e suas influências na música popular brasileira e na música latino-americana. As/os discentes são provocados a conhecer e a refletir sobre a participação africana, afro-brasileira e indígena nas sociedades brasileira e latino-americana e suas diferentes práticas musicais, seus processos de transforma-



ção, suas relações com as tecnologias, o mercado, a indústria cultural, as estéticas e racionalidades.

Os temas aparecem também no componente Análise Musical, através da abordagem de diferentes repertórios de culturas tradicionais, da identificação da influência africana nos gêneros musicais latino-americanos e da análise de gêneros musicais afro-brasileiros e afro-latino-americanos e caribenhos.

Os estudos de repertórios musicais provenientes das culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas também aparecem em componentes curriculares como Arranjo, Rítmica e Solfejo, Oficina de Prática Musical Latino-Americana, Apreciação e Percepção Musical, assim como nos componentes voltados especificamente para a performance (Instrumento e Prática de Conjunto).

Outros componentes, tais como Musicologia; História, Patrimônio e Memória; Etnomusicologia; Filosofia da Música; e Sociologia da Música na América Latina também incorporam a “Educação para as Relações Étnico-raciais” e a “História e Cultura afro-brasileira, africana e indígena”. Isto se dá através do reconhecimento e da valorização dos povos originários, africanos e afro-brasileiros para a formação da cultura brasileira. Tais temas são caros para estes componentes curriculares pois estes trazem em seu bojo discussões e reflexões conceituais e históricas fundamentais que envolvem cultura, multiculturalidade, pluriculturalidade, etnocentrismo, racismo epistemológico, práticas musicais e sonoridades contra-coloniais, epistemologias negras e indígenas.

Tais componentes curriculares incluem o estudo das relações étnico-raciais em diferentes territórios e sociabilidades, assim como práticas musicais de comunidades tradicionais, incluindo populações quilombolas e indígenas.

Concluindo, os componentes curriculares permitem a divulgação e a produção de conhecimento sobre sonoridades indígenas, afro-brasileiras e afro latino-americanas contemporâneas. Busca-se estudar as práticas musicais em seus contextos históricos e sociais, embasando as discussões sobre diversidade étnico-racial, igualdade social, identidades e memória,



com o objetivo de formar músicos que serão cidadãos atuantes para a construção de uma sociedade igualitária, pluriétnica e multicultural.

4.1.4 Educação em direitos humanos

O Curso de Música da UNILA inclui em sua grade curricular os conteúdos definidos pela Resolução n. 1 de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos de maneira transversal e interdisciplinar. Compreendemos que a música é um recurso de grande valor pedagógico que contribui na formação de sujeitos críticos e conscientes de seus papéis ativos na sociedade. A prática, a pesquisa e a assimilação comprometida dos conteúdos dessa área de conhecimento devem favorecer a percepção da realidade sociocultural das diferentes regiões que compõem a América Latina, tendo como horizonte uma perspectiva integradora, emancipadora e transformadora que possa “atender aos objetivos integracionistas, com vocação internacional e solidária entre os povos latino-americanos e caribenhos” (UNILA, 2019).

De maneira específica, as disciplinas do Curso de Música que enfocam a prática musical são determinantes para o reconhecimento das diferenças e o exercício da convivência democrática, formando sujeitos que tenham plena consciência de seus papéis enquanto indivíduos e partes de uma coletividade. Os componentes curriculares obrigatórios que promovem essas temáticas são: Prática de Conjunto, Laboratório de Criação Musical, Prática de Conjunto, Oficina de prática musical latino-americana, Projeto I e Projeto II.

As disciplinas teóricas do Curso de Música da UNILA tais quais, Musicologia, Etnomusicologia, Filosofia da música, Sociologia da música na América Latina, História da Música, Estética e Pensamento Latino-Americano, e Apreciação e Percepção Musical também promovem uma formação atenta às questões articuladas pela política educacional em Direitos Humanos, com enfoque nestes temas no âmbito da América Latina e Caribe. Objetiva-se o desenvolvimento de um olhar crítico sobre as manifestações musicais desses países, repensando questões relacionadas às heranças das tradições coloniais e ao protagonismo dos povos originários e afro-americanos na formação da cultura musical latino-americana, contribuindo assim



para o reconhecimento e a valorização das diferenças e das diversidades, a igualdade de direitos e a dignidade humana.

No âmbito da extensão universitária, é importante destacarmos as ações que possibilitam a experiência musical para a comunidade de forma gratuita, dando oportunidades de aprendizado e fruição musical a segmentos em situação de exclusão social e violação de direitos humanos. Com estes projetos, o Curso de Música pretende ampliar o acesso à cultura e à música, contribuindo para o desenvolvimento da criatividade e da sensibilidade, além da integração social dos indivíduos, promovendo a mudança e a transformação social na região da tríplice fronteira.

4.1.5 Proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista

O Curso de Música reconhece a importância da inclusão e da garantia de direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e demais deficiências, em conformidade com a legislação vigente. A Universidade dispõe do Departamento de Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência (DAIPCD), setor responsável por orientar docentes, coordenações de curso e demais instâncias acadêmicas quanto à implantação de adaptações pedagógicas e avaliativas necessárias à plena participação dos estudantes. O objetivo do departamento é assegurar um sistema educacional inclusivo, oferecendo atendimento a estudantes que comprovem a condição de deficiência, o serviço de tradução e interpretação de Libras para surdos, o suporte aos docentes e cursos que possuem estudantes com deficiência, bem como apoio aos servidores técnicos e docentes da universidade. Além disso, a Universidade também conta com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), que viabiliza a concessão de auxílios estudantis, atendimento psicológico e encaminhamento a outros setores, incluindo o DAIPCD, sempre que procurada pelos estudantes.

Sempre que houver a matrícula de discentes com TEA ou outras deficiências, o DAIPCD atuará em conjunto com os professores das disciplinas e com a Coordenação do Curso, indicando as medidas de acessibilidade pertinentes. Caso o Colegiado de Curso considere necessário, poderá ser instituída uma comissão específica para acompanhar e articular as ações pedagógicas, em diálogo com o Núcleo Docente Estruturante e com os demais órgãos



da Universidade. Dessa forma, o Curso assegura que os estudantes com deficiência tenham condições de pleno aproveitamento das atividades acadêmicas, respeitando suas singularidades e promovendo um ambiente educacional inclusivo.

A política de proteção dos direitos e inclusão da pessoa com deficiência da Universidade segue o disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e o Decreto nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.



5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 Objetivo Geral

O Curso de Música tem como objetivo geral a formação de profissionais sensíveis, com postura crítica, transformadora, e com conhecimentos especialmente voltados para as expressões musicais latino-americanas e caribenhas, que possibilite uma prática profissional – artística, pedagógica e científica – arraigada e comprometida com seu entorno, contribuindo assim com a valorização dos saberes e das expressões musicais regionais; a compreensão e transformação dos processos históricos e culturais; e a integração latino-americana e caribenha.

5.2 Objetivos Específicos

- a) Propiciar técnicas e meios para a prática e criação musical como manifestações de potencial artístico, cultural e social;
- b) Potencializar uma perspectiva inovadora, crítica e pluriversal das narrativas culturais e artísticas, com ênfase na especificidade histórica e política da América Latina e Caribe;
- c) Estimular a atuação autônoma, criativa, crítica e transformadora em diversas instituições e espaços culturais e pedagógicos;
- d) Promover a pesquisa científica musicológica voltada para as vocações, potencialidades e necessidades do fazer musical da América Latina e Caribe.



6. PERFIL E HABILIDADES DO EGRESSO

O *perfil do egresso* resulta das transversalidades possíveis entre os distintos níveis de saberes que definem o perfil do curso, saberes que, em maior ou menor grau, se articulam em torno do ideal de integração latino-americana. Se, em última instância, essas transversalidades são construídas pelos próprios alunos em seu processo de aprendizagem, o perfil do curso privilegia a formação de músicos com uma capacidade crítico-reflexiva aguçada para atuar nos mais diversos âmbitos da realidade histórico-social circundante.

Nos diferentes exercícios possíveis da profissão de músico, o egresso terá como *competências e habilidades*:

- a) Intervir na sociedade de acordo com suas manifestações culturais, demonstrando sensibilidade e criação artísticas e excelência prática;
- b) Viabilizar pesquisa científica e tecnológica em Música, visando à criação, compreensão e difusão da cultura e seu desenvolvimento;
- c) Atuar, de forma significativa, nas manifestações musicais, instituídas ou emergentes;
- d) Atuar, em articulação com as diversas instituições, nos diferenciados espaços culturais e, especialmente, em instituições de ensino específico de música;
- e) Estimular criações musicais e sua divulgação como manifestação do potencial artístico.

O núcleo estruturante do curso de Música trabalha os conhecimentos basilares da formação musical, preparando os estudantes para atuar nos diferentes campos do fazer musical, com consciência dos fundamentos teóricos, históricos, sociais e práticos, além de possibilitar a atuação como professores em escolas de música. Os núcleos temáticos das disciplinas optativas buscam o desenvolvimento de diferentes habilidades e competências que preparam os alunos para atuar em âmbitos mais específicos da atuação profissional em música. Quanto ao núcleo temático Performance Musical, esta oferece subsídios para a especialização do estudante como músico prático e especialista na didática de seu instrumento, tendo como opção as



formações Canto, Piano, Violão, Percussão e Contrabaixo. O núcleo temático “Criação Musical” visa oferecer subsídios ao aluno para a atividade compositiva, seja na composição musical em sua vertente tradicional, com suporte escrito em partitura, seja em processos criativos baseados no uso de ferramentas tecnológicas. E, em sintonia com um dos princípios fundamentais que norteiam este projeto pedagógico, abordará também os processos criativos em música popular. Já o núcleo temático “Musicologia Latino-Americana”, além de capacitar o aluno para a produção de conhecimento científico, oferece subsídios para atuar nos campos da produção de material didático, compilação, catalogação, arquivo e outras atividades relacionadas com a preservação e o estudo do patrimônio musical latino-americano. Finalmente, o núcleo temático “Teoria Musical” se volta para o aprofundamento dos conhecimentos teóricos e das habilidades analíticas do estudante, capacitando-o para atuar no ensino de matérias teóricas, na produção de material didático, na edição de obras e na produção de conhecimento científico de perfil teórico-analítico.

Os núcleos temáticos, em suas interconexões, também preparam o aluno para a continuidade da trajetória acadêmica em cursos de pós-graduação. Nesse sentido, o trabalho de conclusão de curso poderá ser um incentivo para a definição das linhas de pesquisa de interesse do discente.

Finalmente, o caminho que cada aluno traçará entre os três níveis (Ciclo Comum de Estudos, núcleo estruturante do curso de Música e núcleos temáticos) de saberes definidores do perfil do curso de Música lhe dará condições para atuar também no âmbito da produção cultural e da elaboração de projetos, seja de forma independente, seja vinculado a centros culturais, fundações, e outras instituições públicas e privadas. Esse preparo é cada vez mais importante quando se leva em consideração que as atuais condições dadas para o exercício da atividade profissional cada vez mais exigem do músico não somente a competência para a execução instrumental e o domínio das técnicas fundamentais da escrita musical, mas também a capacidade de produzir seu próprio trabalho.



7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Tendo como horizonte a formação de indivíduos críticos, reflexivos e de postura transformadora, o curso de Música da UNILA articula três eixos de formação, os quais abarcam conteúdos de interesses gerais e específicos. Do geral para o particular, o primeiro nível se delimita pelas disciplinas do Ciclo Comum de Estudos da UNILA, o segundo pelos componentes curriculares do núcleo estruturante do curso de Música e o terceiro pelas disciplinas optativas distribuídas em núcleos temáticos e núcleo complementar, esferas de especialização oferecidas ao aluno.

O Quadro 1 (abaixo) apresenta a organização curricular do curso de Música, discriminando a carga horária correspondente ao três eixos de formação, além de especificar os créditos requeridos em Atividades Acadêmicas Complementares e Atividades Curriculares de Extensão.

Quadro 1: Organização curricular do curso de graduação em Música, grau bacharelado.

Componentes curriculares	Carga horária	Percentual	Semestre	Inserção curricular da Extensão
Ciclo Comum de Estudos (CCE)	450h (30 créditos)	17,7%	1º ao 3º	-
Núcleo estruturante do curso de Música	1.425h (95 créditos)	56,2%	1º ao 8º	75h (5 créditos) em disciplinas mistas de extensão
Optativas*	420h (28 créditos)	16,6%	3º ao 8º	-
Atividades Acadêmicas Complementares (AACs)	60h (4 créditos)	2,4%	-	-
Atividades Curriculares de Extensão (ACEX)**	180h (12 créditos)	7,1%	3º ao 8º	180h (12 créditos) em ACEX
TOTAL	2.535h (169 créditos)	100%	-	255h (17 créditos), equivale a 10%
Observações: * O estudante poderá cursar até 8 créditos (120 horas) optativos em disciplinas ofertadas por outros cursos da UNILA, devendo os demais 20 créditos (300 horas) integralizados em disciplinas optativas que compõem os núcleos temáticos e complementar do Curso de Música. ** O estudante poderá integralizar até 20% (51 horas) em Atividades Curriculares de Extensão Livres, ou seja, em ações não vinculadas ao Curso de Música.				



As disciplinas do ciclo comum de estudos da UNILA estabelecem uma base importante para que se materializem alguns dos principais valores que orientam o projeto pedagógico da universidade, a saber o bilinguismo, a interdisciplinaridade, a multiculturalidade e o latino-americanismo. O ciclo comum de estudos é constituído por disciplinas de Línguas (português ou espanhol), por disciplinas ligadas ao eixo de Metodologia e Epistemologia e por disciplinas do eixo de Fundamentos de América Latina. Neste conjunto, o aluno terá oportunidade de observar e aprimorar conhecimentos relacionados à integração linguística, em uma universidade bilíngue, à articulação entre conhecimento técnico ou científico com o desenvolvimento social e cultural, à discussão das construções e significados da identidade latino-americana. A possibilidade de compartilhar com alunos de diferentes cursos um núcleo comum de saber, ministrado por professores de distintas áreas, representa uma ação inovadora frente ao modo como se dá tradicionalmente a formação do músico universitário.

Já o núcleo estruturante do curso de Música conjuga componentes curriculares sintonizados com as demandas consolidadas nos currículos universitários ao longo das últimas décadas (Laboratório de Criação Musical e Gravação e Processamento de Áudio, dentre outros) ao lado de componentes curriculares tradicionalmente representativos da formação do músico na universidade (Apreciação e Percepção Musical I e II, Teoria e Notação Musical I e II, Harmonia e Contraponto I, II e III, Análise Musical I, Prática de Conjunto I e II e História da Música I, II, III e IV, dentre outros). Entretanto, o conteúdo programático, bem como as orientações metodológicas apresentadas neste projeto de curso, reflete a preocupação de atualizar criticamente o modo tradicional pelo qual os componentes se inserem em alguns currículos. Assim, percepção e apreciação, por exemplo, estão articuladas em uma mesma disciplina para que o aluno possa desenvolver não somente a audição treinada para identificar e reproduzir distintos elementos do discurso sonoro musical, mas também crítico-reflexiva sobre o modo como tais elementos se interligam. Por outro lado, história da Música dispensou o recurso a uma estrutura fundamentalmente cronológica (e, em certa medida, também teleológica) que constitui a espinha dorsal da prática predominante, bem como a separação entre os “mundos” da música popular e da música de concerto, para colocar a temporalidade interna dos próprios fenôme-



nos musicais como eixo estruturador do curso. Do mesmo modo, harmonia e contraponto, além de prática de conjunto, também são abordadas colocando em contato as esferas da música popular e da música de concerto, articulando nomenclaturas, repertórios e idiossincrasias dessas esferas numa perspectiva integradora.

Essa perspectiva integradora remete à preocupação central que orientou a delineação do perfil do curso de Música. Se é notório que, no âmbito do ensino superior, a institucionalização do campo da música de concerto antecede em muito o da música popular, é importante observar o rápido e intenso movimento de inclusão deste último nos currículos universitários que vem se estendendo ao longo das últimas décadas. Assim, para oferecer vias concretas pelas quais seja possível tornar realidade o ideal de fazer frente ao “tradicionalismo histórico” das universidades, a delineação do perfil do curso de Música enfrenta na referida especialização do músico universitário um de seus principais desafios. Na UNILA, a resposta a esse desafio não foi abolir arbitrariamente as diferenças, mas criar diversas interfaces entre o popular e o erudito. Elas foram estabelecidas não somente no microuniverso de cada disciplina (em termos de conteúdo programático, referências bibliográficas, por exemplo), mas também em articulações entre elas. Ademais, a crescente produção de intérpretes, compositores e pesquisadores, que estabelecem diferentes níveis de diálogos entre a música de concerto e a música popular, oferece oportunidades concretas para a realização desse aspecto da proposta pedagógica do curso de Música em termos de recursos interpretativos, técnicas e idiossincrasias da execução instrumental, procedimentos composicionais, temas de investigação e métodos de abordagem.

Vale ressaltar ainda que o núcleo estruturante do curso de Música foi planejado para promover o encontro e a convivência constante entre os discentes, prática cuja importância é acentuada pelas características específicas da UNILA. As possibilidades de convergência das diferenças linguísticas e culturais podem ser amplificadas pela própria estrutura do curso, seja nas aulas teórico-expositivas, teórico-práticas, pela pedagogia de projetos ou pela inserção curricular da extensão. Em função disso, aposta-se na diversidade de abordagens pedagógicas que, além das tradicionais aulas teórico-expositivas, possam favorecer as oportunidades de encontro e convivência criativa: Laboratório de Criação Musical, Oficina de Prática Musi-



cal Latino-Americana, Prática de Conjunto, Canto Coral, Projeto e Atividades Curriculares de Extensão (ACEX).

Finalmente, há também os núcleos temáticos das disciplinas optativas: Criação Musical, Musicologia Latino-Americana, Teoria Musical, e Performance Musical. Eles conjugam o saber prático com a reflexão sobre o fazer artístico, estimulando uma retroalimentação constante e fluida entre estas esferas. Dessa forma, o desenvolvimento de habilidades técnico-interpretativas, criativas e expressivas pode se integrar ao estudo teórico e à pesquisa, potencializando e ampliando os conhecimentos específicos de cada uma delas.

O núcleo temático em Performance Musical visa a formação de instrumentistas (nas opções de Canto, Piano, Violão, Percussão e Contrabaixo). Ele é concebido na interface entre criador e intérprete, compreendendo que o processo de interpretação (mesmo em sua concepção mais tradicional de “fidelidade” a um “texto” musical) implica a tomada de decisões criativas. Seu núcleo específico de componentes é composto por um grupo de disciplinas direcionadas ao preparo do aluno para o exercício de sua atividade profissional como intérprete/criador.

O núcleo temático Criação Musical compreende disciplinas que tratam da composição, tanto em sua vertente tradicional quanto em seu trajeto vanguardista e, ao mesmo tempo, abarca os processos criativos em música popular. Musicologia Latino-Americana reúne disciplinas que enfatizam a preparação do aluno para a atividade de pesquisa, tanto nas áreas tradicionalmente estabelecidas na pesquisa em Música (Musicologia e Etnomusicologia), quanto em áreas em processo de consolidação nos currículos universitários em nível de graduação em artes (Sociologia da Música e História, Patrimônio e Memória). Finalmente, o núcleo temático Teoria Musical compreende disciplinas que abordam, desde uma perspectiva prático-teórica, o material musical e as diversas relações entre seus elementos constituintes, tanto em repertórios canônicos quanto em práticas musicais com pouca ou nenhuma presença na academia.

É importante destacar que a existência de um curso de graduação com um núcleo temático de disciplinas optativas em pesquisa musical pode ser entendida como um diferencial do curso de Música ofertado pela UNILA, já que raramente essa abordagem é contemplada



em nível de graduação. O rápido crescimento da produção acadêmica e a considerável expansão dos cursos de pós-graduação na área ao longo das últimas décadas justificam a opção de incluir a pesquisa na formação do graduando em Música.

Há de se registrar, ainda, que a questão latino-americana incidiu na elaboração da estrutura curricular do curso. Pensar a América Latina significa reconhecer a existência de um substrato histórico, relativamente comum, cujo conhecimento permite o desenvolvimento da sensibilidade e da reflexão voltadas para as possibilidades, reais ou imagináveis, presentes ou futuras, de integração. Significa, também, compreender a diversidade cultural e as identidades sociais em bases milenares e uma história de apropriações e construções que singularizam o modo como os diversos legados histórico-culturais dialogam com os desafios da atualidade. Assim, sem abrir mão do legado que fundamenta os currículos universitários tradicionais, o curso de Música da UNILA afirma um posicionamento crítico perante as visões eurocêntricas ou norte-americanistas, por meio do diálogo atual entre a pesquisa musical e as áreas afins. Espera-se, com isso, criar as condições necessárias para formar cidadãos com competência acadêmico-científica e profissional, conscientes da sua condição de agentes históricos e eticamente comprometidos com o projeto da integração latino-americana.

Por fim, salientamos que a organização do curso nos núcleos mencionados atende ao preconizado na Resolução CNE/CES nº 2, de 8 de março de 2004, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música, qual seja:

Art. 5º O curso de graduação em Música deve assegurar o perfil do profissional desejado, a partir dos seguintes tópicos de estudos ou de conteúdos interligados:

I - conteúdos Básicos: estudos relacionados com a Cultura e as Artes, envolvendo também as Ciências Humanas e Sociais, com ênfase em Antropologia e Psico-Pedagogia;

II - conteúdos Específicos: estudos que particularizam e dão consistência à área de Música, abrangendo os relacionados com o Conhecimento Instrumental, Composicional, Estético e de Regência;

III - conteúdos Teórico-Práticos: estudos que permitam a integração teoria/prática relacionada com o exercício da arte musical e do desempenho profissional, incluindo também Estágio Curricular Supervisionado, Prática de Ensino, Iniciação Científica e utilização de novas Tecnologias.



7.1 Ciclo Comum de Estudos

Estabelecido pelo Artigo 124 do Regimento Geral da Universidade, o Ciclo Comum de Estudos é parte integrante da missão da universidade e obrigatório a todos os discentes matriculados na graduação. A organização e o funcionamento do Ciclo Comum de Estudos seguem normas próprias, aprovadas pelo Conselho Universitário. Com duração de três semestres, ele contempla os seguintes conteúdos:

- I. Estudo compreensivo sobre a América Latina e Caribe;
- II. Epistemologia e Metodologia;
- III. Línguas Portuguesa e Espanhola.

Quadro 2: Componentes do Ciclo Comum de Estudos.

Nome do componente	Créditos	Carga horária	Semestre
Fundamentos de América Latina I, II e III	10	150 h	1º ao 3º
Português/Espanhol Adicional Básico	6	90 h	1º
Português/Espanhol Adicional Intermediário I	6	90 h	2º
Introdução ao Pensamento Científico	4	60 h	2º
Ética e Ciência	4	60 h	3º
Total Ciclo Comum de Estudos	30	450 h	

7.2 Núcleo estruturante do curso de Música

Os componentes curriculares do núcleo estruturante do curso de Música constituem a espinha dorsal do curso de Música, totalizando 1.425 (mil quatrocentas e vinte e cinco) horas. Eles se distribuem ao longo de todo o período de integralização curricular, visando integrar componentes curriculares de acordo com as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em Música, a citar, o artigo 3º, que afirma:

O curso de graduação em Música deve ensinar, como perfil desejado do formando, capacitação para apropriação do pensamento reflexivo, da sensibilidade artística, da utilização de técnicas composicionais, do domínio dos conhecimentos relativos à manipulação composicional de



meios acústicos, eletroacústicos e de outros meios experimentais, e da sensibilidade estética através do conhecimento de estilos, repertórios, obras e outras criações musicais, revelando habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional na sociedade, nas dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológicas, inerentes à área da Música.

De um modo geral, o núcleo estruturante do curso de Música objetiva transmitir saberes fundamentais para o exercício da profissão de musicista em suas diversas áreas de atuação. As disciplinas de caráter teórico-prático abordam conteúdos fundamentais do campo da música a partir de uma abordagem principalmente reflexiva. Ao introduzir os rudimentos da escrita, Teoria e Notação Musical I e II constroem a base para que os conteúdos oferecidos em Harmonia e Contraponto I a III possam ser mais facilmente assimiláveis. Estes, por sua vez, constituem o fundamento para as atividades desenvolvidas em Análise Musical I e II. Ao mesmo tempo, aqueles conteúdos podem encontrar vazão prática em disciplinas como Prática de Conjunto I e II, Canto Coral e Laboratório de Criação Musical, de modo que se abram possibilidades para que teoria e prática entrem em diálogo e estimulem processos criativos através dos quais a teoria é efetivamente incorporada. O estudo de História da Música I a IV oferece subsídios para que os conteúdos de caráter predominantemente técnico sejam relacionados com diversos aspectos da organização social da vida humana que condicionam as transformações das práticas musicais ao longo da história, estimulando a reflexão sobre a historicidade das técnicas musicais. Por sua vez, Panorama Musical da América Latina apresenta uma visão introdutória e contextualizada da diversidade de expressões musicais presentes na América Latina e Caribe, assim como das diferentes tendências, formas de transmissão e campos de atuação da pesquisa em Música na região, possibilitando que os saberes teóricos e práticos do Curso confluem para o contexto regional. Finalmente, Metodologia de Pesquisa em Música apresenta conteúdos fundamentais para a iniciação no campo da investigação em Música, os quais serão aprofundados posteriormente nas atividades de Trabalho de Conclusão de Curso I e II.

Os componentes curriculares de caráter prático-teórico deste núcleo de estudos partem de uma abordagem primordialmente prática, promovendo um processo ativo de ensino-aprendizagem. As disciplinas Instrumento I e II proporcionam técnicas introdutórias fundamentais



para a prática instrumental. Por outro lado, Oficina de Prática Musical Latino-Americana propicia uma aproximação a expressões tradicionais e populares da América Latina e Caribe a partir da experiência prática. Este componente, junto com Canto Coral e Prática de Conjunto I e II, promovem os conhecimentos e experiência necessários para o fazer musical coletivo. As disciplinas Rítmica e Solfejo I e II e Apreciação e Percepção Musical I e II estimulam o desenvolvimento de uma audição ao mesmo tempo treinada e reflexiva, articulando, a partir da experiência, conhecimentos específicos da teoria musical com saberes das mais diversas procedências. Já Laboratório de Criação Musical, Gravação e Processamento de Áudio e Prática de estúdio estimulam a manipulação criativa de distintos parâmetros componentes dos fenômenos sonoro-musicais, sobretudo aqueles frente aos quais a audição se tornou, em grande medida, insensível. Finalmente, os componentes Projeto I e II buscam, a partir dos princípios da pedagogia de projetos, desenvolver uma experiência contextualizada de ensino-aprendizagem voltada para a intervenção e transformação de um aspecto da realidade no campo da pesquisa e prática musical, considerando a pluralidade e diversidade dos contextos das e dos participantes, e articulando com esta finalidade todos os conhecimentos práticos e teóricos desenvolvidos no Curso.

Quadro 3: Componentes do núcleo estruturante do curso de Música.

	Nome do componente	Créditos	Carga horária	Semestre
Disciplinas teórico-práticas	Teoria e notação musical I e II	8	120 h	1º e 2º
	Panorama musical da América Latina	3	45 h	2º
	Harmonia e contraponto I, II e III	12	180 h	3º ao 5º
	História da Música I, II, III e IV	12	180 h	3º ao 6º
	Metodologia de pesquisa em Música	2	30 h	6º
	Análise musical I	4	60 h	6º
Disciplinas prático-teóricas	Laboratório de criação musical	2	30 h	1º
	Oficina de prática musical latino-americana	2	30 h	1º
	Canto Coral	2	30 h	2º
	Instrumento I e II	6	90 h	1º e 2º



	Nome do componente	Créditos	Carga horária	Semestre
	Prática de conjunto I e II	4	60 h	3º e 4º
	Rítmica e solfejo I e II	8	120 h	3º e 4º
	Gravação e processamento de áudio	2	30 h	4º
	Prática de estúdio	4	60 h	5º
	Apreciação e percepção musical I e II	8	120 h	5º e 6º
	Projeto I e II	8	120 h	5º e 6º
Atividades	Trabalho de Conclusão de Curso I e II	8	120 h	7º e 8º
TOTAL		95	1.425 h	

7.3 Disciplinas optativas (núcleos temáticos e complementar)

É requisito obrigatório para integralização curricular o cumprimento de 28 créditos (420 horas) em disciplinas optativas ao longo do curso. Sugere-se que o estudante realize as disciplinas optativas entre o terceiro e o oitavo semestre do curso, conforme apresentado na matriz curricular. As disciplinas optativas do Curso de Música estão organizadas em um núcleo complementar e quatro núcleos temáticos: Performance Musical, Musicologia Latino-Americana, Criação Musical e Teoria Musical.

O estudante definirá o seu perfil formativo a partir da escolha das disciplinas associadas a esses núcleos, selecionando, dentre as opções disponíveis para matrícula, aquelas que correspondem aos saberes e habilidades que deseja aprofundar. Não é necessário cursar todas as disciplinas em um único núcleo, embora o estudante que desejar poderá especializar-se em um núcleo temático específico e, mediante o cumprimento de uma carga horária mínima em disciplinas daquele núcleo, obter uma declaração de habilitação em núcleo temático (cf. item 7.3.6 abaixo).

Além das disciplinas optativas ofertadas pelo curso, o discente poderá integralizar, como optativas, até 8 (oito) créditos (120 horas) cursando disciplinas ofertadas por outros cursos da UNILA.



7.3.1 Núcleo temático *Musicologia Latino-Americana*

As disciplinas deste núcleo abordam os principais campos que conformam o estudo científico da música na atualidade, com o fim de formar pesquisadoras e pesquisadores. Musicologia, Etnomusicologia, Filosofia da Música e Sociologia da Música apresentam uma perspectiva do enfoque particular com o qual cada um destes campos aborda o fenômeno musical, além de trabalhar as metodologias e teorias próprias de cada área. História, Patrimônio e Memória possibilita colocar os estudantes em contato com o estudo e a salvaguarda da diversidade de expressões culturais e, ao mesmo tempo, abrir mais um espaço para o diálogo interdisciplinar entre os cursos da UNILA. Finalmente, Laboratório de Pesquisa em Música propõe um espaço para a experiência prática da pesquisa, desde a sua delimitação até os resultados, nos diversos campos trabalhados neste núcleo.

Quadro 4: Componentes optativos do núcleo temático Musicologia Latino-Americana.

	Nome do componente	Créditos	Carga horária
Disciplinas teóricas	Musicologia	4	60 h
	História, patrimônio e memória	4	60 h
	Etnomusicologia	4	60 h
	Filosofia da música I e II	4	60 h
	Laboratório de pesquisa em Música	2	30 h
	Sociologia da música na América Latina	2	30 h
	Seminários em rock & pop latino-americano	2	30 h

Para obtenção da declaração de habilitação neste núcleo temático (Musicologia Latino-Americana), o estudante deverá cursar, com aproveitamento, no mínimo 16 (dezesseis) créditos em componentes do referido núcleo; além disso, o trabalho de conclusão de curso do estudante deve guardar relação direta com o núcleo temático, e o egresso deve comprovar experiência na área por meio de certificações de atividades acadêmicas complementares e de participação em ações de extensão relacionadas.



7.3.2 Núcleo temático *Performance Musical*

O núcleo temático *Performance Musical* é voltado para a formação de instrumentistas ou cantores. Seu objetivo é preparar o aluno para a execução instrumental de alto nível por meio do aperfeiçoamento da execução instrumental, ampliação de conhecimento de aspectos didáticos, contato com o repertório e literatura específica sobre seu instrumento. Os componentes que compõem este núcleo temático não são voltados para iniciantes em um instrumento, mas para estudantes que, tendo ingressado no curso com uma bagagem prévia de habilidade instrumental, busquem aperfeiçoamento neste mesmo instrumento.

Quadro 5: Componentes optativos do núcleo temático *Performance Musical*.

	Nome do componente	Créditos	Carga horária
Disciplinas práticas	Instrumento III a VIII - Canto	18	270 h
	Instrumento III a VIII - Contrabaixo	18	270 h
	Instrumento III a VIII - Percussão	18	270 h
	Instrumento III a VIII - Piano	18	270 h
	Instrumento III a VIII - Violão	18	270 h
	Improvisação I e II	4	60 h
	Regência coral	2	30 h
Disciplinas teórico-práticas	Literatura de repertório - Canto, Contrabaixo, Percussão, Piano ou Violão	10	150 h
	Didática do instrumento - Canto, Contrabaixo, Percussão, Piano ou Violão	10	150 h
	Fisiologia da voz	2	30 h
	Dicção e fonética para o canto	2	30 h

A organização curricular e os critérios para estruturação dos itinerários formativos em Instrumento estão detalhados na seção 7.4 abaixo.

Para obtenção da declaração de habilitação neste núcleo temático (*Performance Musical*), o estudante deverá cursar, com aproveitamento, todos os componentes da série Instrumento III-VIII de um mesmo instrumento; além disso, o trabalho de conclusão de curso do es-



tudante deve guardar relação direta com o núcleo temático, e o egresso deve comprovar experiência na área por meio de certificações de atividades acadêmicas complementares e de participação em ações de extensão relacionadas.

7.3.3 Núcleo temático Criação Musical

O núcleo temático Criação Musical está constituído por disciplinas optativas voltadas para o desenvolvimento das competências próprias a um criador musical. Há disciplinas orientadas para explorar temas relevantes para a experiência do subcontinente, assim como questões relacionadas com cultura afro e ameríndia, como Composição musical I e Instrumentos musicais latino-americanos, disciplinas de conhecimento técnico, como Instrumentação e orquestração I e II; há também disciplinas que trabalham conhecimentos específicos em tecnologia musical e suas poéticas, como Composição musical II, Música eletroacústica, Música eletroacústica mista e Arte sonora. Trata-se de oferecer a possibilidade do aluno compreender as ferramentas necessárias para sua atuação profissional e de sensibilizá-lo para o potencial transformador dessa atuação, seja como criador de música popular, música de concerto, compositor de trilhas para cinema ou teatro, etc.

Quadro 6: Componentes optativos do núcleo temático Criação Musical.

	Nome do componente	Créditos	Carga horária
Disciplinas prático-teóricas	Composição musical I, II, III, IV, V, VI e VII	14	210 h
	Música eletroacústica	2	30 h
	Música eletroacústica mista	2	30 h
	Arte sonora	2	30 h
Disciplinas teórico-práticas	Instrumentos musicais latino-americanos	2	30 h
	Instrumentação e orquestração I e II	4	60 h

Para obtenção da declaração de habilitação neste núcleo temático (Criação Musical), o estudante deverá cursar, com aproveitamento, todos os componentes da série Composição musical (I a VII), mais 4 (quatro) créditos em outras disciplinas do núcleo temático; além disso, o trabalho de conclusão de curso do estudante deve guardar relação direta com o núcleo te-



mático, e o egresso deve comprovar experiência na área por meio de certificações de atividades acadêmicas complementares e de participação em ações de extensão relacionadas.

7.3.4 Núcleo temático Teoria Musical

As disciplinas do núcleo temático Teoria Musical proporcionam ao aluno o contato com os principais campos do saber que compõem atualmente esse ramo de atuação do músico e pesquisador. O cerne do núcleo temático é composto por disciplinas que dão continuidade a disciplinas basilares do núcleo estruturante do curso de Música, permitindo que o estudante aprofunde seus conhecimentos sobre aspectos do material musical e as relações entre seus elementos constituintes. Já outras disciplinas complementam a formação na área, propiciando, por um lado, a especialização em áreas e repertórios específicos e, por outro, a aplicação e síntese de conhecimentos adquiridos em disciplinas do núcleo estruturante do curso de Música.

	Nome do componente	Créditos	Carga horária
Disciplinas teóricas	Tópicos avançados em harmonia e contraponto	4	60 h
	Contraponto modal	2	30 h
	Análise musical II	4	60 h
	Forma musical no período Clássico	2	30 h
	Processos temáticos e analíticos em música latino-americana	2	30 h
	O Cravo Bem-Temperado de J. S. Bach	4	60 h

Para obtenção da declaração de habilitação neste núcleo temático (Teoria Musical), o estudante deverá cursar, com aproveitamento, no mínimo 12 (doze) créditos em componentes optativos da área de teoria musical; além disso, o trabalho de conclusão de curso do estudante deve guardar relação direta com o núcleo temático, e o egresso deve comprovar experiência na área por meio de certificações de atividades acadêmicas complementares e de participação em ações de extensão relacionadas.



7.3.5 Núcleo complementar do Curso de Música

O núcleo complementar do Curso de Música reúne disciplinas optativas que complementam a formação do estudante mas que não compõem nenhum núcleo temático específico. Deste núcleo fazem parte Prática de Conjunto III e IV, que visam dar continuidade às disciplinas Prática de Conjunto I e II; Instrumento suplementar I e II, que possibilitam o aprendizado e estudo de um instrumento adicional; Arranjo I e II que possibilitam uma aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em Harmonia e Contraponto; Editoração de Partituras que propicia ao estudante a aquisição de habilidades de criação de partituras com o uso de software livre; Transcrição Musical que confere ao estudante técnicas para transcrição de música para partitura; e Libras que permite ao estudante familiarizar-se com a Linguagem Brasileira de Sinais.

Quadro 7: Componentes optativos do núcleo complementar do curso de Música.

	Nome do componente	Créditos	Carga horária
Disciplinas teóricas	Libras	4	60 h
Disciplinas teórico-práticas	Arranjo I e II	4	60 h
	Editoração de partituras	4	60 h
	Transcrição musical	2	30 h
Disciplinas práticas	Prática de conjunto III e IV	4	60 h
	Instrumento suplementar I e II - Canto	6	90 h
	Instrumento suplementar I e II - Contrabaixo	6	90 h
	Instrumento suplementar I e II - Percussão	6	90 h
	Instrumento suplementar I e II - Piano	6	90 h
	Instrumento suplementar I e II - Violão	6	90 h

7.3.6 Diplomação e declaração de habilitação em núcleo temático

Dada a natureza aberta do currículo do Curso de Música, pela qual o discente constrói sua própria trajetória acadêmica ao longo do curso por meio de componentes optativos distri-



buídos em diferentes núcleos temáticos, o diploma do egresso apresentará a denominação *Bacharel em Música*, sem menção a ênfases ou habilitações.

No entanto, ciente da importância da certificação de saberes e habilidades específicos na área de Música para eventuais fins de reconhecimento profissional e/ou acadêmico, o Colegiado de Curso poderá emitir uma *declaração de habilitação em núcleo temático*, para o egresso do Curso de Música que comprove um engajamento preeminente com um núcleo temático específico, desde que realizada solicitação da parte do egresso para a coordenação de curso.

As declarações poderão ser emitidas para os casos e condições a seguir:

- a) *Performance musical - Canto*: para o discente que cursar com aprovação todos os componentes da série *Instrumento III a VIII - Canto*;
- b) *Performance musical - Contrabaixo*: para o discente que cursar com aprovação todos os componentes da série *Instrumento III a VIII - Contrabaixo*;
- c) *Performance musical - Percussão*: para o discente que cursar com aprovação todos os componentes da série *Instrumento III a VIII - Percussão*;
- d) *Performance musical - Piano*: para o discente que cursar com aprovação todos os componentes da série *Instrumento III a VIII - Piano*;
- e) *Performance musical - Violão*: para o discente que cursar com aprovação todos os componentes da série *Instrumento III a VIII - Violão*;
- f) *Criação musical*: para o discente que cursar com aprovação todos os componentes das séries *Composição Musical I a VII*, mais 4 (quatro) créditos em disciplinas do núcleo temático *Criação musical*;
- g) *Musicologia latino-americana*: para o discente que cursar com aprovação pelo menos 16 (dezesesseis) créditos do núcleo temático *Musicologia latino-americana*;
- h) *Teoria musical*: para o discente que cursar com aprovação pelo menos 12 (doze) créditos do núcleo temático *Teoria musical*;



- i) Para todos os casos acima: o trabalho de conclusão de curso deve guardar relação direta com o núcleo temático especificado, e o egresso deve comprovar experiência na área por meio de certificações de atividades acadêmicas complementares e de participação em ações de extensão relacionadas.

A declaração será emitida e assinada pela coordenação do curso de Música, devendo estar amparada em decisão do Colegiado de Curso registrada em ata de reunião.

7.4 Disciplinas de Instrumento

Os componentes Instrumento I e II (núcleo estruturante do curso de Música), Instrumento III a VIII (núcleo temático Performance Musical) e Instrumento suplementar I e II (núcleo complementar do curso de Música) destinam-se ao estudo de um instrumento musical específico. Instrumento I e Instrumento II são componentes obrigatórios para todos os discentes; os demais (Instrumento III a VIII e Instrumento suplementar I e II) são optativos. As opções de instrumento atualmente ofertadas pelo curso de Música são: **Canto, Contrabaixo, Percussão, Piano e Violão.**

Cada componente possui parte de sua carga horária ofertada em aulas específicas (15 h semanais) e parte na forma de aulas coletivas (30 h semanais), as quais reúnem todos os discentes matriculados em todos os componentes do respectivo instrumento (Instrumento I e II, Instrumento III a VIII e Instrumento suplementar I e II). Via de regra, a parte específica das disciplinas de Instrumento e Instrumento suplementar se dá em regime de atendimento individualizado; mas o docente pode optar pelo formato em turma, se julgar pedagogicamente pertinente e viável. As aulas podem ser divididas entre dois ou mais docentes de um mesmo instrumento, de modo a garantir a diversidade de conteúdos e abordagens pedagógicas. Nesses casos, a distribuição da carga horária entre os docentes será definida no momento da abertura das turmas.

Os componentes de Instrumento estão estruturados no currículo da seguinte forma:



- a) **Instrumento I e II:** componentes obrigatórios, sem especificação de instrumento no nome ou na ementa. Esses componentes integram o núcleo estruturante do Curso de Música (ver 7.2 acima).
- b) **Instrumento III a VIII:** grupos de componentes optativos com especificação do instrumento no nome e na ementa (ex.: Instrumento III - Canto, Instrumento III - Contrabaixo, Instrumento III - Percussão etc.). Integram o núcleo temático Performance Musical (ver 7.3.2 acima), tendo por objetivo o aperfeiçoamento instrumental de estudantes que já demonstram domínio prévio do instrumento. As disciplinas Instrumento IV e Instrumento VIII, específicas para cada instrumento, incluem como parte do processo avaliativo a realização de um recital público.
- c) **Instrumento suplementar I e II:** grupos de componentes optativos destinados à iniciação em um segundo instrumento, também com especificação do instrumento no nome e na ementa (ex.: Instrumento suplementar I - Canto, Instrumento suplementar I - Contrabaixo etc.). Esses componentes integram o núcleo complementar do Curso de Música (ver 7.3.5 acima).

No momento do ingresso no Curso de Música, o discente é matriculado em uma turma inicial (única) de Instrumento I. Iniciadas as aulas, haverá um primeiro encontro no início do semestre letivo no qual, sob orientação dos docentes que atuam na área instrumental, o estudante optará por um dos instrumentos ofertados, conforme disponibilidade de ofertas e docentes. Na sequência, a turma inicial será desmembrada em turmas específicas, atribuídas aos diferentes docentes, e os discentes serão rematriculados nessas novas turmas de acordo com suas opções de instrumento, sendo fechada a turma inicial.

Para Instrumento II o discente terá que, necessariamente, dar sequência ao estudo do instrumento escolhido em Instrumento I.

Após concluir Instrumento I e II, abre-se ao discente a possibilidade de ampliar sua formação instrumental, caso tenha interesse, de uma das seguintes formas:

- a) Prosseguir no estudo do mesmo instrumento, em regime de aperfeiçoamento instrumental, matriculando-se no componente do grupo Instrumento III correspondente ao



instrumento previamente estudado e, se desejar, avançando sucessivamente até Instrumento VIII.

- b) Iniciar o estudo de um instrumento distinto, matriculando-se no componente optativo específico do grupo Instrumento suplementar I, podendo dar sequência nesse mesmo instrumento por meio do componente Instrumento suplementar II.

Não haverá qualquer impedimento para matrículas concomitantes em instrumentos distintos, desde que haja disponibilidade docente.

Os processos de abertura das turmas de Instrumento e de matrícula dos discentes nessas turmas serão conduzidos pela coordenação de Curso, em conjunto com os docentes que lecionam nas áreas instrumentais, no início de cada semestre letivo.

7.5 Componentes ofertados exclusivamente aos estudantes do curso de Música

No Quadro 8 (abaixo) listam-se os componentes curriculares que devem ser ofertados exclusivamente a estudantes vinculados ao curso de Música, não admitindo matrículas de estudantes de outros cursos da Universidade. Visto que o ingresso no curso de Música depende de aprovação em prova de habilidades específicas, espera-se que os estudantes apresentem certas competências musicais mínimas, atestadas pela referida avaliação de ingresso, que viabilizem a compreensão e assimilação dos conteúdos e habilidades trabalhados nos componentes listados.

Quadro 8: Componentes curriculares ofertados exclusivamente aos estudantes do curso de Música.

Componente Curricular	Carga horária	Semestre de oferta
Instrumento I	45h (3 créditos)	1º
Harmonia e contraponto I	60h (4 créditos)	3º
Rítmica e solfejo I	60h (4 créditos)	3º
Prática de conjunto I	30h (2 créditos)	3º
Prática de conjunto II	30h (2 créditos)	4º
Projeto I	60h (4 créditos)	5º
Literatura de repertório	30h (2 créditos)	Optativa



Nos demais componentes não contemplados no Quadro 8 acima, o(a) docente responsável pela(s) turma(s) poderá, a seu critério, solicitar a restrição de matrícula exclusivamente a discentes do curso de Música, em respeito à autonomia docente e às especificidades de sua metodologia de ensino.

7.6 Formas de inserção curricular da extensão no Curso

Podemos citar como os principais marcos legais que orientam o desenvolvimento das atividades extensionistas das Instituições de Ensino Superior no Brasil: a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Plano Nacional de Educação 2014-2024 e a Resolução 7/2018/CNE/CES. A Constituição Federal de 1988 explicita, no artigo 207, que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1988, p. 1). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 1996, traz, em seu artigo 43, que “a educação superior tem por finalidade...VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição” (BRASIL, 1996, p. 1). E o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024, Lei nº 13.005/2014 traz, em sua Meta 12.7 o objetivo de “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para as áreas de grande pertinência social” (BRASIL, 2014, p. 1). Por fim, a Resolução 7/2018/CNE/CES define o conceito, estabelece diretrizes, princípios e os parâmetros para o planejamento, registro e avaliação da Extensão em todo o ensino superior no país, e então a Extensão Universitária passa a ser uma política de Estado. Além da Legislação Nacional, os marcos legais internos da UNILA instituídos na Política de Extensão Universitária da Unila e no Regulamento da Extensão Universitária da Unila conferem legalidade à prática extensionista em nossa instituição, e ao mesmo tempo conferem caráter específico, de acordo com a missão da Universidade, à extensão, entendida como “um meio eficiente para colaborar na criação de redes de conhecimento latino-americano e para a inclusão de atores sociais locais, bem como para a própria inserção dos estudantes na comunidade” (UNILA, 2014, p.8).



De modo a atender a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, e em acordo com a Resolução 01/2021/COSUEN, o Curso de Música entende a extensão como dimensão acadêmica que, de maneira especial, articula as atividades universitárias à Comunidade. Constitui-se como processo educativo, cultural, científico e político que, articulado de modo indissociável com o ensino e a pesquisa, viabiliza e media a relação dialógica entre a Universidade e a Sociedade.

A extensão, portanto, é um eixo fundamental no Curso de Música, o qual busca se inserir de forma ativa e abrangente na região da Tríplice Fronteira, onde está localizada a UNILA. A constante interação entre o Curso e os diversos setores que conformam a sociedade da Tríplice Fronteira permite potencializar, visibilizar e enriquecer as manifestações culturais da região a partir da disponibilização e criação de espaços para as suas práticas; da criação, produção e difusão da cultura; da conscientização da importância do acesso universal à cultura; da pesquisa, registro e salvaguarda das expressões regionais; do debate e a criação de espaços de atuação profissional digna no âmbito da música; da reflexão crítica sobre as expressões culturais e o fazer musical. Ao mesmo tempo, as diferentes comunidades, manifestações, práticas e saberes presentes na região proporcionam ao Curso de Música espaços concretos de atuação artística, cultural, pedagógica e reflexiva, enriquecendo-o e conferindo-lhe sentido.

O diálogo com a sociedade também é fundamental para alcançar o perfil do egresso estabelecido pelo Curso de Música, que busca formar indivíduos críticos, reflexivos, e de postura transformadora. Considerando a diversidade discente que caracteriza a UNILA, a formação musical em constante diálogo com o contexto local possibilita que estudantes de outras cidades, países e regiões futuramente atuem de forma crítica e transformadora em seus contextos locais.

Nesse sentido, baseando-se nas Diretrizes da Extensão: interação dialógica; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão; impacto na formação do estudante; e impacto na transformação social; nas normativas de Extensão da UNILA (Política de Extensão Universitária da Unila, Regulamento de Extensão Universitária da UNILA, Resolução 01/2021/COSUEN), nas Diretrizes Curriculares do Curso, na Resolução 7/2018/CNE/CES, o Curso de Música ofertará 17 (dezessete) créditos em exten-



são, equivalentes a 255 (duzentas e cinquenta e cinco) horas, distribuídos na matriz curricular da seguinte forma: a) em disciplinas mistas de extensão (Canto coral, Prática de estúdio e Projeto II); b) por meio das Atividades Curriculares de Extensão (ACEX).

Quadro 9: Inserção curricular da extensão no curso de Música.

Modalidades	Carga horária	Previsão de oferta semestral
Disciplinas mistas de extensão	75 horas (5 créditos)	2º, 5º e 6º
Atividades curriculares de extensão (ACEX) vinculadas ao curso de Música	Mínima de 129 horas Máxima de 180 horas*	3º ao 8º**
Atividades curriculares de extensão livres (ACEX-Livres) - Até 20% da carga horária total de extensão	Até 51 horas*	
TOTAL	255 horas	-
Observações: * Caso o discente não cumpra a carga horária em ACEX-Livres, fica obrigado a cumprir a carga horária em ACEX vinculadas ao curso de Música. ** Sugere-se ao estudante realizar as atividades curriculares de extensão gradualmente ao longo do curso, iniciando a partir do 3º semestre.		

Considerando as modalidades previstas pela Resolução 01/2021/COSUEN, o curso ofertará, por meio das e dos docentes da instituição, diversas modalidades de ações de extensão, o que possibilitará a participação dos estudantes de diferentes semestres, inclusive de outros cursos. A oferta se dará em ações voltadas para as áreas temáticas do Curso de Música, de modo dinâmico, e poderá ser modificada a cada ano. Poderão ser curricularizadas as ações de extensão que estejam de acordo com a formação de egressos dentro do perfil desejado para o Curso de Música, na forma de ACEX e também será possível a integralização na forma de ACEX-Livres, em ações de extensão não vinculadas ao Curso de Música, as quais podem totalizar até 20% (vinte por cento) da carga horária de extensão no curso. O Curso de Música conta com o *Núcleo de Inovação em Performance, Pesquisa, Ensino e Criação Musical* (NIPPEC), um programa que abrangerá boa parte das ações de extensão desenvolvidas no Curso de Música, constituindo assim um importante espaço para o desenvolvimento das Atividades Curriculares de Extensão. Seu objetivo principal é propor e praticar formas criativas e inovadoras de pesquisa e produção musical, potencializando o perfil do(a) egresso(a) de acor-



do com as principais facetas implícitas nos núcleos temáticos do curso, além de oferecer ensino musical gratuito e de alta qualidade para a população do município de Foz do Iguaçu. Tendo em vista a importância da extensão como princípio formativo para os(as) discentes do Curso de Música, e sendo ela um requisito para integralização do mesmo, as ações serão realizadas no turno integral. No entanto, também será facultado aos(as) discentes a participação em ações de extensão fora do horário regular das atividades curriculares ou ainda em período de recesso acadêmico. Os(as) discentes serão os(as) ministrantes ou farão parte da equipe executora das ações de extensão como bolsistas ou voluntários(as).

O público-alvo para o qual o Curso de Música busca desenvolver suas ações de extensão é amplo e diverso, e abrange toda a sociedade da região. Certas ações estão voltadas especificamente para o âmbito da formação musical, e dirigidas para jovens que possam futuramente buscar uma formação superior em música; outras ações têm como objetivo oferecer uma formação básica e geral em música, e portanto podem ser dirigidas para qualquer setor e faixa etária da sociedade; por outro lado, algumas ações de extensão, incluindo eventos, cursos e jornadas, têm caráter de aprofundamento ou diversificação da formação musical, e estão dirigidas a pessoas que já atuam no campo da música na região; finalmente, de modo geral todas as ações que promovem a atuação de docentes e discentes na região, nos âmbitos artístico, cultural, pedagógico, acadêmico e tecnológico, buscam promover a criação, produção, difusão, salvaguarda e acesso à cultura, e nesse sentido devem alcançar, de forma direta ou indireta, os mais diversos setores da sociedade.

O Curso de Música entende os processos de acompanhamento e avaliação da extensão como indissociáveis e complementares:

A avaliação da extensão tem por finalidade servir as ações extensionistas, sejam elas quais forem. Os projetos de ação buscam a construção de resultados determinados. A avaliação os acompanha, servindo-os. Portanto, avaliar é um rigoroso processo de subsidiar o crescimento das ações extensionistas (UNILA, 2014, p. 18).

Assim, adotamos o conceito de avaliação não como um instrumento de disciplinamento, mas como um elemento de permanente apoio à construção de ações que tragam mais benefícios para todas as partes envolvidas. Neste sentido, as ACEx serão acompanhadas e avalia-



das pelos(as) coordenadores(as) das ações de extensão, a partir de indicadores que possam tornar mensurável ou visível os diferentes aspectos que conformam a relação dialógica entre universidade e comunidade nas ações de extensão. Alguns dos indicadores pertinentes para a ação extensionista são: o impacto na formação de estudantes; a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; o público alcançado; entre outros. As disciplinas mistas de extensão, balizadas nos mesmos princípios, serão acompanhadas e avaliadas pelo docente responsável pela turma, seguindo as normativas pertinentes no que diz respeito aos prazos, semestralidade, avaliações, exames e frequência às aulas e atividades conforme previsto nos respectivos planos de ensino.

7.7 Integração ensino, pesquisa e extensão

O Bacharelado em Música da UNILA será estruturado de forma a garantir a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma formação integral dos estudantes. Essa integração ocorrerá por meio da interação de projetos de pesquisa e extensão com o currículo do ensino, incentivando a participação discente em atividades que promovam a produção e a difusão do conhecimento musical.

Os docentes serão incentivados a desenvolver pesquisas em temáticas pertinentes ao Curso, envolvendo os discentes na iniciação científica e no desenvolvimento de práticas artísticas inovadoras. A extensão será promovida por meio de projetos que levem a prática musical à comunidade, garantindo que os saberes produzidos na universidade sejam compartilhados com a sociedade além da integração da extensão ao currículo prevista na legislação educacional vigente.

7.8 Inserção dos conteúdos das Políticas Públicas de Educação nos Componentes

O curso de Bacharelado em Música da UNILA desenvolverá a inserção de conteúdos relacionados às políticas públicas de educação, garantindo sua transversalidade nos componentes curriculares obrigatórios. A educação ambiental será abordada em diversos componentes, discutindo sustentabilidade na produção e disseminação da música.



A educação em direitos humanos será diretamente trabalhada nas disciplinas de caráter humanista, promovendo reflexões sobre diversidade cultural e direitos culturais. O ensino das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena será garantido através da disseminação de repertório da Música Popular Brasileira e Latino-Americana nas diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular do curso de Música, que garantirão a presença proporcional desses conteúdos em relação à sua importância como matrizes culturais na formação da música da América Latina.

7.9 Libras

O curso de Bacharelado em Música da UNILA garantirá a oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras) como componente curricular optativo. Dessa forma, os estudantes interessados terão a oportunidade de desenvolver competências na comunicação com a comunidade surda, contribuindo para uma formação inclusiva e ampliando sua atuação profissional.

A disciplina será ofertada de forma integrada às estratégias de acessibilidade do Curso, incentivando sua aplicação na prática musical, como em performances acessíveis e materiais educativos inclusivos.

7.10 A acessibilidade

O Bacharelado em Música da UNILA será estruturado para garantir acessibilidade metodológica, comunicacional e digital. O curso oferecerá percursos formativos flexíveis, possibilitando a unificação de componentes com outros cursos e incentivando a participação de estudantes com diferentes necessidades.

Serão adotadas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para potencializar o processo de ensino-aprendizagem, incluindo plataformas digitais de ensino, materiais acessíveis em formatos diversos e recursos de audiodescrição. O Curso também promoverá a acessibilidade digital em suas atividades, garantindo que todos os estudantes possam usufruir plenamente dos conteúdos e experiências acadêmicas.



7.11 Migração curricular e equivalências de disciplinas

A matriz curricular deste Projeto Pedagógico será implantada gradativamente (semestre a semestre), a partir do semestre de sua entrada em vigência, ao mesmo tempo em que a matriz antiga será descontinuada progressivamente. Os alunos matriculados em uma das matrizes antigas permanecerão vinculados à mesma, sendo-lhes facultada a migração para a nova matriz a qualquer momento através de requerimento à Secretaria Acadêmica. Para fins de migração e otimização de oferta de turmas, será adotado o quadro de equivalências do Anexo I (p. 160). Com a implantação completa da nova matriz, não serão mais ofertados componentes das matrizes anteriores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



7.12 Estrutura curricular do Curso de Música, grau bacharelado

		Ministério da Educação Universidade Federal da Integração Latino-Americana Pró-Reitoria de Graduação					
ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE MÚSICA, GRAU BACHARELADO							
COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA				
			TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO OBRIGATORIO	EXTENSÃO	TOTAL
1º SEMESTRE							
PORTUGUÊS/ESPAÑHOL ADICIONAL BÁSICO	(P) NÃO HÁ	6	90	0	0	0	90
FUNDAMENTOS DA AMÉRICA LATINA I	(P) NÃO HÁ	4	60	0	0	0	60
TEORIA E NOTAÇÃO MUSICAL I	(P) NÃO HÁ	4	45	15	0	0	60
LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO MUSICAL	(C) TEORIA E NOTAÇÃO MUSICAL I	2	15	15	0	0	30
OFICINA DE PRÁTICA MUSICAL LATINO-AMERICANA	(P) NÃO HÁ	2	0	30	0	0	30
INSTRUMENTO I	(P) NÃO HÁ	3	0	45	0	0	45
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		21	210	105	0	0	315
2º SEMESTRE							
PORTUGUÊS/ESPAÑHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I	(P) PORTUGUÊS/ESPAÑHOL ADICIONAL BÁSICO	6	90	0	0	0	90
FUNDAMENTOS DA AMÉRICA LATINA II	(P) NÃO HÁ	4	60	0	0	0	60
INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO	(P) NÃO HÁ	4	60	0	0	0	60
TEORIA E NOTAÇÃO MUSICAL II	(P) TEORIA E NOTAÇÃO MUSICAL I	4	45	15	0	0	60
PANORAMA MUSICAL DA AMÉRICA-LATINA	(P) NÃO HÁ	3	45	0	0	0	45
CANTO CORAL	(P) TEORIA E NOTAÇÃO MUSICAL I	2	0	30	0	15	30
INSTRUMENTO II	(P) INSTRUMENTO I	3	0	45	0	0	45
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		26	300	90	0	15	390
3º SEMESTRE							
ÉTICA E CIÊNCIA	(P) NÃO HÁ	4	60	0	0	0	60
FUNDAMENTOS DA AMÉRICA LATINA III	(P) FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I; (P) FUNDAMENTOS DE AMERICA LATINA II	2	30	0	0	0	30
HARMONIA E CONTRAPONTO I	(P) TEORIA E NOTAÇÃO MUSICAL II	4	60	0	0	0	60
HISTÓRIA DA MÚSICA I	(P) NÃO HÁ	3	30	15	0	0	45
RÍTMICA E SOLFEJO I	(P) TEORIA E NOTAÇÃO MUSICAL II	4	0	60	0	0	60
PRÁTICA DE CONJUNTO I	(P) OFICINA DE PRÁTICA MUSICAL LATINO-AMERICANA	2	0	30	0	0	30
OPTATIVAS	-	4	-	-	-	-	60
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		23	180	105	0	0	345
4º SEMESTRE							
HARMONIA E CONTRAPONTO II	(P) HARMONIA E CONTRAPONTO I	4	60	0	0	0	60
HISTÓRIA DA MÚSICA II	(P) HISTÓRIA DA MÚSICA I	3	45	0	0	0	45
RÍTMICA E SOLFEJO II	(P) RÍTMICA E SOLFEJO I	4	0	60	0	0	60
PRÁTICA DE CONJUNTO II	(P) OFICINA DE PRÁTICA MUSICAL LATINO-AMERICANA	2	0	30	0	0	30
GRAVAÇÃO E PROCESSAMENTO DE ÁUDIO	(P) NÃO HÁ	2	15	15	0	0	30
OPTATIVAS	-	4	-	-	-	-	60
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		19	120	105	0	0	285
5º SEMESTRE							
APRECIÇÃO E PERCEPÇÃO MUSICAL I	(P) RÍTMICA E SOLFEJO II	4	30	30	0	0	60
HISTÓRIA DA MÚSICA III	(P) HISTÓRIA DA MÚSICA I	3	45	0	0	0	45
HARMONIA E CONTRAPONTO III	(P) HARMONIA E CONTRAPONTO II	4	60	0	0	0	60
PRÁTICA DE ESTÚDIO	(P) GRAVAÇÃO E PROCESSAMENTO DE ÁUDIO	4	15	45	0	30	60
PROJETO I	(P) NÃO HÁ	4	30	30	0	0	60
OPTATIVAS	-	4	-	-	-	-	60
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		23	180	105	0	30	345
6º SEMESTRE							
APRECIÇÃO E PERCEPÇÃO MUSICAL II	(P) APRECIÇÃO E PERCEPÇÃO MUSICAL I	4	30	30	0	0	60
HISTÓRIA DA MÚSICA IV	(P) HISTÓRIA DA MÚSICA I	3	45	0	0	0	45
ANÁLISE MUSICAL I	(P) HARMONIA E CONTRAPONTO III	4	60	0	0	0	60
PROJETO II	(P) PROJETO I	4	0	60	0	30	60
METODOLOGIA DE PESQUISA EM MÚSICA	(P) INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO; (P) ÉTICA E CIÊNCIA	2	30	0	0	0	30
OPTATIVAS	-	4	-	-	-	-	60
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		21	165	90	0	30	315



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



7º SEMESTRE							
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	(P) METODOLOGIA DE PESQUISA EM MÚSICA; (P) HARMONIA E CONTRAPONTO II; (P) HISTÓRIA DA MÚSICA II; (P) APRECIÇÃO E PERCEPÇÃO MUSICAL I; (P) PROJETO I	4	-	-	-	-	60
OPTATIVAS	-	6	-	-	-	-	90
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		10	0	0	0	0	150
8º SEMESTRE							
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	(P) TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	4	-	-	-	-	60
OPTATIVAS	-	6	-	-	-	-	90
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		10	0	0	0	0	150
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES							
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES		4					60
ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO							
ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		12					180
TOTAL DE COMPONENTES OPTATIVOS							
TOTAL DE COMPONENTES OPTATIVOS		28					420
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA)					
2.535		2400 h					
TOTAL ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (HORA)		0					
TOTAL ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA)		60				CH MÍNIMA DE AAC EXIGIDA PELA UNILA:	60
TOTAL ESTÁGIO + ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA)		60				MÁXIMA PERMITIDA PELO MEC (HORA):	507
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE INSERÇÃO CURRICULAR DA EXTENSÃO (HORA)		255				MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA):	254

OPTATIVAS					
DISCIPLINAS OFERTADAS PELO PRÓPRIO CURSO	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA		
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
NÚCLEO COMPLEMENTAR DO CURSO DE MÚSICA					
PRÁTICA DE CONJUNTO III	(P) PRÁTICA DE CONJUNTO I; (P) PRÁTICA DE CONJUNTO II	2	0	30	30
PRÁTICA DE CONJUNTO IV	(P) PRÁTICA DE CONJUNTO I; (P) PRÁTICA DE CONJUNTO II	2	0	30	30
ARRANJO I	(P) HARMONIA E CONTRAPONTO III	2	15	15	30
ARRANJO II	(P) ARRANJO I	2	15	15	30
EDITORIAÇÃO DE PARTITURAS	(P) TEORIA E NOTAÇÃO MUSICAL I	4	30	30	60
TRANSCRIÇÃO MUSICAL	(P) TEORIA E NOTAÇÃO MUSICAL II	2	30	0	30
INSTRUMENTO SUPLEMENTAR I - CANTO	(P) NÃO HÁ	3	0	45	45
INSTRUMENTO SUPLEMENTAR I - CONTRABAIXO	(P) NÃO HÁ	3	0	45	45
INSTRUMENTO SUPLEMENTAR I - PERCUSSÃO	(P) NÃO HÁ	3	0	45	45
INSTRUMENTO SUPLEMENTAR I - PIANO	(P) NÃO HÁ	3	0	45	45
INSTRUMENTO SUPLEMENTAR I - VIOLÃO	(P) NÃO HÁ	3	0	45	45
INSTRUMENTO SUPLEMENTAR II - CANTO	(P) INSTRUMENTO SUPLEMENTAR I - CANTO	3	0	45	45
INSTRUMENTO SUPLEMENTAR II - CONTRABAIXO	(P) INSTRUMENTO SUPLEMENTAR I - CONTRABAIXO	3	0	45	45
INSTRUMENTO SUPLEMENTAR II - PERCUSSÃO	(P) INSTRUMENTO SUPLEMENTAR I - PERCUSSÃO	3	0	45	45
INSTRUMENTO SUPLEMENTAR II - PIANO	(P) INSTRUMENTO SUPLEMENTAR I - PIANO	3	0	45	45
INSTRUMENTO SUPLEMENTAR II - VIOLÃO	(P) INSTRUMENTO SUPLEMENTAR I - VIOLÃO	3	0	45	45
LIBRAS	(P) NÃO HÁ	4	60	0	60
NÚCLEO TEMÁTICO - PERFORMANCE MUSICAL					
INSTRUMENTO III - CANTO	(P) INSTRUMENTO II	3	0	45	45
INSTRUMENTO III - CONTRABAIXO	(P) INSTRUMENTO II	3	0	45	45
INSTRUMENTO III - PERCUSSÃO	(P) INSTRUMENTO II	3	0	45	45
INSTRUMENTO III - PIANO	(P) INSTRUMENTO II	3	0	45	45
INSTRUMENTO III - VIOLÃO	(P) INSTRUMENTO II	3	0	45	45
INSTRUMENTO IV - CANTO	(P) INSTRUMENTO III - CANTO	3	0	45	45
INSTRUMENTO IV - CONTRABAIXO	(P) INSTRUMENTO III - CONTRABAIXO	3	0	45	45
INSTRUMENTO IV - PERCUSSÃO	(P) INSTRUMENTO III - PERCUSSÃO	3	0	45	45
INSTRUMENTO IV - PIANO	(P) INSTRUMENTO III - PIANO	3	0	45	45
INSTRUMENTO IV - VIOLÃO	(P) INSTRUMENTO III - VIOLÃO	3	0	45	45
INSTRUMENTO V - CANTO	(P) INSTRUMENTO IV - CANTO	3	0	45	45
INSTRUMENTO V - CONTRABAIXO	(P) INSTRUMENTO IV - CONTRABAIXO	3	0	45	45
INSTRUMENTO V - PERCUSSÃO	(P) INSTRUMENTO IV - PERCUSSÃO	3	0	45	45
INSTRUMENTO V - PIANO	(P) INSTRUMENTO IV - PIANO	3	0	45	45
INSTRUMENTO V - VIOLÃO	(P) INSTRUMENTO IV - VIOLÃO	3	0	45	45
INSTRUMENTO VI - CANTO	(P) INSTRUMENTO V - CANTO	3	0	45	45
INSTRUMENTO VI - CONTRABAIXO	(P) INSTRUMENTO V - CONTRABAIXO	3	0	45	45



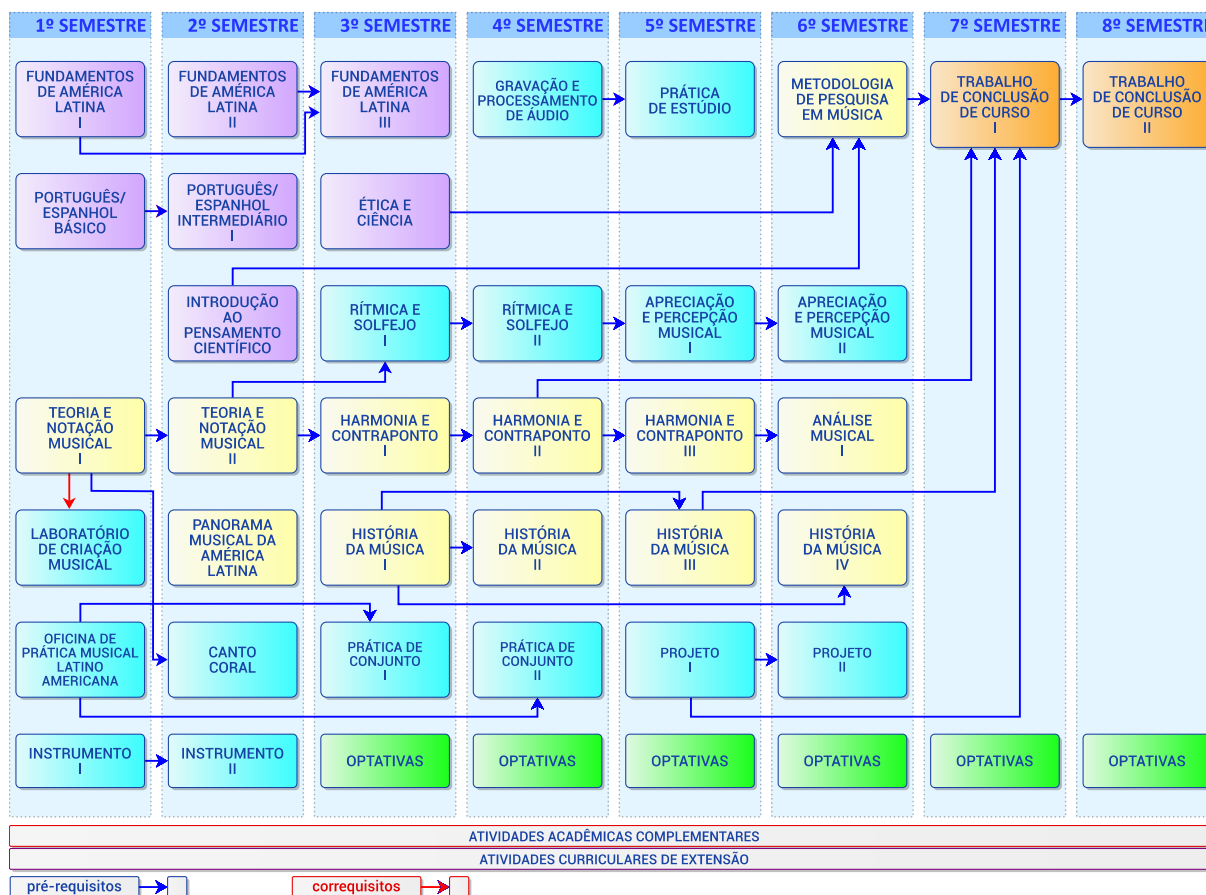
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



INSTRUMENTO VI - PERCUSSÃO	(P) INSTRUMENTO V - PERCUSSÃO	3	0	45	45
INSTRUMENTO VI - PIANO	(P) INSTRUMENTO V - PIANO	3	0	45	45
INSTRUMENTO VI - VIOLÃO	(P) INSTRUMENTO V - VIOLÃO	3	0	45	45
INSTRUMENTO VII - CANTO	(P) INSTRUMENTO VI - CANTO	3	0	45	45
INSTRUMENTO VII - CONTRABAIXO	(P) INSTRUMENTO VI - CONTRABAIXO	3	0	45	45
INSTRUMENTO VII - PERCUSSÃO	(P) INSTRUMENTO VI - PERCUSSÃO	3	0	45	45
INSTRUMENTO VII - PIANO	(P) INSTRUMENTO VI - PIANO	3	0	45	45
INSTRUMENTO VII - VIOLÃO	(P) INSTRUMENTO VI - VIOLÃO	3	0	45	45
INSTRUMENTO VIII - CANTO	(P) INSTRUMENTO VII - CANTO	3	0	45	45
INSTRUMENTO VIII - CONTRABAIXO	(P) INSTRUMENTO VII - CONTRABAIXO	3	0	45	45
INSTRUMENTO VIII - PERCUSSÃO	(P) INSTRUMENTO VII - PERCUSSÃO	3	0	45	45
INSTRUMENTO VIII - PIANO	(P) INSTRUMENTO VII - PIANO	3	0	45	45
INSTRUMENTO VIII - VIOLÃO	(P) INSTRUMENTO VII - VIOLÃO	3	0	45	45
IMPROVISAÇÃO I	(P) INSTRUMENTO IV - (Qualquer instrumento)	2	0	30	30
IMPROVISAÇÃO II	(P) IMPROVISAÇÃO I	2	0	30	30
LITERATURA DE REPERTÓRIO - CANTO	(P) NÃO HÁ	2	30	0	30
LITERATURA DE REPERTÓRIO - CONTRABAIXO	(P) NÃO HÁ	2	30	0	30
LITERATURA DE REPERTÓRIO - PERCUSSÃO	(P) NÃO HÁ	2	30	0	30
LITERATURA DE REPERTÓRIO - PIANO	(P) NÃO HÁ	2	30	0	30
LITERATURA DE REPERTÓRIO - VIOLÃO	(P) NÃO HÁ	2	30	0	30
DIDÁTICA DO INSTRUMENTO - CANTO	(P) INSTRUMENTO IV - CANTO	2	15	15	30
DIDÁTICA DO INSTRUMENTO - CONTRABAIXO	(P) INSTRUMENTO IV - CONTRABAIXO	2	15	15	30
DIDÁTICA DO INSTRUMENTO - PERCUSSÃO	(P) INSTRUMENTO IV - PERCUSSÃO	2	15	15	30
DIDÁTICA DO INSTRUMENTO - PIANO	(P) INSTRUMENTO IV - PIANO	2	15	15	30
DIDÁTICA DO INSTRUMENTO - VIOLÃO	(P) INSTRUMENTO IV - VIOLÃO	2	15	15	30
FISIOLOGIA DA VOZ	(P) NÃO HÁ	2	30	0	30
DICÇÃO E FONÉTICA PARA O CANTO	(P) NÃO HÁ	2	30	0	30
REGÊNCIA CORAL	(P) CANTO CORAL	2	0	30	30
NÚCLEO TEMÁTICO - MUSICOLOGIA LATINO-AMERICANA					
LABORATÓRIO DE PESQUISA EM MÚSICA	(P) NÃO HÁ	2	15	15	30
MUSICOLOGIA	(P) TEORIA E NOTAÇÃO MUSICAL II; (P) HISTÓRIA DA MÚSICA I	4	60	0	60
ETNOMUSICOLOGIA	(P) INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO; (P) FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I	4	30	30	60
FILOSOFIA DA MÚSICA I	(P) NÃO HÁ	2	30	0	30
FILOSOFIA DA MÚSICA II	(P) FILOSOFIA DA MÚSICA I	2	30	0	30
SOCIOLOGIA DA MÚSICA NA AMÉRICA LATINA	(P) NÃO HÁ	2	30	0	30
HISTÓRIA, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA	(P) NÃO HÁ	4	60	0	60
SEMINÁRIOS EM ROCK & POP LATINO-AMERICANO	(P) NÃO HÁ	2	30	0	30
NÚCLEO TEMÁTICO - CRIAÇÃO MUSICAL					
COMPOSIÇÃO MUSICAL I	(P) LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO MUSICAL	2	15	15	30
COMPOSIÇÃO MUSICAL II	(P) COMPOSIÇÃO MUSICAL I	2	15	15	30
COMPOSIÇÃO MUSICAL III	(P) COMPOSIÇÃO MUSICAL II; (P) TEORIA E NOTAÇÃO MUSICAL II	2	15	15	30
COMPOSIÇÃO MUSICAL IV	(P) COMPOSIÇÃO MUSICAL III	2	15	15	30
COMPOSIÇÃO MUSICAL V	(P) COMPOSIÇÃO MUSICAL IV	2	15	15	30
COMPOSIÇÃO MUSICAL VI	(P) COMPOSIÇÃO MUSICAL V	2	15	15	30
COMPOSIÇÃO MUSICAL VII	(P) COMPOSIÇÃO MUSICAL VI	2	15	15	30
INSTRUMENTOS MÚSICAIS LATINO-AMERICANOS	(P) NÃO HÁ	2	15	15	30
INSTRUMENTAÇÃO E ORQUESTRAÇÃO I	(P) HARMONIA E CONTRAPONTO II	2	15	15	30
INSTRUMENTAÇÃO E ORQUESTRAÇÃO II	(P) INSTRUMENTAÇÃO E ORQUESTRAÇÃO I	2	15	15	30
MÚSICA ELETROACÚSTICA	(P) GRAVAÇÃO E PROCESSAMENTO DE ÁUDIO	2	15	15	30
MÚSICA ELETROACÚSTICA MISTA	(P) MÚSICA ELETROACÚSTICA	2	15	15	30
ARTE SONORA	(P) MÚSICA ELETROACÚSTICA	2	15	15	30
NÚCLEO TEMÁTICO - TEORIA MUSICAL					
TÓPICOS AVANÇADOS EM HARMONIA E CONTRAPONTO	(P) HARMONIA E CONTRAPONTO III	4	60	0	60
CONTRAPONTO MODAL	(P) HARMONIA E CONTRAPONTO II	2	30	0	30
ANÁLISE MUSICAL II	(P) ANÁLISE MUSICAL I	4	60	0	60
FORMA MUSICAL NO PERÍODO CLÁSSICO	(P) HARMONIA E CONTRAPONTO II	2	30	0	30
PROCESSOS TEMÁTICOS E ANALÍTICOS EM MÚSICA LATINO-AMERICANA	(P) HARMONIA E CONTRAPONTO III	2	30	0	30
O CRAVO BEM-TEMPERADO DE J. S. BACH	(P) HARMONIA E CONTRAPONTO II	4	60	0	60



7.12.1 Fluxograma da matriz curricular





7.13 Programas de Componentes

7.13.1 Ementas do Ciclo Comum de Estudos da UNILA

Nome do componente: Fundamentos de América Latina I		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 4
Carga horária total: 60 horas		Semestre: 1º
Carga horária teórica: 60 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.		
Bibliografia básica: BETHEL, L. (org). <i>Historia de América Latina</i> . Vols. 1-7. EDUSP, Imprensa Oficial do Estado; Brasília, DF: FUNAG, 2001. CASAS, Alejandro. <i>Pensamiento sobre integración y latinoamericanismo: orígenes y tendencias hasta 1930</i> . Bogotá: Ediciones Ántropos, 2007. ROUQUIE, Alain. <i>O Extremo-Occidente: introdução à América Latina</i> . São Paulo: EDUSP, 1991.		
Bibliografia complementar: CAPELATO, M. H. Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e peronismo. Campinas: Papirus, 1998. CARDOSO, F. H. e FALLETO, E. Dependência e Desenvolvimento em América Latina: ensaio de uma interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. DEVÉS VALDÉS, E. Del Ariel de Rodó a la Cepal (1900-1950). Buenos Aires: Biblos, 2000. FERNÁNDEZ RETAMAR, R. Pensamiento de nuestra América: autorreflexiones y propuestas. Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2006. FURTADO, C. Economia latino-americana, formação histórica e problemas contemporâneos. Companhia das Letras, 2007.		
Pré-requisitos: Não há.		Correquisitos: Não há.
Oferta: Ciclo Comum de Estudos		
Área de conhecimento: Fundamentos de América Latina		

Nome do componente: Fundamentos de América Latina II		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 4
Carga horária total: 60 horas		Semestre: 2º
Carga horária teórica: 60 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.		
Bibliografia básica:		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas- estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997
FREYRE, G. Americanidade e Latinidade da América Latina e outros textos afins. Brasília: Ed. UNB: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003.
VASCONCELOS, J. La Raza Cósmica. Misión de la raza iberoamericana. Barcelona: A. M. Librería, 1926.

Bibliografia complementar:

CASTAÑO, P. “América Latina y la producción transnacional de sus imágenes y representaciones. Algunas perspectivas preliminares” em MATO, D (2007) Cultura y transformaciones sociales em tiempos de globalización.
COUTO, M. (2003) “A fronteira da cultura”, Assoc. Moçambicana de Economistas.
HOPENHAYN, M. (1994) “El debate posmoderno y la cultura del desarrollo em América Latina” em *Ni apocalípticos ni integrados*.
GERTZ, C. “Arte como uma sistema cultural”. In: O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. P. 142 – 181.
ORTIZ, R. (2000) “De la modernidad incompleta a la modernidad-mundo”.

Pré-requisitos: Não há.

Correquisitos: Não há.

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Área de conhecimento: Fundamentos de América Latina

Nome do componente: Fundamentos de América Latina III

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 2

Carga horária total: 30 horas

Semestre: 3º

Carga horária teórica:
30 horas

Carga horária prática:
não há

Carga horária ofertada em extensão: não há

Ementa:

Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

Bibliografia básica:

ALIER, J. O Ecologismo dos Pobres: Conflitos Ambientais e Linguagens de Valoração. São Paulo: Contexto, 2007.
FERNANDES, E. Regularização de Assentamentos Informais na América Latina. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2011.
LEFEBVRE, H. O Direito à Cidade. São Paulo: Centauro, 2001.

Bibliografia complementar:

BODAZAR, L. L. B. e BONO, L. M. “Los proyectos de infraestructura sudamericana frente a la crisis financiera internacional”. In: Revista Relaciones Internacionales. Publicación Semestral. Instituto de Relaciones Internacionales (IRI). Buenos Aires, diciembre – mayo, 2009, pp. 61-75.
GORELIK, A. ‘A Produção da “Cidade Latino-Americana”’. In: *Tempo Social*, v.17, n.1, pp. 111-133.
ROLNIK, R. ‘Planejamento Urbano nos Anos 90: novas perspectivas para velhos temas’. In: Luís Ribeiro; Orlando Júnior (Org.). Globalização, Fragmentação e Reforma Urbana - O futuro das cidades brasileiras na crise. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.
SMOLKA, M. e MULLAHY, L. (ed). *Perspectivas Urbanas: Temas Críticos en Política de Suelo en América Latina*. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2007.
SUZUKI, J. C. Questão agrária na América Latina: renda capitalizada como instrumento de leitura da dinâmica sócio-espacial. In: América Latina: cidade, campo e turismo. Amalia Inés Geraiges de Lemos, Mónica Arroyo, María Laura Silveira. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, San



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Pablo. Diciembre 2006.	
Pré-requisitos: Fundamentos da América Latina I Fundamentos da América Latina II	Correquisitos: Não há.
Oferta: Ciclo Comum de Estudos	
Área de conhecimento: Fundamentos de América Latina	

Nome do componente: Português Adicional Básico		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 6
Carga horária total: 90 horas		Semestre: 1º
Carga horária teórica: 90 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e introdução do aluno aos universos de expressão em língua portuguesa brasileira.		
Bibliografia básica: AZEREDO, J. C. de; OLIVEIRA NETO, G.; BRITO, A. M. Gramática Comparativa Houaiss: Quatro Línguas Românicas. Publifolha, 2011. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. Diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo, SP: Parábola, 2010. RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.		
Bibliografia complementar: CANCLINI, Nestor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000. CRISTÓFARO SILVA, T. Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo, SP: Contexto, 2002. DELL'ISOLA, R. L. P.; ALMEIDA, M. J. A. Terra Brasil: curso de língua e cultura. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2008. MENDES, E. (Coord.). Brasil Intercultural - Nível 2. Buenos Aires, Argentina: Ed. Casa do Brasil, 2011. WIEDEMANN, Lyris & SCARAMUCCI, Matilde V. R. (Orgs./Eds.). Português para Falantes de Espanhol- ensino e aquisição: artigos selecionados escritos em português e inglês/Portuguese por Spanish Speakers- teaching and acquisition: selected articles written in portuguese and english. Campinas, SP: Pontes, 2008.		
Pré-requisitos: Não há.		Correquisitos: Não há.
Oferta: Ciclo Comum de Estudos		
Área de conhecimento: Letras e Linguística		

Nome do componente: Português Adicional Intermediário I		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 6
Carga horária total: 90 horas		Semestre: 2º
Carga horária teórica: 90 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa:		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais, lexicais e discursivos para a interação oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos em português.

Bibliografia básica:

FARACO, C. A. Português: língua e cultura. Curitiba, PR: Base Editorial, 2003.
MENDES, E. (Coord.). Brasil Intercultural - Nível 2, Buenos Aires, Argentina: Ed. Casa do Brasil, 2011.
ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2006.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). Português para estrangeiros interface com o espanhol. Campinas, SP: Pontes, 2ed., 2001.
AZEREDO, J. C. de; OLIVEIRA NETO, G.; BRITO, A. M. Gramática Comparativa Houaiss: Quatro Línguas Românicas. Publifolha, 2011.
CASTILHO, Ataliba de. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo, SP: Contexto, 2010.
J.L. MAURER, J. L., BONINI, A., MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005.
MASIP, V. Gramática do português como língua estrangeira. Fonologia, ortografia e morfossintaxe. São Paulo, SP: EPU, 2000.

Pré-requisitos: Português Adicional Básico

Correquisitos: Não há.

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Área de conhecimento: Letras e Linguística

Nome do componente: Espanhol Adicional Básico

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 6

Carga horária total: 90 horas

Semestre: 1º

Carga horária teórica:
90 horas

Carga horária prática:
não há

Carga horária ofertada em extensão: não há

Ementa:

Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e introdução do aluno aos universos de expressão em língua espanhola.

Bibliografia básica:

DI TULIO, A. MALCUORI, M. Gramática del Español para maestros y profesores del Uruguay. Montevideo: PROLEE, 2012.
MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Tomo I: De la lengua a la idea. Madrid: Edelsa, 2003
PENNY, R. Variación y cambio en español. Versión esp. de Juan Sánchez Méndez (BRH, Estudios y Ensayos, 438) Madrid: Gredos, 2004.

Bibliografia complementar:

ANTUNES, I. Gramática e o ensino de línguas. São Paulo: Parábola, 2007
CORACINI, M. J. R. F. A celebração do outro: arquivo, memória e identidade. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2007.
GIL, TORESANO, M. Agencia ELE Brasil. A1-A2. Madrid, SGEL, 2011
KRAVISKI, E.R.A. Estereótipos culturais: o ensino de espanhol e o uso da variante argentina em sala de aula. Dissertação (Mestrado em Letras - Curso de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Paraná), Curitiba, 2007.
MARTIN, I. Síntesis: curso de lengua española 1. 1ª edição. São Paulo: Ática, 2010.

Pré-requisitos: Não há.

Correquisitos: Não há.

Oferta: Ciclo Comum de Estudos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Área de conhecimento: Letras e Linguística

Nome do componente: Espanhol Adicional Intermediário I

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 6

Carga horária total: 90 horas

Semestre: 2º

Carga horária teórica:
90 horas

Carga horária prática:
não há

Carga horária ofertada em extensão: não há

Ementa:

Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais, lexicais e discursivos para a interação oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos em espanhol.

Bibliografia básica:

AUTIERI, B. et. al. Voces del sur 2. Nivel Intermedio. Buenos Aires: Voces del Sur, 2004.
MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). Gêneros textuais e práticas discursivas. Edusc, 2002.
VILLANUEVA, Mª L., NAVARRO, I. (eds.), Los estilos de aprendizaje de lenguas. Castellón: Publicaciones de la Universitat Jaume I.1997.

Bibliografia complementar:

CASSANY, D. Describir el escribir. Barcelona: Paidós, 2000.
MARIN, M. Una gramática para todos. Buenos Aires: Voz Activa, 2008.
MARTIN, I. Síntesis: curso de lengua española 1. 1ª edição. São Paulo: Ática, 2010.
MORENO FERNÁNDEZ, M.F. Qué español enseñar. Madrid: Arco/Libros, 2000.
ORTEGA, G.; ROCHEL, G. Dificultades del español. Ariel: Barcelona, 1995.

Pré-requisitos: Espanhol Adicional Básico

Correquisitos: Não há.

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Área de conhecimento: Letras e Linguística

Nome do componente: Introdução ao Pensamento Científico

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 4

Carga horária total: 60 horas

Semestre: 2º

Carga horária teórica:
60 horas

Carga horária prática:
não há

Carga horária ofertada em extensão: não há

Ementa:

Reflexão filosófica sobre o processo de construção do conhecimento. Especificidades do conhecimento científico: relações entre epistemologia e metodologia. Verdade, validade, confiabilidade, conceitos e representações. Ciências naturais e ciências sociais. Habilidades críticas e argumentativas e a qualidade da produção científica. A integração latino-americana por meio do conhecimento crítico e compartilhado.

Bibliografia básica:

KOYRÉ, A: Estudos de história do pensamento científico. Rio de Janeiro. Ed. Forense Universitária, Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982.
LANDER, Edgardo (Org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas.
LEHRER, K; PAPPAS, G.; CORMAN, D. Introducción a los problemas y argumentos filosóficos. Ciudad de Mexico, Editorial UNAM, 2005.

Bibliografia complementar:



BURKE, Peter: Uma história social do conhecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003. CASSIRER, E: El problema del conocimiento en la Filosofía y en la ciencia modernas, México, FCE, 1979. BUNGE, M: La investigación científica. Siglo XXI, 2000. VOLPATO, Gilson. Ciência: da Filosofia à publicação. São Paulo: Ed. Cultura Acadêmica, Ed. Scripta, 2007. WESTON, Anthony: A construção do argumento. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.	
Pré-requisitos: Não há.	Correquisitos: Não há.
Oferta: Ciclo Comum de Estudos	
Área de conhecimento: Filosofia	

Nome do componente: Ética e Ciência		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 4
Carga horária total: 60 horas		Semestre: 3º
Carga horária teórica: 60 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Problemas decorrentes do modelo societário. Exame da relação entre produção científica, desenvolvimento tecnológico e problemas éticos. Justiça e valor social da ciência. A descolonização epistêmica na América Latina. Propostas para os dilemas éticos da atualidade na produção e uso do conhecimento.		
Bibliografia básica: FOUCAULT, M: Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 2000. HORKHEIMER, M & ADORNO, T: Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. MIGNOLO, W. Desobediência epistêmica: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Del Signo, 2010.		
Bibliografia complementar: ELIAS, Norbert: A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994. HALL, Stuart: A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. ROIG, A: Teoría y crítica del pensamiento latinoamericano: México: Fondo de Cultura Económica, 1981. TAVOLARO, Sergio Barreira de Faria: Movimento ambientalista e modernidade: sociabilidade, risco e moral. São Paulo: Annabume Ed., 2001. ZEA, L: Discurso desde a marginalização e barbárie. A Filosofía latino-americana como Filosofía pura e simplemente. Rio de Janeiro, Garamond, 2005.		
Pré-requisitos: Não há.		Correquisitos: Não há.
Oferta: Ciclo Comum de Estudos		
Área de conhecimento: Filosofia		

7.13.2 Ementas do núcleo estruturante do curso de Música

Nome do componente: Teoria e notação musical I	
Modalidade: Disciplina	Total de créditos: 4
Carga horária total: 60 horas	Semestre: 1º



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Carga horária teórica: 45 horas	Carga horária prática: 15 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos da música ocidental, buscando iniciar o estudante no processo de compreensão do fenômeno sonoro-musical e da notação padrão. A partir de uma concepção pedagógica que caminha da prática para a teoria, visa-se a aquisição de fluência na leitura, escrita, escuta interna e classificação de elementos musicais básicos. Nesta primeira disciplina da série, serão abordadas as bases do sistema de alturas e do ritmo metrificado, a teoria dos intervalos musicais, e a notação musical padrão ocidental com foco em aquisição de proficiência em leitura e escrita.		
Bibliografia básica: BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. <i>Prática auditiva para músicos</i> . São Paulo: Edusp, 2013. MED, Bohumil. <i>Teoria da música</i> . 4. ed. Brasília, Musimed, 1996. ZAMACOIS, J. <i>Teoria da Música</i> . Lisboa: Edições 70, 2009.		
Bibliografia complementar: ADOLFO, Antonio. <i>Música: leitura, conceitos, exercícios</i> . Rio de Janeiro, Lumiar, 2002 BENNETT, Roy. <i>Elementos Básicos da Música</i> . Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1990. LERDAHL, Fred; JACKENDOFF, Ray. <i>A generative theory of tonal music</i> . Cambridge: MIT Press, 1983. VANHANDEL, L. (Ed.). <i>The Routledge Companion to Music Theory Pedagogy</i> . NY: Routledge, 2000. LAITZ, Steven. <i>The complete musician: an integrated approach to tonal theory, analysis, and listening</i> . 3ª ed. NY: Oxford University Press, 2012.		
Pré-requisitos: não há.		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Teoria e notação musical II		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 4
Carga horária total: 60 horas		Semestre: 2º
Carga horária teórica: 45 horas	Carga horária prática: 15 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos da música ocidental, buscando dar continuidade ao processo de compreensão do fenômeno sonoro-musical e da notação padrão. A partir de uma concepção pedagógica que caminha da prática para a teoria, visa-se a aquisição de fluência na leitura, escrita, escuta interna e classificação de elementos musicais básicos. Nesta segunda disciplina da série, serão abordados as escalas e modos diatônicos, a formação de acordes, princípios de elaboração melódica, dentre outros tópicos pertinentes à preparação para o ingresso nas disciplinas “Harmonia e contraponto I” e “Rítmica e solfejo I”.		
Bibliografia básica: BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. <i>Prática auditiva para músicos</i> . São Paulo: Edusp, 2013. LAITZ, Steven. <i>The complete musician: an integrated approach to tonal theory, analysis, and listening</i> . 3ª ed. NY: Oxford University Press, 2012. GUEST, Ian. <i>Harmonia, método prático, volume 1</i> .		
Bibliografia complementar: MED, Bohumil. <i>Teoria da música</i> . 4. ed. Brasília, Musimed, 1996. ADOLFO, Antonio. <i>Música: leitura, conceitos, exercícios</i> . Rio de Janeiro, Lumiar, 2002 ALMADA, Carlos. <i>Harmonia Funcional</i> . 2ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2012. LERDAHL, Fred; JACKENDOFF, Ray. <i>A generative theory of tonal music</i> . Cambridge: MIT Press, 1983.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



VANHANDEL, L. (Ed.). <i>The Routledge Companion to Music Theory Pedagogy</i> . NY: Routledge, 2000.	
Pré-requisitos: Teoria e notação musical I	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Panorama musical da América Latina		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: 2º
Carga horária teórica: 45 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Estudo geral e panorâmico das manifestações musicais presentes nas diversas regiões da América Latina e Caribe por meio da audição crítica, contextualização sócio-histórica, análise e discussão; e estudo geral e panorâmico do campo da pesquisa em música na América Latina e Caribe, sua trajetória, suas principais formas de transmissão como publicações e congressos, o seu papel social, seus campos de atuação profissional, e as principais tendências e linhas de pesquisa na atualidade.		
Bibliografia básica: ARETZ, Isabel. <i>América Latina en su música</i> . Ciudad de México: Siglo XXI, 2013. PUCCI, Magda; ALMEIDA, Berenice. <i>Cantos da Floresta: Iniciação ao Universo Musical Indígena</i> . São Paulo: Peirópolis, 2017. AHARONIÁN, Coriún. <i>Conversaciones sobre música, cultura e identidad</i> . 1ª Ed.: 1992. Montevideo: Ediciones Trilce, 2005.		
Bibliografia complementar: ACOSTA, Leonardo. <i>Música y Descolonización</i> . La Habana: Arte y Literatura, 1982. BEHAGUE, Gerard. <i>La música en América Latina: una introducción</i> . Caracas: Monte Ávila, 1983. GONZÁLEZ, Juan Pablo. <i>Pensar la música desde América Latina</i> . Santiago: UAH Ediciones, 2013. ULHÔA, Martha; OCHOA, Ana Maria (org.). <i>Música popular na América Latina: pontos de escuta</i> . Porto Alegre: UFRGS Editora, 2005. VEGA, Carlos. <i>El Origen de las Danzas Folklóricas</i> . Buenos Aires: Ricordi Americana, 1956. VELÁZQUEZ, Melba Alí Mabarak Sonderegger. <i>Dos proyectos de salvaguarda de fandangos: el Movimiento jaranero (México) y el Museu Vivo do Fandango (Brasil)</i> . Disertación (Maestría en Estudios Latinoamericanos). 163 p. Programa de Posgraduación Interdisciplinar en Estudios Latinoamericanos (PPG IELA), Universidad Federal de Integración Latinoamericana. Foz de Iguazú, 2018.		
Pré-requisitos: não há.		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Harmonia e contraponto I		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 4
Carga horária total: 60 horas		Semestre: 3º
Carga horária teórica: 60 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa:		



Introdução aos princípios fundamentais da harmonia tonal e do contraponto. Estudo das relações entre simultaneidade (acordes como paradigmas) e sucessividade (acordes como sintagmas e condução das vozes). Introdução ao cromatismo funcional (tonicização e modulação). Práticas de harmonização e escrita contrapontística. Análise de obras do repertório tonal clássico e popular. Aplicação dos conhecimentos teóricos na escrita musical e na escuta analítica.

Bibliografia básica:

GAULDIN, Robert. *La práctica armónica en la música tonal*. Trad. Barbara Zitman. Madrid: Ediciones Akal, 2009.
LAITZ, Steven. *The complete musician: an integrated approach to tonal theory, analysis, and listening*. 3ª ed. NY: Oxford University Press, 2012.
SALZER, Felix; SCHACHTER, Carl. *El contrapunto en la composición: el estudio de la conducción de las voces*. Trad. David Aijón Bruno. Barcelona: Idea books, 1999.

Bibliografia complementar:

ALDWELL, Edward e SCHACHTER, Carl. *Harmony and voice leading*. New York: Harcourt Brace Jovanovich College, Publishers, 2010.
CARVALHO, Any Raquel. *Contraponto tonal e fuga: manual prático*. Porto Alegre: Novak Multimídia, 2000.
GUEST, Ian. *Harmonia: método prático*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006, vols 1 e 2.
NAVIA, Gabriel; VENEGAS, Gabriel. "Teorizando para além do cânone". *Revista Musica Theorica*, v. 9, n. 1, 2024.
SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. São Paulo: Editora da Unesp, 1999.

Pré-requisitos: Teoria e notação musical II

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música

Observação: A matrícula neste componente será restrita a estudantes do curso de Música.

Nome do componente: Harmonia e contraponto II

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 4

Carga horária total: 60 horas

Semestre: 4º

Carga horária teórica:
60 horas

Carga horária prática:
não há

Carga horária ofertada em extensão: não há

Ementa:

Aprofundamento do aprendizado sobre harmonia tonal e contraponto, com especial atenção ao estudo de técnicas cromáticas e de variação contrapontística. Estudo de funções harmônicas complexas no repertório tonal clássico e popular. Introdução ao contraponto em diferentes estilos musicais. Prática de harmonização e realização de progressões harmônicas.

Bibliografia básica:

FREITAS, Sergio. *Que acorde ponho aqui? Harmonia, práticas teóricas e o estudo de planos tonais em música popular*. Tese (Doutorado), Universidade Estadual de Campinas, 2010, 861pp.
GAULDIN, Robert. *La práctica armónica en la música tonal*. Madrid: Ediciones Akal, 2009.
SALZER, Felix; SCHACHTER, Carl. *El contrapunto en la composición: el estudio de la conducción de las voces*. Barcelona: Idea books, 1999.

Bibliografia complementar:

ALDWELL, Edward; SCHACHTER, Carl. *Harmony and voice leading*. New York: Harcourt Brace Jovanovich College, Publishers, 2010.
FREITAS, Sergio. "Memórias e histórias do acorde napolitano e de suas funções em certas canções da música



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



popular no Brasil". <i>Revista do Instituto de Estudos Brasileiros</i> , São Paulo: n. 29, p.15-57, 2014. JEPPESEN, Knud. <i>Counterpoint: the polyphonic vocal style of the sixteenth century</i> . New York: Dover, 1992. NAVIA, Gabriel; VENEGAS, Gabriel. "Teorizando para além do cânone". <i>Revista Musica Theorica</i> , v. 9, n. 1, 2024. SCHOENBERG, Arnold. <i>Harmonia</i> . São Paulo: Editora da Unesp, 1999.	
Pré-requisitos: Harmonia e contraponto I	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Harmonia e contraponto III		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 4
Carga horária total: 60 horas		Semestre: 5º
Carga horária teórica: 60 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Estudo das inovações harmônicas e contrapontísticas do século XX e suas interações com a música popular e de concerto. Harmonia pós-tonal, jazz, escalas modais e sistemas alternativos de organização sonora. Análise de obras modernas e aplicação dos princípios estudados na composição e arranjo musical.		
Bibliografia básica: GUEST, Ian. <i>Harmonia: método prático</i> . Rio de Janeiro: Lumiar, 2006, vols 1 e 2. MOREIRA, Gabriel Ferrão. <i>A construção da sonoridade modernista de Heitor Villa-Lobos por meio de processos harmônicos: um estudo sobre choros</i> . 2014. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27157/tde-20052014-124330/ . Acesso em: 31 mar. 2025. PERSICHETTI, Vincent. <i>Harmonia no século XX: Aspectos criativos e prática</i> . Tradução de Dorotea Kerr. São Paulo: Via Lettera, 2012.		
Bibliografia complementar: CHEDIAK, Almir. <i>Harmonia e improvisação</i> . Rio de Janeiro: Lumiar, 1986, vols 1 e 2. PARKS, R. <i>The Music of Claude Debussy. Composers of the Twentieth Century</i> . Edition, illustrated. Publisher, Yale University Press, 1990. NETTLES, Barrie. <i>Harmony</i> . Boston: Berklee College of Music, vols 1 a 3. DOBBINS, Bill. <i>A creative approach to jazz piano harmony</i> . Rottenburg: Advance Music, 1994. LEVINE, Mark. <i>The jazz theory book</i> . Califórnia: Sher Music CO, 1995.		
Pré-requisitos: Harmonia e contraponto II		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Análise musical I		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 4
Carga horária total: 60 horas		Semestre: 6º
Carga horária teórica: 60 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Ementa: Estudo dos fundamentos da análise musical no repertório tonal e pós-tonal. Exercícios analíticos utilizando a Teoria das Funções Formais e a Teoria dos Conjuntos.	
Bibliografia básica: COOK, Nicholas (1992). <i>A Guide to Musical Analysis</i> . Bristol: Oxford University Press, 1994. DUNSBY, Jonathan; WHITTAL, Arnold. <i>Análise musical na teoria e na prática</i> . Trad. Norton Dudeque. Curitiba: Editora UFPR, 2011. OLIVEIRA, João Pedro Paiva. <i>Teoria Analítica da Música do Século XX</i> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1998	
Bibliografia complementar: CAPLIN, William E. <i>Classical Form: A Theory of Formal Functions for the Instrumental Music of Haydn, Mozart, and Beethoven</i> . Oxford University Press, 1998. COGAN, Robert; POZZI, Scott. <i>Som e Música: a natureza das estruturas sonoras</i> . Porto Alegre: Editora UFRGS, 2013. DARCY, W.; HEPOKOSKI, J. <i>Elements of Sonata Theory: Norms, Types, and Deformations in the Late-Eighteenth-Century Sonata</i> . New York: Oxford University Press, 2006. KIEFFER, Bruno. <i>História e significado das formas musicais</i> . Porto Alegre: Editora Movimento, 1981. SCLIAR, Esther. <i>Fraseologia musical</i> . Porto Alegre: Movimento, 1998.	
Pré-requisitos: Harmonia e contraponto III	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: História da Música I		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: 3º
Carga horária teórica: 30 horas	Carga horária prática: 15 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Através da leitura de textos e da audição crítica de peças musicais, o curso enfoca o estudo da formação da disciplina, a delimitação de seu campo específico de atuação, bem como o seu cruzamento com outras áreas do conhecimento musical, os diferentes enfoques teórico-metodológicos adotados, a criação do cânone da música ocidental e o problema do tempo e do lugar da própria história da Música. A disciplina poderá envolver atividades de campo, como visitas a museus, arquivos de música e eventos.		
Bibliografia básica: CASTELLO BRANCO, Marta. <i>Reflexões sobre música e técnica</i> . Edufba, Salvador, 2012. CURTÚ, Anamaria Brandi. <i>Música, educação e indústria cultural: O loteamento do espaço sonoro</i> . Editora Unesp, São Paulo, 2013. GONZÁLEZ, Juan Pablo. <i>Pensando a música a partir da América Latina: problemas e questões</i> . São Paulo: Letra e voz, 2016.		
Bibliografia complementar: ARAÚJO JÚNIOR, Samuel Mello. <i>Samba, sambistas e sociedade: um ensaio etnomusicológico</i> . Editora UFRJ, Rio de Janeiro, 2021. DAVIS, Angela Y. <i>Mulheres, cultura e política</i> . São Paulo, SP: Boitempo, 2017. HOOKS, Bell. <i>Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade</i> . 2. ed São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2017. SANTANA, Marilda. <i>As bambas do samba: mulher e poder na roda</i> (2ª edição), Salvador, Edufba, 2019		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



TONI, Flávia Camargo (org). <i>Ensaio sobre Música Brasileira</i> . Edusp, São Paulo, 2020.	
Pré-requisitos: não há.	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: História da Música II		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: 4º
Carga horária teórica: 45 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Através da leitura de textos, da análise de partituras e da audição crítica de peças musicais, o curso apresenta uma reflexão histórica sobre linguagens musicais modais, entendidas em diferentes contextos sociais e em relação com diversas mentalidades, ideologias e crenças. O enfoque adotado admite o diacronismo e o sincronismo próprios dos múltiplos fenômenos musicais.		
Bibliografia básica: CARREDANO, Consuelo; ELI, Victoria. (eds). <i>Historia de la música en España e Hispanoamérica</i> , volumen 8: La música en Hispanoamérica en el siglo XX Editora Fondo de Cultura Económica de España, Madrid, 2015. LACERDA, Marcos Branda. <i>Música Instrumental no Benim. Repertório Fon e Música Bâtá</i> , Edusp, São Paulo, 2014. MUNTANÉ, María del Carmen Gómez (ed). <i>Historia de la música en España e Hispanoamérica</i> . Vol. 2: De los Reyes Católicos a Felipe II. Fondo de Cultura Económica, Madrid, 2012.		
Bibliografia complementar: COUCHOT, Edmond. <i>A Natureza da arte: O que as ciências cognitivas revelam sobre o prazer estético</i> . Editora Unesp, São Paulo, 2019. GUDEMOS, Monica. <i>Arqueomusicología ecuatoriana: Conociendo a los músicos precolombinos a través de sus instrumentos</i> . Editorial Fundación MAPI / Museo de Arte Precolombino e Indígena (Montevideo - Uruguay); 1er edición, 2020. SANTANA, Sandro. <i>Música e ancestralidade na Quixabeira</i> - 2ª edição. Edufba, Salvador, 2019. STASI, Carlos. <i>O instrumento do 'diabo'. Música, imaginação e marginalidade</i> . Editora Unesp, São Paulo, 2011. TUGNY, Rosângela; QUEIROZ, Ruben de (Orgs.). <i>Músicas africanas e indígenas no Brasil</i> . Belo Horizonte: UFMG, 2006.		
Pré-requisitos: História da Música I		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: História da Música III		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: 5º
Carga horária teórica: 45 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há

**Ementa:**

Através da leitura de textos, da análise de partituras e da audição crítica de peças musicais, o curso apresenta uma reflexão histórica sobre a linguagem musical tonal, entendida em diferentes contextos sociais e em relação com diversas mentalidades, ideologias e crenças. O enfoque adotado admite o diacronismo e o sincronismo próprios dos múltiplos fenômenos musicais e a permeabilidade das fronteiras entre o erudito e o popular.

Bibliografia básica:

CARREDANO, Consuelo; ELI, Victoria. (eds). *Historia de la música en España e Hispanoamérica*. Vol. 6: La música en Hispanoamérica en el siglo XIX. Fondo de Cultura Económica, Madrid, 2009.
LEZA CRUZ, José Máximo (ed). *Historia de la música en España e Hispanoamérica*. Vol. 4: La música en el siglo XVIII. Fondo de Cultura Económica, Madrid, 2014.
SÁNCHEZ-GUISANDE, Alvaro Torrente (ed). *Historia de la música en España e Hispanoamérica*. Vol. 3: La música en el siglo XVII. Fondo de Cultura Económica, Madrid, 2016.

Bibliografia complementar:

LOPES, Nei. *Partido Alto: samba de bamba*. Pallas, Rio de Janeiro, 2005.
PALOMINO, Pablo. *La invención de la música latinoamericana: Una historia transnacional*. Fondo de Cultura Económica, Buenos Aires, 2021.
QUINTERO-RIVERA, Mareia. *A cor e o som da nação: a idéia de mestiçagem na crítica musical do Caribe hispânico e do Brasil (1928-1948)*. São Paulo, SP: Annablume: FAPESP, 2000.
SODRÉ, Lilian Abreu. *Música Africana na sala de aula: cantando, tocando e dançando nossas raízes negras*. São Paulo: Duna Duento, 2012.
VILELA, Ivan. *Cantando a Própria História. Música Caipira e Enraizamento*. Edusp, São Paulo, 2015.

Pré-requisitos: História da Música I**Correquisitos:** não há.**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH**Área de conhecimento:** Música**Nome do componente:** História da Música IV**Modalidade:** Disciplina**Total de créditos:** 3**Carga horária total:** 45 horas**Semestre:** 6º**Carga horária teórica:**
45 horas**Carga horária prática:**
não há**Carga horária ofertada em extensão:** não há**Ementa:**

Através da leitura de textos, da análise de partituras e da audição crítica de peças musicais, o curso apresenta uma reflexão histórica sobre linguagens musicais seriais, entendidas em diferentes contextos sociais e em relação com diversas mentalidades, ideologias e crenças. O enfoque adotado admite o diacronismo e o sincronismo próprios dos múltiplos fenômenos musicais e a permeabilidade das fronteiras entre o erudito e o popular.

Bibliografia básica:

BUCKINX, B. *O pequeno pomo; ou a história da música no pós-modernismo*. São Paulo: Ateliê Editorial, Editora Giordano, 1998.
FRITH, S. *Performing rites: on the value of popular music*. First Harvard University Press, 1998.
NATTIEZ, J. J. "Tonal/Atonal". In: R. Romano (dir.). *Enciclopédia Einaudi*. Vol. 3. Lisboa: Imprensa Nacional; Casa da Moeda, 1984.

Bibliografia complementar:

ANTOKOLETZ, E. *Twentieth-Century Music*. New Jersey: Prentice Hall, 1996.
FUBINI, E. *El siglo XX: entre música y filosofía*. Valencia: Universitat de Valencia, 2004.
KATER, C. *Música Viva e H. J. Koellreutter: movimentos em direção à modernidade*. São Paulo: Musa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Editora: Atraves, 2001. MENEZES, F. (org.). <i>Música eletroacústica: história e estéticas</i> . São Paulo: EDUSP, 2009. PAZ, J. C. <i>Introducción a la música de nuestro tiempo</i> . Buenos Aires: Sudamericana, 1971.	
Pré-requisitos: História da Música I	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Metodologia de pesquisa em Música		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: 6º
Carga horária teórica: 30 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Procedimentos metodológicos e epistemológicos para a elaboração de projetos e monografias de pesquisa nas diversas áreas do campo da música, a partir de um panorama dos principais processos investigativos da área, e em diálogo com as diversas disciplinas conexas, tais como história, estética, pedagogia, antropologia, sociologia, paleografia, literatura, acústica, psicologia, entre outras.		
Bibliografia básica: ECO, U. <i>Como se faz uma tese</i> . 23a. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. FREIRE, V. B.; CAVAZOTTI, A. <i>Música e pesquisa: Novas abordagens</i> . Belo Horizonte: Editora da Escola de Música da UFMG, 2007. SALOMON, Dêlcio Vieira. <i>A maravilhosa incerteza: ensaio de metodologia dialética sobre a problematização no processo do pensar, pesquisar e criar</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2006. Segundo Encontro Nacional de Pesquisa em Música. Anais. Belo Horizonte: UFMG, 1986.		
Bibliografia complementar: DIAZ, M. (org.). <i>Introducción a la investigación en educación musical</i> . Madrid: Enclave Creativa, 2006. DURKHEIM, E. <i>As regras do método sociológico</i> . Edipro, 2012. FLORES, Figueroa Jesús. <i>Manual de redacción académica para nuevos investigadores</i> . Bloomington: Palibrio, 2013. SEVERINO, A. J. <i>Metodologia do Trabalho Científico</i> . 23a ed. São Paulo: Cortez, 2007.		
Pré-requisitos: Introdução ao pensamento científico Ética e ciência		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Laboratório de criação musical		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: 1º
Carga horária teórica: 15 horas	Carga horária prática: 15 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Aulas práticas de criação coletiva e improvisação a partir de estruturas (tonais, atonais, livres) e estímulos		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



(sonoros, visuais, narrativos, etc.) diversos.	
Bibliografia básica: BERNARDES, Virginia e CAMPOLINA, Eduardo. <i>Ouvir para escrever ou compreender para criar (Uma outra concepção de percepção musical)</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2001. CAGE, John. <i>Silêncio</i> . Ardora Ediciones: Madrid, 2002. HOWARD, John. <i>Aprendendo a Compor</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.	
Bibliografia complementar: ANTUNES, Jorge. <i>Notação na música contemporânea</i> . Brasília: Sistrum, 1989. ROSS, Alex. <i>O resto é ruído</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2009. SCHAFER, Murray. <i>A afinação do mundo</i> . São Paulo: Editora UNESP, 2002. SCHAFER, Murray. <i>Educação sonora</i> . São Paulo: Editora Melhoramentos, 2011 SCHAFER, Murray. <i>Hacia una educacion sonora</i> . Buenos Aires: Pedagogías Musicales Abiertas, 1994.	
Pré-requisitos: não há.	Correquisitos: Teoria e notação musical I
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Oficina de prática musical latino-americana		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: 1º
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 30 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Aproximação a práticas musicais coletivas e de tradição oral das culturas populares e tradicionais da América Latina e Caribe, seus instrumentos, danças e movimentos, cantos, e suas maneiras particulares de fazer música, com o intuito de conhecer a diversidade musical e cultural da região, e desenvolver a experiência, a escuta, a sensibilidade e a criatividade potencializadas pelo fazer musical coletivo e comunitário.		
Bibliografia básica: ARETZ, Isabel. <i>Música prehispánica de las culturas andinas</i> . Buenos Aires: Lumen, 2003. PUCCI, Magda; ALMEIDA, Berenice. <i>Cantos da Floresta: Iniciação ao Universo Musical Indígena</i> . São Paulo: Peirópolis, 2017. RÍOS, Claudia. <i>Cantadoras afrocolombianas de bullerengue</i> . Bogotá: La iguara ciega, 2008.		
Bibliografia complementar: BATRES, Ethel Marina Moreno. <i>Notas sobre educación musical</i> . Ciudad de Guatemala: Avanti, 2010. GAINZA, Violeta Hemsy de. <i>Estudios de psicopedagogia musical</i> . São Paulo: Summus, 1988. OJEDA, Cristóbal Martínez. <i>Vida, pasión, decadencia y muerte del pasillo popular clásico ecuatoriano</i> . Tomo II. Quito: CCE Benjamín Carrión, 2011. OJEDA, Cristóbal Martínez. <i>Vida, pasión, decadencia y muerte del pasillo popular clásico ecuatoriano</i> . Tomo I. Quito: CCE Benjamín Carrión, 2011. PUCCI, Magda; ALMEIDA, Maria Berenice. <i>Outras terras, outros sons</i> . São Paulo: Callis, 2003. QUINTERO RIVERA, A. G. <i>Cuerpo y cultura: las músicas "mulatas" y la subversión del baile</i> . Madrid: Iberoamericana, 2009. ULHOA, Martha; OCHOA, Ana María Gautier. <i>Música popular na América Latina: pontos de escuta</i> . Porto Alegre: UFRGS, 2005. VEGA, Carlos. <i>El Origen de las Danzas Folklóricas</i> . Buenos Aires: Ricordi Americana, 1956.		
Pré-requisitos: não há.		Correquisitos: não há.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH
Área de conhecimento: Música

Nome do componente: Canto coral		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: 2º
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 30 horas	Carga horária ofertada em extensão: 15 horas
Ementa: O curso visa familiarizar o aluno com o repertório e a prática do canto coral com acompanhamento. As aulas são de caráter teórico-prático, com uma parte dedicada ao estudo preliminar das técnicas de ensino-aprendizagem de peças e outra dedicada ao ensaio do repertório. Também são abordados os diferentes métodos de relaxamento, preparação e aquecimento vocal aplicados em ensaios de canto coletivo. Nesta disciplina, 15 horas são destinadas a atividades extensionistas, de modo que parte das etapas da disciplina deve prever a atuação atvida de discentes e a participação da comunidade externa.		
Bibliografia básica: BEHLAU, M. <i>Higiene vocal para o canto coral</i> . 2a ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008. COELHO, H. W. <i>Técnica vocal para coros</i> . 8.ed. Sinodal, 2005. FERRAUDI, E. <i>Arreglos vocales sobre música popular</i> . Buenos Aires: Ediciones GCC, 2005.		
Bibliografia complementar: ESCALADA, O. <i>Un coro en cada aula: Manual de Ayuda para el Docente de Música</i> . Buenos Aires: Ediciones GCC Publicaciones Musicales, 2009. LAKSCHEVITZ, E. (Org.). <i>Ensaio: olhares sobre a música coral brasileira</i> . Rio de Janeiro, Centro de Estudos de Música Coral, 2006 MATHIAS, N. <i>Coral: um canto apaixonante</i> . Brasília: MusiMed, 1986. 117p. VILLA-LOBOS, H. <i>Canto orfeônico: marchas, canções e cantos marciais para a educação consciente da ‘Unidade de movimento’</i> . Vol. 1. São Paulo: Irmãos Vitale, 2011. ZANDER, O. <i>Regência coral</i> . 5a ed. Porto Alegre: Editora Movimento, 2003.		
Pré-requisitos: Teoria e notação musical I		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Prática de conjunto I		
Modalidade: Disciplina	Total de créditos: 2	
Carga horária total: 30 horas	Semestre: 3º	
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 30 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina consiste na prática de tocar em diferentes formações instrumentais com o intuito de desenvolver experiência prática de ensaio para a preparação de obras de repertórios diversos. O repertório escolhido pelo aluno deve visar a alternância de diferentes estilos e gêneros.		
Bibliografia básica: PIAZZOLLA, Astor. <i>Astor Piazzolla for Violin and Guitar</i> . California: Hal Leonard Books, 2005.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



NEVES, José Maria. *Música contemporânea brasileira*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.
GUINGA. *A música de Guinga*. Gryphus, 2003.

Bibliografia complementar:

BANDOLIM, Jacob do. *Tocando com Jacob*. Irmãos Vitale: 2006.
BARTOK, Bela. *10 Hungarian Songs (canto e piano)*. Hal Leonard Books, 2010.
BARTOK, Bela. *44 duets for two violas*. Hal Leonard Books, 2006.
BUGALLO, Ruben Perez. *El chamamé: raíces coloniales y desórden popular*. Buenos Aires: Ediciones del Sol, 2008.
GUARNIERI, Camargo. *Sonatina para flauta e piano*. Editora Vitale.

Pré-requisitos: Oficina de prática musical latino-americana **Correquisitos:** não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música

Observações: (1) Amatrícula neste componente será restrita a estudantes do curso de Música; (2) Em caso de compartilhamento da turma por dois ou mais docentes, a carga horária total da turma deverá ser atribuída a cada docente.

Nome do componente: Prática de conjunto II

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 2

Carga horária total: 30 horas

Semestre: 4º

Carga horária teórica:
não há

Carga horária prática:
30 horas

Carga horária ofertada em extensão: não há

Ementa:

A disciplina consiste na prática de tocar em diferentes formações instrumentais com o intuito de desenvolver experiência prática de ensaio para a preparação de obras de repertórios diversos. O repertório escolhido pelo aluno deve visar a alternância de diferentes estilos e gêneros.

Bibliografia básica:

Compõe a bibliografia básica do componente uma variada gama de partituras utilizadas que serão escolhidas a partir das práticas musicais adotadas, e que não podem ser determinadas previamente.

Bibliografia complementar:

BOYD, Joel K; KIMBALL, Carol; WALTERS, Richard. *The French Song Anthology Complete Package (High Voice)*. Hal Leonard, 2001.
The Vocal Library Songs of Claude Debussy. Hal Leonard Books.
PRAT, Domingo. Guella (Huella) – *Variaciones para 1 o 3 guitarras*. Editora Ricordi.
SANTORO, Cláudio. *Elegia (canto e piano)*. Editora Ricordi, 1976
SANTORO, Cláudio. *Levavas a madrugada (canto e piano)*. Editora Ricordi.

Pré-requisitos: Oficina de prática musical latino-americana **Correquisitos:** não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música

Observações: (1) Amatrícula neste componente será restrita a estudantes do curso de Música; (2) Em caso de compartilhamento da turma por dois ou mais docentes, a carga horária total da turma deverá ser atribuída a cada docente.

Nome do componente: Rítmica e solfejo I



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 4	
Carga horária total: 60 horas		Semestre: 3º	
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 60 horas		Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Aulas focadas na prática rítmica e melódica, visando o reconhecimento e a reprodução de elementos constitutivos do discurso sonoro-musical. A partir de uma integração mente-corpo-voz, espera-se o desenvolvimento de uma atitude crítico-reflexiva em relação ao modo como os elementos rítmicos e melódicos se articulam na formação de discursos musicais diversos.			
Bibliografia básica: CARR, Maureen; BENWARD, Bruce. <i>Percepção Musical: Leitura cantada à primeira vista</i> . São Paulo/Campinas: Editora da USP/Editora da UNICAMP, 2007. GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica Viva: A consciência musical do ritmo</i> . 2ª ed. Campinas: Editora Unicamp, 2008. GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica</i> . São Paulo: Editora Perspectiva, 2013.			
Bibliografia complementar: EDLUNG, Lars. <i>Modus Vetus: Sight Singing and Ear Training in Major/Minor Tonality</i> . Beekman Books, 1994. PRINCE, Adamo. <i>Método Prince: Leitura e percepção-ritmo - Volume 1</i> . São Paulo: Editora Lumiar, 2009. PRINCE, Adamo. <i>Método Prince: Leitura e percepção-ritmo - Volume 2</i> . São Paulo: Editora Lumiar, 2013. PRINCE, Adamo. <i>A Arte de Ouvir: Percepção rítmica, Vol. 1</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2011. ROGERS, Nancy; OTTMAN, Robert W. <i>Music for Sight Singing</i> . 9ª ed. Lake Street: Pearson Education Inc., 2014.			
Pré-requisitos: Teoria e notação musical II		Correquisitos: não há.	
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH			
Área de conhecimento: Música			
Observação: A matrícula neste componente será restrita a estudantes do curso de Música.			

Nome do componente: Rítmica e solfejo II		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 4
Carga horária total: 60 horas		Semestre: 4º
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 60 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Aulas focadas na prática rítmica e melódica, visando o reconhecimento e a reprodução de elementos constitutivos do discurso sonoro-musical. A partir de uma integração mente-corpo-voz, espera-se o desenvolvimento de uma atitude crítico-reflexiva em relação ao modo como os elementos rítmicos e melódicos se articulam na formação de discursos musicais diversos.		
Bibliografia básica: CARR, Maureen; BENWARD, Bruce. <i>Percepção Musical: Leitura cantada à primeira vista</i> . São Paulo/Campinas: Editora da USP/Editora da UNICAMP, 2007. GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica Viva: A consciência musical do ritmo</i> . 2ª ed. Campinas: Editora Unicamp, 2008. GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica</i> . São Paulo: Editora Perspectiva, 2013.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Bibliografia complementar: BERKOWITZ, Sol et al. <i>A new approach to sight singing</i> . 5ª ed. New York, NY: Norton, 2011. GAINZA, Violeta H. <i>50 cánones de Aquí y de Allá</i> . Buenos Aires: Melos Ediciones Musicales, 2007. PRINCE, Adamo. <i>Método Prince: Leitura e percepção-ritmo - Volume 3</i> . São Paulo: Editora Lumiar, 2010. PRINCE, Adamo. <i>A Arte de Ouvir: Percepção rítmica, Vol. 2</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2010. ROGERS, Nancy; OTTMAN, Robert W. <i>Music for Sight Singing</i> . 9ª ed. Lake Street: Pearson Education Inc., 2014.	
Pré-requisitos: Rítmica e solfejo I	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Apreciação e percepção musical I		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 4
Carga horária total: 60 horas		Semestre: 5º
Carga horária teórica: 30 horas	Carga horária prática: 30 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Aulas teórico-práticas focadas no desenvolvimento de uma audição treinada para o reconhecimento e reprodução de elementos constitutivos do discurso sonoro-musical e, ao mesmo tempo, crítico-reflexiva em relação ao modo como tais elementos se articulam na formação desse discurso. As atividades se organizam em torno de peças dos repertórios da música popular e da música de concerto escolhidas de acordo com o conteúdo programático.		
Bibliografia básica: PRINCE, Adamo. <i>A Arte de ouvir</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2011, volumes 1 e 2. PRINCE, Adamo. <i>Método Prince – leitura e percepção – ritmo</i> . 3 volumes. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica</i> . São Paulo: Perspectiva, 1999.		
Bibliografia complementar: SANTIAGO, Glauber Lúcio Alves. <i>Treinamento de Percepção Musical – Mód.1</i> . São Carlos: EdUFSCar, 2004. 1 CD-ROM. MED, Bohumil. <i>Ritmo</i> . 4a. ed. Brasília: Musimed, 1986. MED, Bohumil. <i>Solfejo</i> . 3a. ed. Brasília: Musimed, 1986. HALL, Anne Carothers. <i>Studying Rhythm</i> . 3 ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 2004. COPLAND, Aaron. <i>Music and imagination</i> . Harvard: University Press, 1952.		
Pré-requisitos: Rítmica e solfejo II		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Apreciação e percepção musical II		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 4
Carga horária total: 60 horas		Semestre: 6º
Carga horária teórica: 30 horas	Carga horária prática: 30 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa:		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Aulas teórico-práticas focadas no desenvolvimento de uma audição treinada para o reconhecimento e reprodução de elementos constitutivos do discurso sonoro-musical e, ao mesmo tempo, crítico-reflexiva em relação ao modo como tais elementos se articulam na formação desse discurso. As atividades se organizam em torno de peças dos repertórios da música popular e da música de concerto escolhidas de acordo com o conteúdo programático.

Bibliografia básica:

BARRAUD, Henri. *Para compreender as músicas de hoje*. São Paulo: Perspectiva, 2012.
EDLUND, Lars. *Modus novus: studies in reading atonal melodies*. Stockholm: Nordiska, 1963; Beekman Books Inc., 1990.
HINDEMITH, Paul. *Treinamento elementar para músicos*. São Paulo: Ricordi do Brasil, 2004.

Bibliografia complementar:

GAINZA, Violeta. *Estudos de psicopedagogia musical*. São Paulo: Summus, 1988.
ADORNO, Theodor. *Disonancias – introducción a la sociología de la música*. Madrid: Akal Ediciones, 2009.
FRIEDMANN, Michael. *Ear training for twentieth century music*. Yale: University Press, 1990.
BOULEZ, Pierre. *A música hoje*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2007.
MENEZES, Flo. *Música eletroacústica: história e estéticas*. São Paulo: Edusp, 2009.

Pré-requisitos: Apreciação e percepção musical I

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música

Nome do componente: Projeto I

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 4

Carga horária total: 60 horas

Semestre: 5º

Carga horária teórica:
30 horas

Carga horária prática:
30 horas

Carga horária ofertada em extensão: não há

Ementa:

A disciplina, conduzida por um grupo de docentes, propõe o desenvolvimento de dinâmicas de ensino-aprendizagem baseadas nos princípios que guiam a “pedagogia de projeto”. Pretende-se desenvolver uma experiência contextualizada de ensino-aprendizagem voltada para a intervenção e transformação de um aspecto da realidade no campo da pesquisa e performance em música, considerando a pluralidade e diversidade dos contextos dos participantes. Os estudantes deverão participar ativamente de todo o processo, desde a elaboração da temática a ser investigada até a escolha de estratégias necessárias para a resolução de questões musicais práticas específicas. As atividades desenvolvidas pelos discentes durante o semestre serão conduzidas por planos de trabalhos individuais que estarão necessariamente vinculados à temática geral do projeto e ao núcleo temático de cada discente.

Bibliografia básica:

HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Artmed Editora, 2007.
LEITE, Lúcia Helena Alvarez. *Pedagogia de projetos: intervenção no presente*. Presença pedagógica, v. 2, n. 8, p. 24-33, 1996.
SCHAFFER, Murray. . São Paulo: Unesp, 2012.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, MEB de. "Como se trabalha com projetos" (Entrevista). *Revista TV ESCOLA*. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED, n. 22, 2002
CUNHA, Maria Isabel da; MOROSINI, M. *Enciclopédia de pedagogia universitária*. Brasília: INEP/MEC, v. 2, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



FERNEÁNDEZ, Rolando Antônio Pérez. <i>La Binarización de los ritmos ternarios africanos en América Latina</i> . Havana: Casa de las Américas, 1986.	
FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa</i> . Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2020.	
SCHAFFER, Murray. <i>A afinção do mundo</i> . São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 2012.	
Pré-requisitos: não há.	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Projeto II		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 4
Carga horária total: 60 horas		Semestre: 6º
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 60 horas	Carga horária ofertada em extensão: 30 horas
Ementa: A disciplina, conduzida por um grupo de docentes, propõe o desenvolvimento de dinâmicas de ensino-aprendizagem baseadas nos princípios que guiam a “pedagogia de projeto”. Pretende-se desenvolver uma experiência contextualizada de ensino-aprendizagem voltada para a intervenção e transformação de um aspecto da realidade no campo da pesquisa e performance em música, considerando a pluralidade e diversidade dos contextos dos participantes. Os estudantes deverão participar ativamente de todo o processo, desde a elaboração da temática a ser investigada até a escolha de estratégias necessárias para a resolução de questões musicais práticas específicas. As atividades desenvolvidas pelos discentes durante o semestre serão conduzidas por planos de trabalhos individuais que estarão necessariamente vinculados à temática geral do projeto ao núcleo temático de cada discente. Nesta disciplina, 30 horas são destinadas a atividades extensionistas, de modo que parte das etapas da disciplina deve prever a atuação ativa de discentes e a participação da comunidade externa.		
Bibliografia básica: HERNÁNDEZ, Fernando. <i>Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho</i> . Artmed Editora, 2007. LEITE, Lúcia Helena Alvarez. <i>Pedagogia de projetos: intervenção no presente</i> . Presença pedagógica, v. 2, n. 8, p. 24-33, 1996. SCHAFFER, Murray. . São Paulo: Unesp, 2012.		
Bibliografia complementar: ALMEIDA, MEB de. "Como se trabalha com projetos" (Entrevista). <i>Revista TV ESCOLA</i> . Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED, n. 22, 2002 CUNHA, Maria Isabel da; MOROSINI, M. <i>Enciclopédia de pedagogia universitária</i> . Brasília: INEP/MEC, v. 2, 2006. FERNÁNDEZ, Rolando Antônio Pérez. <i>La Binarización de los ritmos ternarios africanos en América Latina</i> . Havana: Casa de las Américas, 1986. FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa</i> . Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2020. SCHAFFER, Murray. <i>A afinção do mundo</i> . São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 2012.		
Pré-requisitos: Projeto I		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Nome do componente: Gravação e processamento de áudio		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: 4º
Carga horária teórica: 15 horas	Carga horária prática: 15 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Aulas teóricas e práticas focadas na introdução às principais técnicas de gravação, bem como no uso de softwares para edição e gravação de áudio. O objetivo da disciplina é proporcionar conhecimento sobre os principais conceitos, equipamentos, técnicas, modelos, ferramentas e linguagens de gravação digital.		
Bibliografia básica: FRITSCH, Eloy F. <i>Música eletrônica: uma introdução ilustrada</i> . Porto Alegre: UFRGS, 2008. ROADS, Curtis. <i>The computer music tutorial</i> . Massachusetts: MIT Press, 1996. MIRANDA, E. R. <i>Composing music with computers</i> . Oxford: Focal Press, 2001.		
Bibliografia complementar: RATTON, Miguel. <i>Dicionário de áudio e tecnologia musical</i> . Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2004. G., J. <i>Introdução à Física e psicofísica da Música</i> . São Paulo:, 1998. LANSKY, P. A. <i>Música Moderna</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1990. MACHADO, A. <i>Máquina e imaginário</i> . São Paulo: Edusp, 1993. TOFANI, Arthur. <i>Introdução à Tecnologia Musical</i> . Rio de Janeiro: H. Sheldon, s.d.		
Pré-requisitos: não há.		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Prática de estúdio		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 4
Carga horária total: 60 horas		Semestre: 5º
Carga horária teórica: 15 horas	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: 30 horas
Ementa: Disciplina prática voltada para elaboração e execução de projetos de gravação pelos estudantes no formato de clínicas e orientação de grupos externos. Aprofundamento de estudos sobre processamento MIDI e edição de áudio digital. Estudo do uso de aplicações móveis (música ubíqua) para produção musical. Metade da carga horária da disciplina se dará na forma de atividades extensionistas, de modo que parte das etapas da disciplina deve prever a atuação ativa de discentes e a participação da comunidade externa.		
Bibliografia básica: BARTLETT, B. & BARTLETT, J. <i>Practical Recording Techniques</i> . Amsterdam: Focal Press, 2009. HUBER, D. & RUNSTEIN, R. <i>Modern Recording Techniques</i> . Amsterdam: Focal Press, 2005. KATZ, Bob. <i>Mastering Audio</i> . Amsterdam: Focal Press, 2002. MIRANDA, Eduardo Reck. <i>Computer Sound Design: Synthesis techniques and programming</i> . Oxford: Focal Press, 2002.		
Bibliografia complementar: PUCKETTE, Miller. <i>The Theory and Technique of Electronic Music</i> . World Scientific Publishing Co. Pte. Ltd., 2007. TAYLOR, Charles. "Sound". In: <i>The New Grove Dictionary of Music and Musicians</i> . London: Macmillan		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Publishers limited, 2000. OWSINSKI, B. <i>The Mixing Engineer's Handbook</i> . Auburn Hills: Mix Books, 1999. SENIOR, Mike. <i>Mixing Secrets for the Small Studio</i> . Amsterdam: Focal Press, 2011. SHEA, Mike. <i>Studio Recording Procedures: how to record any instrument</i> . New York: McGraw-Hill, 2005.	
Pré-requisitos: Gravação e processamento de áudio	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Trabalho de conclusão de curso I	
Modalidade: Atividade de orientação individual	Total de créditos: 4
Carga horária total: 60 horas	Semestre: 7º
Ementa: Atividade focada na delimitação do objeto e do problema de pesquisa do trabalho de conclusão de curso, definindo o marco teórico e a metodologia. Essa atividade pode estar orientada para desenvolver as especificidades das formas de pesquisa relacionadas com algum dos núcleos temáticos oferecidos pelo curso.	
Bibliografia básica: BELLARD FREIRE, Vanda. <i>Horizontes da pesquisa em música</i> . Rio de Janeiro. Editora 7 Letras, 2010 ECO, Humberto. <i>Como se faz uma tese</i> . São Paulo: Perspectiva, 2010. BOOTH, Wayne C. <i>A arte da pesquisa</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2005.	
Bibliografia complementar: BOURDIEU, Pierre. <i>Homo academicus</i> . Florianópolis: Editora UFSC, 2013. FLORES, Figueroa Jesús. <i>Manual de redacción académica para nuevos investigadores</i> . Bloomington: Palibrio, 2013. SALOMON, Dêlcio Vieira. <i>A maravilhosa incerteza: ensaio de metodologia dialética sobre a problematização no processo do pensar, pesquisar e criar</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2006. Segundo Encontro Nacional de Pesquisa em Música. Anais. Belo Horizonte: UFMG, 1986. SEVERINO, A. J. <i>Metodologia do Trabalho Científico</i> . 23a ed. São Paulo: Cortez, 2007.	
Pré-requisitos: Metodologia de pesquisa em Música Harmonia e contraponto II História da música II Apreciação e percepção musical I Projeto I	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Trabalho de conclusão de curso II	
Modalidade: Atividade de orientação individual	Total de créditos: 4
Carga horária total: 60 horas	Semestre: 8º
Ementa:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Desenvolvimento e finalização da investigação iniciada em “Trabalho de Conclusão de Curso I”. Elaboração e apresentação do trabalho final, cujo formato pode variar dentro das possibilidades delimitadas pelo regulamento específico do Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia básica:

BELLARD FREIRE, Vanda. *Horizontes da pesquisa em música*. Rio de Janeiro. Editora 7 Letras, 2010
ECO, Humberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 2010.
BOOTH, Wayne C. *A arte da pesquisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Bibliografia complementar:

BOURDIEU, Pierre. *Homo academicus*. Florianópolis: Editora UFSC, 2013.
FLORES, Figueroa Jesús. *Manual de redacción académica para nuevos investigadores*. Bloomington: Palibrio, 2013.
SALOMON, Dêlcio Vieira. *A maravilhosa incerteza: ensaio de metodologia dialética sobre a problematização no processo do pensar, pesquisar e criar*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
Segundo Encontro Nacional de Pesquisa em Música. Anais. Belo Horizonte: UFMG, 1986.
SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico*. 23a ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Pré-requisitos: Trabalho de conclusão de curso I

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música

Nome do componente: Instrumento I		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: 1º
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Nesta disciplina o estudante irá estudar um instrumento musical de sua escolha, que poderá ser um instrumento no qual o estudante já possui proficiência ou em nível de iniciação. A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes do instrumento escolhido.		
Bibliografia básica e complementar: Será adotada a mesma bibliografia da disciplina “Instrumento suplementar I” correspondente ao instrumento escolhido pelo estudante.		
Pré-requisitos: não há.		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		
Observação: A matrícula neste componente será restrita a estudantes do curso de Música.		

Nome do componente: Instrumento II



Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3	
Carga horária total: 45 horas		Semestre: 2º	
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas		Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Nesta disciplina o estudante dará continuidade ao estudo do mesmo instrumento iniciado na disciplina Instrumento I. A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes do instrumento escolhido.			
Bibliografia básica e complementar: Será adotada a mesma bibliografia da disciplina “Instrumento suplementar II” correspondente ao instrumento escolhido pelo estudante.			
Pré-requisitos: Instrumento I		Correquisitos: não há.	
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH			
Área de conhecimento: Música			

7.13.3 Ementas do núcleo complementar do Curso de Música

Nome do componente: Prática de conjunto III		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 30 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina consiste na prática de tocar em diferentes formações instrumentais com o intuito de desenvolver experiência prática de ensaio para a preparação de obras de repertórios diversos. O repertório escolhido pelo aluno deve visar a alternância de diferentes estilos e gêneros.		
Bibliografia básica: Compõe a bibliografia básica do componente uma variada gama de partituras utilizadas que serão escolhidas a partir das práticas musicais adotadas, e que não podem ser determinadas previamente.		
Bibliografia complementar: GUARNIERI, Camargo. <i>Três Canções Brasileiras</i> . Editora Ricordi. MONTANHAUR, Ramon; SYLLOS, Gilberto de. <i>Bateria e contrabaixo na música popular brasileira</i> . Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 2003 SANTIAGO, Lupa. <i>Improvisação moderna</i> . São Paulo. Ed. Espaço Cultural Souza Lima, 2008. SANTORO, Cláudio. <i>Irremediavel (canto e piano)</i> Editora Ricordi. SANTORO, Cláudio. <i>Meu destino (canto e piano)</i> Editora Ricordi.		
Pré-requisitos: Prática de conjunto I Prática de conjunto II		Correquisitos: não há.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH
Área de conhecimento: Música
Observação: Em caso de compartilhamento da turma por dois ou mais docentes, a carga horária total da turma deverá ser atribuída a cada docente.

Nome do componente: Prática de conjunto IV		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 30 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina consiste na prática de tocar em diferentes formações instrumentais com o intuito de desenvolver experiência prática de ensaio para a preparação de obras de repertórios diversos. O repertório escolhido pelo aluno deve visar a alternância de diferentes estilos e gêneros.		
Bibliografia básica: Compõe a bibliografia básica do componente uma variada gama de partituras utilizadas que serão escolhidas a partir das práticas musicais adotadas, e que não podem ser determinadas previamente.		
Bibliografia complementar: GUARNIERI, Camargo. <i>Suite Vila Rica</i> . Editora Criadores do Brasil GUARNIERI, Camargo. <i>Choro para violoncelo e orquestra</i> . Editora Criadores do Brasil. GUARNIERI, Camargo. <i>Declaração (canto e piano)</i> . Editora Criadores do Brasil. GUARNIERI, Camargo. <i>2 canções de Celso Brant (canto e piano)</i> Editora Criadores do Brasil. PROVETA, Nailor Azevedo. <i>Choro Concertino</i> . Editora Criadores do Brasil.		
Pré-requisitos: Prática de conjunto I Prática de conjunto II		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		
Observação: Em caso de compartilhamento da turma por dois ou mais docentes, a carga horária total da turma deverá ser atribuída a cada docente.		

Nome do componente: Arranjo I		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativo
Carga horária teórica: 15 horas	Carga horária prática: 15 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Apropriação reflexiva das principais técnicas de arranjo para música popular. O ensino dessas técnicas é acompanhado de audições críticas e do exercício prático da escrita de arranjos em diferentes formações instrumentais e estilos, realizando reharmonizações, reelaborações e novas versões das peças. Exploração das características idiomáticas instrumentais para as diversas construções dos arranjos.		
Bibliografia básica:		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



LEME, Bia Paes. (Org.). *Pixinguinha na Pauta: 36 arranjos para o programa o Pessoal da Velha Guarda*. São Paulo: Imprensa Oficial & IMS/SP, 2010.
SEBESKY, Don. *The Contemporary Arranger*. New York: Alfred Publishing Company., 1974.
WRIGHT, Rayburn. *Inside the score*. Delavan, New York: Kendor Music Inc., 1982.

Bibliografia complementar:

ADLER, Samuel; CABEZA, Jaime Mauricio Fatás; CABEZA, Luis Maria Fatás. *El estudio de la orquestación*. Barcelona: Idea Books, 2006.
ADOLFO, Antonio. *Arranjo, um enfoque atual*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1997.
ALMADA, Carlos. *Arranjo*. Campinas: Editora Unicamp, 2006.
TINÉ, Paulo. *Harmonia: fundamentos de arranjo e improvisação*. São Paulo: Attar, 2012.
PEASE, Ted & PULLING Ken. *Modern Jazz Voicings: Arranging for Small and Medium Ensemble*. Boston. Berklee Press, 2001.

Pré-requisitos: Harmonia e contraponto III

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música

Nome do componente: Arranjo II

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 2

Carga horária total: 30 horas

Semestre: Optativa

Carga horária teórica:
15 horas

Carga horária prática:
15 horas

Carga horária ofertada em extensão: não há

Ementa:

Apropriação reflexiva das principais técnicas de arranjo para música popular. O ensino dessas técnicas é acompanhado de audições críticas e do exercício prático da escrita de arranjos em diferentes formações instrumentais e estilos, realizando reharmonizações, re-elaborações e novas versões das peças. Exploração das características idiomáticas instrumentais para as diversas construções dos arranjos.

Bibliografia básica:

DOBBINS, Bill, *Jazz arranging and composing: A linear approach*. Rottenburg: Advance Music, 1986.
GROVE, Dick. *Arranging Concepts*. Sherman Oaks. Alfred Publishing Co., Inc. 1985.
DICK & PULLING Ken. *Arranging for Large Jazz Ensemble*. Boston. Berklee Press, 2003.

Bibliografia complementar:

GUEST, Ian. *Arranjo: método prático*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010, vol 1.
GUEST, Ian. *Arranjo: método prático*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010, vol 2.
GUEST, Ian. *Arranjo: método prático*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010, vol 3.
KORSAKOV, Rimsky. *Principles of Orchestration*. Dover Music, 1987.
FORSYTH, Cecil. *Orchestration*. Lightning Source, 2008.

Pré-requisitos: Arranjo I

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música

Nome do componente: Editoração de partituras

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 4

Carga horária total: 60 horas

Semestre: Optativa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Carga horária teórica: 30 horas	Carga horária prática: 30 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Esta disciplina visa capacitar o estudante a utilizar ferramentas de software livre para editoração de partitura, além de introduzir o estudante a problemas comuns de editoração de partituras como tipografias, layout, formatos de arquivo e crítica textual.		
Bibliografia básica: NICHOLL, Matthew; GRUDZINSKI, Richard. <i>Music Notation: Preparing Scores and Parts</i> . Boston: Berklee Press, 2007. LACERDA, Oswaldo. <i>Regras de Grafia Musical</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 1974. GOULD, Elaine. <i>Behind Bars: The definitive guide to music notation</i> . Londres: Faber Music Ltd, 2011.		
Bibliografia complementar: BOSSEUR, Jean-Yves. <i>Do som ao sinal: história da notação musical</i> . Curitiba: Editora UFPR, 2014. MED, Buhomil. <i>Teoria da música</i> . 4a Ed. Brasília: APMQ, 1996. STONE, Kurd. <i>Music Notation in the Twentieth Century</i> . NY: W. W. Norton & Company, 1980. <i>MuseScore 4 Handbook</i> . Disponível em: https://musescore.org/en/handbook/4 , acesso em 22/08/2024. GEROU, Tom; LUSK, Linda. <i>Essential Dictionary of Music Notation</i> . Van Nuys: Alfred Publishing Co., 1996		
Pré-requisitos: Teoria e notação musical I		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Transcrição musical		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 30 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina visa desenvolver os conhecimentos teóricos e as habilidades perceptivas envolvidas na prática da transcrição musical a partir de gravações no contexto dos gêneros de música popular latino-americanos.		
Bibliografia básica: CHEDIAK, A. <i>Songbook: choro</i> . Mário Sève, Rogério Souza e Dininho (Orgs.). Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. CHEDIAK, A. <i>Chico Buarque: Volume 1</i> . Rio de Janeiro, Lumiar: 2010. CHEDIAK, A. <i>Gilberto Gil: Volume 1</i> . Rio de Janeiro, Lumiar: 2009.		
Bibliografia complementar: BEATLES. <i>The Beatles: complete scores</i> . Hal Leonard Publishing Corporation, 1993. BERLINER, Paul F. <i>Thinking in jazz: the infinite art of improvisation</i> . Chicago: The University of Chicago Press, 1994. CHEDIAK, Almir. <i>Bossa nova: Volume 1</i> . Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. (Songbook). DA SILVA, Raphael Ferreira. <i>Improvisação e interação na "Escola Jabour"</i> . 2016. Tese de Doutorado. [sn]. SHER, Chuck. <i>The Latin Realbook</i> . Sher music CO., Califórnia, 1997.		
Pré-requisitos: Teoria e notação musical II		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Nome do componente: Instrumento suplementar I - Canto		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativo
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Canto.		
Bibliografia básica: MILLER, Richard. <i>A Estrutura do Canto</i> . Trad.: Luciano Simões Silva. 1a edição. São Paulo: É Realizações, 2019. PACHECO, Cláudia e BAÊ, Tutti. <i>Canto: equilíbrio entre corpo e som</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2006. MARTINEZ, Mario e ARELLANO, Cecilia. <i>La Voz Popular: Caminos Posibles del Canto</i> . 2ª ed. Buenos Aires: Música Nuestra Ediciones, 2019.		
Bibliografia complementar: TATTI, L. <i>O Cancionista</i> . 2a ed. São Paulo: Edusp, 2002. WALL, J. et al. <i>Diction for singers: A concise reference for English, Italian, Latin, German, French and Spanish pronunciation</i> . Dallas: PST Inc., 1990. CHEDIAK, Almir (prod.). <i>Bossa nova: Volume 1</i> . Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. (Songbook). BEHLAU, M. e PONTES, P. <i>Higiene Vocal: Cuidando da Voz</i> . 4ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008. CAMPOS, Augusto de. <i>Balanço da Bossa e Outras Bossas</i> . 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.		
Pré-requisitos: não há.		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Instrumento suplementar II - Canto		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativo
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Canto.		
Bibliografia básica: MILLER, Richard. <i>A Estrutura do Canto</i> . Trad.: Luciano Simões Silva. 1a edição. São Paulo: É Realizações,		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



2019. PACHECO, Cláudia e BAÊ, Tutti. <i>Canto: equilíbrio entre corpo e som</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2006. MARTINEZ, Mario e ARELLANO, Cecilia. <i>La Voz Popular: Caminos Posibles del Canto</i> . 2ª ed. Buenos Aires: Música Nuestra Ediciones, 2019.	
Bibliografia complementar: TATIT, L. <i>O Cancionista</i> . 2a ed. São Paulo: Edusp, 2002. WALL, J. et al. <i>Diction for singers: A concise reference for English, Italian, Latin, German, French and Spanish pronunciation</i> . Dallas: PST Inc., 1990. CHEDIAK, Almir (prod.). <i>Bossa nova: Volume 1</i> . Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. (Songbook). BEHLAU, M. e PONTES, P. <i>Higiene Vocal: Cuidando da Voz</i> . 4ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008. CAMPOS, Augusto de. <i>Balanço da Bossa e Outras Bossas</i> . 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.	
Pré-requisitos: Instrumento suplementar I - Canto	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Instrumento suplementar I - Contrabaixo		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativo
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Contrabaixo.		
Bibliografia básica: MATEU, Nacho; Exposito, Marcos. <i>Los bajos del candombe</i> . Montevideo: Autoedición, 2022. SYLLOS, Gilberto de & MONTANHAUR, Raul. <i>Bateria e Contrabaixo na Música Popular Brasileira</i> . Rio de Janeiro: Lumiar, 2002. VARCHAUSKY, Ignacio. <i>El contrabajo en el tango</i> . Buenos Aires, Tango Sinfín, 2018.		
Bibliografia complementar: ASSUMPÇÃO, Nico. <i>Bass Solo - Segredos da Improvisação</i> . Rio de Janeiro: Lumiar, 2ª Ed., 2002. GIFFONI, Adriano. <i>Música Brasileira para Contrabaixo</i> , Rio de Janeiro: Lumiar, 2ª edição, 2002. SIMANDL, Franz. <i>New Method for The Double Bass</i> . New York: Carl Fischer, 1984. PATIÑO, Manny; MORENO, Jorge. <i>Afro-Cuban bass grooves</i> . Alfred Music Publishing, 1997. CARHUANINA, José Manuel Saavedra. <i>Propuesta Metodológica del bajo eléctrico para favorecer el lenguaje musical y la técnica instrumental mediante el acompañamiento de introducciones de valse criollo peruano</i> . Tesis para optar el título de Licenciado en Educación Artística en la especialidad de Folklore. Lima, Perú, 2016.		
Pré-requisitos: não há.		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Nome do componente: Instrumento suplementar II - Contrabaixo		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativo
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Contrabaixo.		
Bibliografia básica: MATEU, Nacho; Exposito, Marcos. <i>Los bajos del candombe</i> . Montevideo: Autoedición, 2022. SYLLOS, Gilberto de & MONTANHAUR, Raul. <i>Bateria e Contrabaixo na Música Popular Brasileira</i> . Rio de Janeiro: Lumiar, 2002. VARCHAUSKY, Ignacio. <i>El contrabajo en el tango</i> . Buenos Aires, Tango Sinfín, 2018.		
Bibliografia complementar: ASSUMPCÃO, Nico. <i>Bass Solo - Segredos da Improvisação</i> . Rio de Janeiro: Lumiar, 2ª Ed., 2002. GIFFONI, Adriano. <i>Música Brasileira para Contrabaixo</i> , Rio de Janeiro: Lumiar, 2ª edição, 2002. SIMANDL, Franz: <i>New Method for The Double Bass</i> . New York: Carl Fischer, 1984. PATIÑO, Manny; MORENO, Jorge. <i>Afro-Cuban bass grooves</i> . Alfred Music Publishing, 1997. CARHUANINA, José Manuel Saavedra. <i>Propuesta Metodológica del bajo eléctrico para favorecer el lenguaje musical y la técnica instrumental mediante el acompañamiento de introducciones de valse criollo peruano</i> . Tesis para optar el título de Licenciado en Educación Artística en la especialidad de Folklore. Lima, Perú, 2016.		
Pré-requisitos: Instrumento suplementar I - Contrabaixo		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Instrumento suplementar I - Percussão		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativo
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Percussão.		
Bibliografia básica: BOLÃO, Oscar. <i>Batuque é um Privilégio</i> . Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 2003. CARROLL, Raynor. <i>Orchestral Repertoire for the snare drum</i> . Batterie Music, 1997.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



ROSAURO, Ney. <i>Método Completo para Caixa Clara. Níveis I – IV</i> . Santa Maria - RS: Pró Percussão, 1989.	
Bibliografia complementar: FIRTH, Vic. <i>Snare Drum Book, Book 1 Elementary</i> . Carl Fisher Music. 1967. FRUNGILLO, Mário D. <i>Dicionário de Percussão</i> . São Paulo: Editora UNESP, 2003. GOLDENBERG, Morris. <i>Modern School for Snare Drum, combined with a guide book for the Artist-Percussionist</i> . Chappell/Intersong Music Group. 1981. STEVENS, Leigh H. <i>Method of movement for marimba</i> . Henry Adler. Keyboard Percussion Publications. New Jersey, 1979. STONE, George Lawrence. <i>Stick control</i> . George B. Stone & Son. Inc. Boston, MA. 1963.	
Pré-requisitos: não há.	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Instrumento suplementar II - Percussão		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativo
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Percussão.		
Bibliografia básica: LOZINA, Rafael. <i>Tamboleros: Congos</i> . Posadas: Editora Universitária Universidad Nacional de Misiones, 2017. MACHADO, Hugo, MUÑOS, Willy e SADI, Jorge. <i>El Toque de Candombe – Ritmos tradicional Afro Uruguayo</i> . Montevideo: Chas-Chas Producciones, 1999. URIBE, Ed. <i>The Essence of Afro-Cuban Percussion & Drum Set</i> . Warner Bros. Publications, 1996.		
Bibliografia complementar: AROM, Simha. <i>African polyphony and polyrhythm: Musical structure and methodology</i> . New York: Cambridge University Press, 2004 FERNEÁNDEZ, Rolando Antônio Pérez. <i>La Binarización de los ritmos ternarios africanos en América Latina</i> . Havana: Casa de las Américas, 1986. KNETIA, Joseph Kwabena. <i>The Music Of Africa</i> , New York: Norton & Company, 1974. LOZINA, Rafael. <i>Tamboleros: Dahomeyanos</i> . Posadas: Editora Universitária Universidad Nacional de Misiones, 2017. MAULEÓN, Rebeca. <i>Salsa Guidebook – For Piano and Ensemble</i> , California: Sher Music Co, 1993.		
Pré-requisitos: Instrumento suplementar I - Percussão		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Nome do componente: Instrumento suplementar I - Piano		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativo
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Piano.		
Bibliografia básica: DEGREG, Phil. <i>Jazz Keyboard Harmony. A practical method for all musicians</i> . Jamey Aebersold Jazz, Inc. 1994. PETERSON, Oscar. <i>Jazz Exercises, Minuets, Etudes & Pieces for Piano</i> . Hal Leonard. 2005. BARTÓK, Béla. <i>Mikrokosmos, Volume 1</i> . Boosey & Hawkes, 1987.		
Bibliografia complementar: HN 1349: J S Bach. <i>Notenbüchlein für Anna Magdalena Bach</i> . CZERNY, Carl. <i>Estudos Escolhidos, Volume 1</i> . Irmãos Vitale. COREA, Chick. <i>Children's Songs for Piano</i> . B. Schott's Söhne, Mainz, 1984.		
Pré-requisitos: não há.		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Instrumento suplementar II - Piano		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativo
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Piano.		
Bibliografia básica: DEGREG, Phil. <i>Jazz Keyboard Harmony. A practical method for all musicians</i> . Jamey Aebersold Jazz, Inc. 1994. BARTÓK, Béla. <i>Mikrokosmos, Volume 2</i> . Boosey & Hawkes, 1987. HN 1589: J S Bach. <i>Inventionen und Sinfonien</i> .		
Bibliografia complementar: GUICHOT, Marie-Christine. <i>Technique et répertoire pianistique</i> . Editions Vandevelde. France. 2018.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



GINDRE, Pablo; BEILINSON, Federico, ZAID, Joaquín. <i>El libro de la Folcloreishon</i> . 2007. BAKER, Ed. <i>Blues Riffs for Piano</i> . Cherry Lane Music Company. 1995.	
Pré-requisitos: Instrumento suplementar I - Piano	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Instrumento suplementar I - Violão		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativo
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Violão.		
Bibliografia básica: CARLEVARO, A. <i>Serie didáctica para guitarra</i> . Buenos Aires: Barry. 4 vols. IZNAOLA, Ricardo. <i>Kitharologus: The Path to Virtuosity – a Technical Workout Manual for All Guitarists</i> . EUA: Mel Bay, 1997. SHEARER, Alan, Thomas Kikta e Alan Hirsh. <i>The Shearer Method: Classical Guitar Foundations</i> . EUA: Alfred Publishing Company, 2013.		
Bibliografia complementar: BROUWER, Leo. <i>Études Simples for Guitar: With Critical Notes and Performance Instructions by Frederic Zigante</i> . França: Max Eschig, 2016. BROUWER, Leo. <i>Nuevos Estudios Sencillos: for Guitar</i> . Chester Music, 2003. KÄPPEL, Hubert. <i>The Bible of Classical Guitar Technique</i> . Ama Verlag, 2016. PEREIRA, Marco. <i>Cadernos de harmonia</i> . Garbolights livros, 2011. 3 Vols. VILLA-LOBOS, Heitor. <i>Collected Works for Solo Guitar</i> . França: Editions Max Eschig/Durand Press, 2001.		
Pré-requisitos: não há.		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Instrumento suplementar II - Violão		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativo
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Violão.

Bibliografia básica:

KÄPPEL, Hubert. *The Bible of Classical Guitar Technique*. Ama Verlag, 2016.
SHEARER, Aaron. *Learning the Classic Guitar: Part 1*. EUA: Mel Bay Publications, 2011.
SHEARER, Aaron. *Learning the Classic Guitar: Part 2*. EUA: Mel Bay Publications, 2016.

Bibliografia complementar:

CARLEVARO, Abel. *Microestudios for Guitar*. EUA: Mel Bay, 2001. 4 Vols.
DONINGTON, R. *Baroque Music: Style and Performance, a Handbook*. NY: W. W. Norton & Company, 1982.
FARIA, N.; KORMAN, C. *Inside The Brazilian Rhythm Section*. Petaluma CA: Sher Music Co. 2001.
PARNCUTT, R; MCPHERSON, G. *The Science and Psychology of Music Performance: Creative Strategies for Teaching and Learning*. New York: Oxford University Press, 2002.
PEREIRA, M. *Cadernos de Harmonia*. Rio de Janeiro, RJ: Garbolights Produções Artísticas, 2011. 3 vols.

Pré-requisitos: Instrumento suplementar I - Violão

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música

Nome do componente: Libras

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 4

Carga horária total: 60 horas

Semestre: Optativa

Carga horária teórica:
60 horas

Carga horária prática:
não há

Carga horária ofertada em extensão: não há

Ementa:

Fundamentos filosóficos e sócio históricos da educação de surdos: História da educação de surdos. Sociedade, cultura e educação de surdos no Brasil. As identidades surdas multifacetadas e multiculturais. Modelos educacionais na educação de surdos. Estudos Linguísticos da língua Brasileira de Sinais: Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas elementares: sistema fonológico, morfológico, sintático e lexical da LIBRAS, bem como, o uso de expressões faciais gramaticais e afetivas (nível iniciante). Didática e Educação de Surdos: Processo de Aquisição da Língua Materna (L1) e da Língua Portuguesa (L2) pelo aluno surdo. As diferentes concepções acerca do bilinguismo dos surdos. O currículo na educação de surdos. O processo avaliativo. O papel do intérprete de língua de sinais na sala de aula. Legislação e documentos. Prática de compreensão e produção da LIBRAS, através do uso de estruturas em funções comunicativas: Morfologia, sintaxe, semântica e a pragmática da LIBRAS. Aprimoramento das estruturas da LIBRAS. Escrita de sinais. Análise reflexiva da estrutura do discurso em língua de sinais e da variação linguística (nível intermediário).

Bibliografia básica:

1. CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
2. BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
3. QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

Bibliografia complementar:

1. MOURA, M. C. et al.; Educação para surdos: praticas e perspectivas. São Paulo: Santos Editora, 2008.



2.FERNANDES, E. Surdez e bilingüismo. Porto Alegre: Mediação Editora, 2005. 3.BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 4.SKLIAR, C. Atualidade da educação bilíngue para surdos. Processos e projetos pedagógicos. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. 5. GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo: Plexus Editora, 1997.	
Pré-requisitos: não há.	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Educação	

7.13.4 Ementas do núcleo temático Musicologia Latino-Americana

Nome do componente: Musicologia		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 4
Carga horária total: 60 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 60 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: História da Musicologia enquanto disciplina acadêmica, suas bases filosóficas e conceituais, apresentação dos principais temas e ramificações da área.		
Bibliografia básica: CLARKE, Eric; COOK, Nicholas (Eds.). <i>Empirical musicology: Aims, methods, prospects</i> . Oxford: Oxford University Press, 2004. CRAWFORD, Tim, GIBSON, Lorna, (eds). <i>Modern Methods for Musicology: Prospects, Proposals and Realities</i> . Ashgate editor, Burlington, USA, 2009. ULHÔA, Martha; OCHOA, Ana María (orgs.) <i>Música popular na América Latina</i> . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.		
Bibliografia complementar: BERGERON, Katherine; BOHLMAN, Philip V. (eds). <i>Disciplining music: musicology and its canons</i> . The University of Chicago Press, Chicago, c1992. FELD, Steven. <i>Sound and Sentiment: birds, weeping, poetics and song in Kaluli Expression</i> . Filadelfia: University of Pennsylvania Press, 1990. HOOPER, Giles. <i>The discourse of musicology</i> . Londres: Ashgate, 2006. MIDDLETON, Richard. <i>Studying Popular Music</i> . Milton Keynes: Open University Press, 1990. TOMLINSON, Gary. <i>Music in the Renaissance Magic: Toward a Historiography of Others</i> . The University of Chicago Press, Chicago e London, 1993.		
Pré-requisitos: Teoria e notação musical II História da Música I		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Etnomusicologia
--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 4	
Carga horária total: 60 horas		Semestre: Optativa	
Carga horária teórica: 30 horas	Carga horária prática: 30 horas		Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Estudo dos fundamentos da etnomusicologia; sua aproximação às expressões musicais como práticas culturais e sociais; sua trajetória disciplinar e interdisciplinar ao longo do século XX; os rumos e perspectivas que a área adquiriu na América Latina e o Caribe a partir dos contextos e problemáticas particulares da região; seu engajamento e compromisso com a diversidade cultural e epistêmica; o estudo das músicas de tradição oral com especial foco nas expressões de povos indígenas e afro-diaspóricos da América Latina e Caribe. Este componente inclui uma prática etnográfica com trabalho de campo, métodos fundamentais para a pesquisa etnomusicológica.			
Bibliografia básica: ACOSTA, Leonardo. <i>Música y descolonización</i> . La Habana: Editorial Arte y Literatura, 1982. CHAMORRO, Graciela. <i>Decir del Cuerpo: Historia y etnografía del cuerpo en los pueblos guarani</i> . Asunción: Tiempo de Historia. 2009. LÜHNING, Angela; TUGNY, Rosângela Pereira de (Org.). <i>Etnomusicologia no Brasil</i> . Salvador: EDUFBA, 2016.			
Bibliografia complementar: ARETZ, Isabel. <i>Música prehispánica de las culturas andinas</i> . Buenos Aires: Lumen, 2003. BLACKING, John. <i>How Musical is Man?</i> Seattle: University of Washington Press, 1973. IKEDA, Alberto. <i>Folia de reis, sambas do povo</i> . São José dos Campos: CECF; FCCR, 2011. MERRIAM, Alan. <i>The Anthropology of Music</i> . Evanston: Northwestern University Press, 1980 [1964]. NETTL, Bruno. <i>The Study of Ethnomusicology: Thirty-one Issues and Concepts</i> . Urbana, University of Illinois Press, 2005. SEEGER, Anthony. <i>Por que cantam os kisêdjê - uma antropologia musical de um povo amazônico</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2015. TURINO, Thomas. <i>Moving Away from Silence: music of the Peruvian Altiplano and the experiment of urban migration</i> . Chicago: The University of Chicago Press, 1993.			
Pré-requisitos: Introdução ao pensamento científico Fundamentos de América Latina I		Correquisitos: não há.	
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH			
Área de conhecimento: Música			

Nome do componente: História, patrimônio e memória		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 4
Carga horária total: 60 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 60 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Estudo do conceito de patrimônio como construção histórica na Europa e na América Latina. O papel da História e do Patrimônio Cultural na construção das identidades contemporâneas. Patrimônio, memória e nação na América Latina. História das políticas públicas de preservação do patrimônio na América Latina. O patrimônio e suas representações nos guias de viagens contemporâneos. A educação patrimonial como instrumento de preservação do patrimônio cultural.		



Bibliografia básica: UNESCO. <i>Patrimônio mundial no Brasil</i> . UNESCO, 2004. MAYOR, Federico. <i>La memória del futuro</i> . UNESCO, 1995. HOBBSAWM, Eric & Terence ROGER (orgs.). <i>A invenção das tradições</i> . Rio de Janeiro, 1994.	
Bibliografia complementar: ALBUQUERQUE, Daniel Muniz de. <i>História: a arte de inventar o passado</i> . Ensaios de teoria da história. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2007. ANDERSON, Benedict. <i>Comunidades imaginadas</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2008. CHOAY, Françoise. <i>A alegoria do patrimônio</i> . São Paulo. Ed. EDUSP, 2001. CHUVA, Márcia (org.) <i>A invenção do patrimônio</i> . Rio de Janeiro: Ministério da Cultura/IPHAN, 1995. FONSECA, Maria Cecília Londres. <i>O patrimônio em processo</i> . Rio de Janeiro: UFRJ: MinC-IPHAN, 1997.	
Pré-requisitos: não há.	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: História	

Nome do componente: Filosofia da música I		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 30 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: O foco da disciplina é o estudo do fenômeno oitocentista da “música absoluta” em seus fundamentos históricos e filosóficos. Tendo como referência o ensaio "Do belo musical", de Eduard Hanslick, coloca-se em evidência o processo de autonomização da esfera musical.		
Bibliografia básica: ARISTÓTELES. <i>Poética</i> . Fundação Calouste Gulbenkian. 2008. PLATÃO. <i>Íon: sobre a inspiração poética; Hípias menor: sobre a mentira</i> . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2007. 93 p. (L&PM Pocket, 620) HANSLICK, Eduard. <i>Do belo musical</i> . Um contributo para a revisão da estética da arte dos sons. Edições 70. 2002.		
Bibliografia complementar: NUNES, Benedito. <i>Introdução à filosofia da arte</i> . Ática. 1989 DAHLHAUS, Carl. <i>The idea of absolute music</i> . Chicago, IL: Univ. of Chicago, 1991. 176 p. PLATÃO. <i>A república</i> . São Paulo: Martin Claret, 2002, 320 p. VIDEIRA, Mário. <i>O Romantismo e o Belo Musical</i> . São Paulo: Ed. Unesp, 2006. WAGNER, Richard. <i>Opera and drama</i> . Nebraska: University Press, 1995.		
Pré-requisitos: não há.		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Filosofia da música II	
Modalidade: Disciplina	Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas	Semestre: Optativa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Carga horária teórica: 30 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: O início do século XX coloca em questão tanto o ideal da “música absoluta” quanto a concepção de obra de arte romântica a ele vinculado. Tais problemas são discutidos a partir da técnica e da polarização que o seu desenvolvimento acarretou na reflexão sobre a arte: a superação das formas tradicionais pelo próprio movimento imanente dos meios musicais e o impacto das técnicas de produção e reprodução sonora na concepção de obra musical.		
Bibliografia básica: ADORNO, Theodor. <i>Filosofia da nova música</i> . São Paulo: Ed. Perspectiva, 1989. BENJAMIN, W. <i>A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica</i> . Porto Alegre: Editora Para Todos, 2012. SCHAEFFER, Pierre. <i>Tratado de los objetos musicales</i> . Madrid: Alianza, 1996.		
Bibliografia complementar: BURGUER, Peter. <i>Teoria da vanguarda</i> . Ed. Cosac Naify. São Paulo: 2008. MEYER, Leonard B. <i>El estilo en la música. Teoria musical, história e ideologia</i> . Madrid: Ed. Pirâmide, 2000. DUARTE, Rodrigo; SAFATLE, Vladimir (Org.). <i>Ensaio sobre música e filosofia</i> . São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2007. DAHLHAUS, Carl. <i>Estética Musical</i> . Lisboa: Edições 70, 1991 (2003). FUBINI, E. <i>La estética musical del siglo XVIII a nuestros días</i> . Trad. A. P. Rodrigues. Barcelona: Barral, 1971.		
Pré-requisitos: Filosofia da música I		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Laboratório de pesquisa em música		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 15 horas	Carga horária prática: 15 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina enfoca a prática da pesquisa em música a partir da interação e da troca de experiências entre docentes e discentes em aulas coletivas. São abordadas tanto questões relacionadas com as diferentes áreas da pesquisa em música – seus cânones teóricos e as teorias regionais e atuais que respondem a contextos particulares, suas problemáticas e metodologias –, quanto aspectos específicos do desenvolvimento de uma pesquisa, desde a delimitação do objeto até a formalização dos resultados.		
Bibliografia básica: Eco, Umberto. <i>Como se Faz uma Tese</i> . São Paulo: Perspectiva, 2012. Booth, Wayne C. <i>A arte da pesquisa</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2005. Severino, Antonio Joaquim. <i>Metodologia do trabalho científico</i> . São Paulo: Cortez, 2017.		
Bibliografia complementar: Popper, Karl Raimund. <i>A lógica da pesquisa científica</i> . São Paulo: Cultrix, 2013. Salomon, Dêlcio Vieira. <i>A maravilhosa incerteza: ensaio de metodologia dialética sobre a problematização no processo do pensar, pesquisar e criar</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2006. COOK, Nicholas. <i>Analysing musical multimedia</i> . Oxford University Press, 2004. Segundo Encontro Nacional de Pesquisa em Música. Anais. Belo Horizonte: UFMG, 1986.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



FLORES, Figueroa Jesús. <i>Manual de redacción académica para nuevos investigadores</i> . Bloomington: Palibrio, 2013.	
Pré-requisitos: não há.	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Sociologia da música na América Latina		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 30 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: O curso enfoca as relações entre mudança de estrutura social e transformações na esfera musical. A bibliografia selecionada privilegia a diversidade de abordagens teórico-metodológicas empregadas para estabelecer e interpretar as conexões entre essas camadas da vida social.		
Bibliografia básica: SCHRÖTER, Michael; RIBEIRO, Renato Janine (Org). <i>Mozart: sociologia de um gênio</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1995. 150 p. WEBER, William. <i>La gran transformación en le gusto musical: la programación de conciertos de Haydn a Brahms</i> . Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2011. 466 p. WISNIK, José Miguel; SQUEFF, Ênio. <i>Música: o nacional e o popular na cultura brasileira</i> . Brasiliense. 1983.		
Bibliografia complementar: DENORA, Tia. <i>Music in Everyday Life</i> . Cambridge; New York: Cambridge University Press, 2000. MARTIN, Peter J. <i>Music and the Sociological Gaze: Art Worlds and Cultural Production</i> . Manchester: Manchester University Press, 2006. HENNION, Antoine. <i>La pasión Musical</i> . Barcelona : Editorial Paidós, 2002. ADORNO, Theodor W. <i>Introdução à sociologia da música</i> . São Paulo: Editora Unesp, 2011. VIEIRA DE CARVALHO, Mário. <i>Razão e sentimento na comunicação musical. Estudos sobre a Dialética do Iluminismo</i> . Lisboa: Relógio d'Água, (1999a).		
Pré-requisitos: não há.		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Seminários em rock & pop latino-americano		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 30 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Seminários de pesquisa em rock & pop latino-americano, com formato de mesa redonda e estímulo ao debate de questões musicais e contextuais. A disciplina visa primordialmente a produção escrita (artigos), no intuito de descobrir ferramentas teóricas para abordar estes gêneros.		



Bibliografia básica: POLLIMENI, C. <i>Bailando sobre los escombros</i> . História crítica del rock latinoamericano. Buenos Aires: Editorial Biblos, 2002. CORTÉS, D. <i>El rock mexicano: experiencias progresivas, sicodélicas, de fusión y experimentales</i> . México D.F.: Times Editores, 1999. ZÚÑIGA, F. S. <i>La primavera terrestre: cartografías del rock chileno y la nueva canción chilena</i> . Santiago: Editorial Cuarto Propio, 2003.	
Bibliografia complementar: BRANDINI, V. <i>Cenários do rock: mercado, produção e tendências no Brasil</i> . São Paulo: Editora Olho d'água, 2004. GUERRERO, G. <i>La historia del palo: diario del rock argentino, 1981-1984</i> . Buenos Aires: Ediciones de la Urraca, 1994. CUPELLO, G. M. <i>El rock en Venezuela</i> . Caracas: Fundación Bigott, 2004. LÓPEZ, H. M. <i>El rock en Cuba</i> . La Habana: Atril Ediciones Musicales, 2001. DENNIS, C. <i>Afro-Colombian Hip-hop: Globalization, Transcultural Music, and Ethnic Identities</i> . Lanham: Lexington Books, 2012.	
Pré-requisitos: não há.	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

7.13.5 Ementas do núcleo temático Performance Musical

7.13.5.1 Ementas do núcleo temático Performance Musical - Geral

Nome do componente: Improvisação I		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativo
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 30 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Fundamentos da improvisação musical a partir de estruturas tradicionais. Construção dos planos sonoros, acompanhamento e solos.		
Bibliografia básica: COKER, Jerry. <i>Elements of the jazz language for the developing improviser</i> . CCP/Belwin, Inc, 1991. CROOK, Hall. <i>How to improvise: an approach to practicing improvisation</i> . New Albany: Jamey Aebersold Jazz, 1991. FARIA, Nelson; CHEDIAK, Almir. <i>A arte da improvisação: para todos os instrumentos</i> . Rio de Janeiro: Lumiar Ed., 1991.		
Bibliografia complementar: CORTES, Almir. <i>Improvizando em música popular: um estudo sobre o choro, o frevo e o baião e sua relação com a "música instrumental" brasileira</i> . Tese IA/ Unicamp. 2012. HEMSY DE GAINZA, Violeta. <i>Improvizacao musical</i> . Buenos Aires: Ricordi, 1983 FARIA, Nelson. <i>Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra</i> . São Paulo: Irmãos Vitalle editora, 1990. LEVINE, Mark. <i>The jazz theory book</i> . Califórnia: Sher Music CO, 1995. PARNCUTT, Richard; BAILEY, Derek. <i>Improvisation: Its Nature and Practice in Music</i> . New York: Da		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Capo, 1992.	
Pré-requisitos: Instrumento IV - Canto, Contrabaixo, Percussão, Piano ou Violão	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Improvisação II		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativo
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 30 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Estudo de técnicas de improvisação em diversos estilos e através de técnicas específicas		
Bibliografia básica: CHEDIAK, Almir. <i>Harmonia & Improvisação</i> . São Paulo: Irmaos Vitale, 2009. (V. 1 e V.2) COLLURA, Turi. <i>Improvisação Vol 1: práticas criativas para a composição melódica na música popular</i> . Vitória: Vitória, Es, 2005 RUSSEL, George. <i>The lydian chromatic concept of tonal organization. The art and science of tonal gravity</i> . Brookline, Massachusetts: Concept Publishing Company, 2001.		
Bibliografia complementar: AEBERSOLD, Jamey. <i>How to play and improvise</i> . New Albany: Jamey Aebersold Jazz, 1992. ALMADA, Carlos. <i>A estrutura do choro</i> . Editora Da Fonseca, 2006. DE SÁ, Renato. <i>211 Levadas rítmicas para violão, piano e outros instrumentos de acompanhamento</i> . Rio de Janeiro: Irmãos Vitale. PRINCE, Adamo. <i>Linguagem harmônica do choro</i> . São Paulo: Irmãos Vitale Editora, 2011. SANTIAGO, Lupa. <i>Improvisação moderna</i> . São Paulo. Ed. Espaço Cultural Souza Lima, 2008.		
Pré-requisitos: Improvisação I		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Regência coral		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativo
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 30 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Introdução às técnicas gerais de regência e técnicas específicas à direção de grupos vocais e corais, assim como conhecimento específico de gesto e técnicas de ensaio para dirigir as diversas formações corais, como coros profissionais, de igreja, de empresa, comunitários, escolares e infantis.		
Bibliografia básica: FINN, W. J. <i>The Art of the Choral Conductor</i> . Volumes 1 e 2. Boston: C.C. Birchard, 1940. GARRETSON, R. L. <i>Conducting Choral Music</i> . 2ª ed. Boston: Allyn and Bacon, 1962.		



SATALOFF, R.; SMITH, B. *Choral Pedagogy*. 2ª ed. San Diego: Plural Publishing, 2006.

Bibliografia complementar:

ZANDER, O. *Regência Coral*. 5ª ed. Porto Alegre: Ed. Movimento, 2003.

KAYAMA, A.; CARVALHO, F.; CASTRO, L. M.; HERR, M.; RUBIM, M.; PÁDUA, M. P.; MATTOS, W. PB Cantado – Normas para a pronúncia do português brasileiro no canto erudito. In: *Opus*, v.13, n. 2, p.16-38, 2007.

WALL, J. et al. *Diction for singers: A concise reference for English, Italian, Latin, German, French and Spanish pronunciation*. Dallas: Pst Inc., 1990.

LOPES, J. de O. *A voz, a fala, o canto*. Thesaurus, 2011.

PACHECO, C.; BAE, T. *Canto: equilíbrio entre corpo e som*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

Pré-requisitos: Canto coral

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música

7.13.5.2 Ementas do núcleo temático Performance Musical - Canto

Nome do componente: Instrumento III - Canto		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Canto.		
Bibliografia básica: MILLER, Richard. <i>A Estrutura do Canto</i> . Trad.: Luciano Simões Silva. 1ª edição. São Paulo: É Realizações, 2019. PACHECO, Cláudia e BAÊ, Tutti. <i>Canto: equilíbrio entre corpo e som</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2006. MARTINEZ, Mario e ARELLANO, Cecilia. <i>La Voz Popular: Caminos Posibles del Canto</i> . 2ª ed. Buenos Aires: Música Nuestra Ediciones, 2019.		
Bibliografia complementar: TATIT, L. <i>O Cancionista</i> . 2ª ed. São Paulo: Edusp, 2002. WALL, J. et al. <i>Diction for singers: A concise reference for English, Italian, Latin, German, French and Spanish pronunciation</i> . Dallas: PST Inc., 1990. CHEDIAK, Almir (prod.). <i>Bossa nova: Volume 1</i> . Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. (Songbook). BEHLAU, M. e PONTES, P. <i>Higiene Vocal: Cuidando da Voz</i> . 4ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008. CAMPOS, Augusto de. <i>Balanço da Bossa e Outras Bossas</i> . 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.		
Pré-requisitos: Instrumento II		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Nome do componente: Instrumento IV - Canto		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Canto. Como condição para a aprovação na disciplina, o estudante deverá realizar um recital público avaliado por banca examinadora.		
Bibliografia básica: MILLER, Richard. <i>A Estrutura do Canto</i> . Trad.: Luciano Simões Silva. 1a edição. São Paulo: É Realizações, 2019. PACHECO, Cláudia e BAÊ, Tutti. <i>Canto: equilíbrio entre corpo e som</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2006. MARTINEZ, Mario e ARELLANO, Cecilia. <i>La Voz Popular: Caminos Posibles del Canto</i> . 2ª ed. Buenos Aires: Música Nuestra Ediciones, 2019.		
Bibliografia complementar: TATIT, L. <i>O Cancionista</i> . 2a ed. São Paulo: Edusp, 2002. WALL, J. et al. <i>Diction for singers: A concise reference for English, Italian, Latin, German, French and Spanish pronunciation</i> . Dallas: PST Inc., 1990. CHEDIAK, Almir (prod.). <i>Bossa nova: Volume 1</i> . Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. (Songbook). BEHLAU, M. e PONTES, P. <i>Higiene Vocal: Cuidando da Voz</i> . 4ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008. CAMPOS, Augusto de. <i>Balanço da Bossa e Outras Bossas</i> . 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.		
Pré-requisitos: Instrumento III - Canto		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Instrumento V - Canto		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Canto.		
Bibliografia básica:		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



DOSCHER, Barbara. *The Functional Unity of the Singing Voice*. 2a ed. Nova York: Scarecrow Press, 1994.
MILLER, Richard. *A Estrutura do Canto*. Trad.: Luciano Simões Silva. 1a edição. São Paulo: É Realizações, 2019.
MELTON, J. *Singing in Musical Theatre: The Training of Singers and Actors*. Nova York: Allworth Press, 2007.

Bibliografia complementar:

NEPOMUCENO, A. *Canções para Voz e Piano*. Ed.: Dante Pignatari. São Paulo: Edusp, 2004.
ROSENBERG, Marci e LEBORGNE, Wendy. *The Vocal Athlete*. San Diego: Plural Publishing, 2014.
BEHLAU, M.; PONTES, P. *Higiene Vocal: Cuidando da Voz*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.
DUNN, Christopher. *Brutality Garden: Tropicália and the Emergency of a Brazilian Counterculture*. Chapel Hill & London: The University of North Carolina Press, 2001.
GATES, Rachael e KERRIE O. *The Owner's Manual to the Voice*. Nova York: Oxford University Press, 2013.

Pré-requisitos: Instrumento IV - Canto

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música

Nome do componente: Instrumento VI - Canto

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 3

Carga horária total: 45 horas

Semestre: Optativa

Carga horária teórica:
não há

Carga horária prática:
45 horas

Carga horária ofertada em extensão: não há

Ementa:

A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Canto.

Bibliografia básica:

DOSCHER, Barbara. *The Functional Unity of the Singing Voice*. 2a ed. Nova York: Scarecrow Press, 1994.
MILLER, Richard. *A Estrutura do Canto*. Trad.: Luciano Simões Silva. 1a edição. São Paulo: É Realizações, 2019.
MELTON, J. *Singing in Musical Theatre: The Training of Singers and Actors*. Nova York: Allworth Press, 2007.

Bibliografia complementar:

NEPOMUCENO, A. *Canções para Voz e Piano*. Ed.: Dante Pignatari. São Paulo: Edusp, 2004.
ROSENBERG, Marci e LEBORGNE, Wendy. *The Vocal Athlete*. San Diego: Plural Publishing, 2014.
BEHLAU, M.; PONTES, P. *Higiene Vocal: Cuidando da Voz*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.
DUNN, Christopher. *Brutality Garden: Tropicália and the Emergency of a Brazilian Counterculture*. Chapel Hill & London: The University of North Carolina Press, 2001.
GATES, Rachael e KERRIE O. *The Owner's Manual to the Voice*. Nova York: Oxford University Press, 2013.

Pré-requisitos: Instrumento V - Canto

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Nome do componente: Instrumento VII - Canto		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Canto.		
Bibliografia básica: DOSCHER, Barbara. <i>The Functional Unity of the Singing Voice</i> . 2a ed. Nova York: Scarecrow Press, 1994. MILLER, Richard. <i>A Estrutura do Canto</i> . Trad.: Luciano Simões Silva. 1a edição. São Paulo: É Realizações, 2019. MELTON, J. <i>Singing in Musical Theatre: The Training of Singers and Actors</i> . Nova York: Allworth Press, 2007.		
Bibliografia complementar: NEPOMUCENO, A. <i>Canções para Voz e Piano</i> . Ed.: Dante Pignatari. São Paulo: Edusp, 2004. ROSENBERG, Marci e LEBORGNE, Wendy. <i>The Vocal Athlete</i> . San Diego: Plural Publishing, 2014. BEHLAU, M.; PONTES, P. <i>Higiene Vocal: Cuidando da Voz</i> . 4ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008. DUNN, Christopher. <i>Brutality Garden: Tropicália and the Emergency of a Brazilian Counterculture</i> . Chapel Hill & London: The University of North Carolina Press, 2001. GATES, Rachael e KERRIE O. <i>The Owner's Manual to the Voice</i> . Nova York: Oxford University Press, 2013.		
Pré-requisitos: Instrumento VI - Canto		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Instrumento VIII - Canto		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Canto. Como condição para a aprovação na disciplina, o estudante deverá realizar um recital público avaliado por banca examinadora.		
Bibliografia básica: DOSCHER, Barbara. <i>The Functional Unity of the Singing Voice</i> . 2a ed. Nova York: Scarecrow Press, 1994. MILLER, Richard. <i>A Estrutura do Canto</i> . Trad.: Luciano Simões Silva. 1a edição. São Paulo: É Realizações,		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



2019. MELTON, J. <i>Singing in Musical Theatre: The Training of Singers and Actors</i> . Nova York: Allworth Press, 2007.	
Bibliografia complementar: NEPOMUCENO, A. <i>Canções para Voz e Piano</i> . Ed.: Dante Pignatari. São Paulo: Edusp, 2004. ROSENBERG, Marci e LEBORGNE, Wendy. <i>The Vocal Athlete</i> . San Diego: Plural Publishing, 2014. BEHLAU, M.; PONTES, P. <i>Higiene Vocal: Cuidando da Voz</i> . 4ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008. DUNN, Christopher. <i>Brutality Garden: Tropicália and the Emergency of a Brazilian Counterculture</i> . Chapel Hill & London: The University of North Carolina Press, 2001. GATES, Rachael e KERRIE O. <i>The Owner's Manual to the Voice</i> . Nova York: Oxford University Press, 2013.	
Pré-requisitos: Instrumento VII - Canto	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Literatura de repertório - Canto		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 30 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Introdução aos principais textos teóricos e problematização do repertório canônico do instrumento através da leitura, discussão, apreciação, execução e exposição.		
Bibliografia básica: KIMBALL, Carol. <i>Song. A guide to style and literature</i> . Seattle: Pst. Inc, 1996. SUZUKI, Júlio César Suzuki; ARAÚJO, Valterlei Borges de (orgs.). <i>Identidade e Diferença na Canção Latino-Americana</i> . São Paulo: FFLCH/USP, 2019. MACHADO, Regina e PELIANO, Adriana. <i>A arte da palavra e da escuta</i> . Ed. Reviravolta, 2015.		
Bibliografia complementar: MEYER, Leonard B. <i>El estilo en la música. Teoría musical, historia e ideología</i> . Ediciones Pirámide: 2000. BARROS, Cassiano de Almeida; FIAMINGHI, Luiz Henrique; LUCAS, Mônica Isabel (Orgs.). <i>Teorias, Poéticas e Práticas da Música Antiga</i> . Curitiba: Editora CRV, 2021. EMMONS, Shirlee Emmons; SONNTAG, Stanley. <i>The Art Of the Song Recital</i> . Waveland Press, Inc., 2021. COSTA, Nelson. <i>A Vida em Canção</i> . São Paulo: Editora Parábola, 2022. MATOS, Cláudia N. <i>Palavra cantada. Ensaios sobre poesia, música e voz</i> . Rio de Janeiro: 7 Letras, Faperj Ed., 2008.		
Pré-requisitos: nao há.		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		
Observação: A matrícula neste componente será restrita a estudantes do curso de Música.		

Nome do componente: Didática do instrumento - Canto	
Modalidade: Disciplina	Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas	Semestre: Optativa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Carga horária teórica: 15 horas	Carga horária prática: 15 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Aulas teórico-práticas abordando diferentes métodos e fundamentos teóricos para o ensino do instrumento.		
Bibliografia básica: MILLER, Richard. <i>A estrutura do canto: sistema e arte na técnica vocal</i> . São Paulo: É realizações editora, 2019. RUBIM, Mirna. <i>Voz. Corpo. Equilíbrio</i> . Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2019. SANDRONI, Clara. <i>260 Dicas para o cantor popular: profissional e amador</i> . Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2015.		
Bibliografia complementar: ELLIOT, M. <i>Singing in Style</i> . New Haven e Londres: Yale University Press, 2006. ARAÚJO, M. <i>Belting contemporâneo</i> . Brasília: Musimed, 2013. BAE, T.; PACHECO, C. <i>Canto. Equilíbrio entre corpo e som: princípios de fisiologia vocal</i> . Irmãos Vitale, 2020. FERREIRA, L. P. (org.). <i>Trabalhando a voz. Vários enfoques em fonoaudiologia</i> . 4ª ed. São Paulo: Summus, 1988. STARK, J. <i>Bel Canto: A History of Vocal Pedagogy</i> . Toronto: University of Toronto Press, 1999.		
Pré-requisitos: Instrumento IV - Canto		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Fisiologia da voz		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 30 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Introdução à fisiologia e anatomia dos aparelhos fonador e respiratório, estudo da saúde e higiene vocal e aplicações práticas em técnica vocal e performance vocal.		
Bibliografia básica: BEHLAU, M. <i>Voz: O Livro do Especialista – Volume I</i> . Rio de Janeiro: Ed. Revinter Ltda., 2005. BEHLAU, M.; PONTES, P. <i>Higiene Vocal: Cuidando da Voz</i> . 2a edição. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda, 1999. SUNDBERG, J. <i>The Science of the Singing Voice</i> . Dekalb, Illinois: Northern Illinois University Press, 1987.		
Bibliografia complementar: BEHLAU, M. <i>Voz: O Livro do Especialista – Volume II</i> . Rio de Janeiro: Ed. Revinter Ltda., 2005. MCKINNEY, J. <i>The Diagnosis and Correction of Vocal Faults</i> . Long Grove, Illinois: Waveland Press, Inc., 1994 LOPES, J. de O. <i>A voz, a fala, o canto</i> . Thesaurus, 2011. PACHECO, C.; BAE, T. <i>Canto: equilíbrio entre corpo e som</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2006. FERREIRA, L. P. (org.). <i>Trabalhando a voz. Vários enfoques em fonoaudiologia</i> . 4ª ed. São Paulo: Summus, 1988.		
Pré-requisitos: não há.		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		



Área de conhecimento: Música

Nome do componente: Dicção e fonética para o canto

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 2

Carga horária total: 30 horas

Semestre: Optativa

Carga horária teórica:
30 horas

Carga horária prática:
não há

Carga horária ofertada em extensão: não há

Ementa:

Introdução à fonética e à dicção aplicada ao canto, visando à inteligibilidade do texto cantado. Estudo dos fonemas dos idiomas mais recorrentes no repertório vocal com a utilização do Alfabeto Fonético Internacional (AFI).

Bibliografia básica:

ADAMS, D. *A Handbook of Diction for Singers: Italian, German, French*. New York: Oxford University Press, 2008.

CASTEL, N. *A Singer's Manual of Spanish Lyric Diction*. New York: Excalibur Publishing, 1994.

WALL, J. et al. *Diction for singers: A concise reference for English, Italian, Latin, German, French and Spanish pronunciation*. Dallas: Pst. Inc., 1990.

Bibliografia complementar:

KAYAMA, A.; CARVALHO, F.; CASTRO, Luciana M.; HERR, Martha; RUBIM, Mirna; PÁDUA, M. P.; MATTOS, W. *PB Cantado – Normas para a pronúncia do português brasileiro no canto erudito*. In: Opus, v.13, n. 2, p.16-38, 2007.

FERREIRA, L. P. (org.). *Trabalhando a voz. Vários enfoques em fonoaudiologia*. 4ª ed. São Paulo: Summus, 1988.

WALL, J. *International Phonetic Alphabet for Singers: A Manual for English and Foreign Language Diction*. Dallas: Pst...Inc., 1989.

SUNDBERG, J. *The Science of the Singing Voice*. Dekalb, Illinois: Northern Illinois University Press, 1987.

BEHLAU, M. *Voz: O Livro do Especialista – Volume I*. Rio de Janeiro: Ed. Revinter Ltda., 2005.

Pré-requisitos: não há.

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música

7.13.5.3 Ementas do núcleo temático Performance Musical - Piano

Nome do componente: Instrumento III - Piano

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 3

Carga horária total: 45 horas

Semestre: Optativa

Carga horária teórica:
não há

Carga horária prática:
45 horas

Carga horária ofertada em extensão: não há

Ementa:

A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Piano.	
Bibliografia básica: DEGREG, Phil. <i>Jazz Keyboard Harmony. A practical method for all musicians</i> . Jamey Aebersold Jazz, Inc. 1994. LEVINE, MARK. <i>The Jazz Piano Book</i> . Petaluma, CA: Sher Music Co., 1989. <i>The Real Book: Sixth Edition</i> . Hal Leonard. 2004. SMITH, Gail (comp.) <i>Women Composers in History. 19 intermediate to late intermediate piano pieces by 8 composers</i> . Hal Leonard. 2013.	
Bibliografia complementar: PARAÍSO, González Raquel; López, Francisco. <i>A collection of latin american folksongs. Colección de canciones Folklóricas Latinoamericanas. 148 traditional pieces arranged for various Instruments</i> . Hal Leonard. 1999. VILLA-LOBOS, Heitor. <i>Cirandinhas</i> . Fermata do Brasil. 1968. HARRISON, Mark. <i>Jazz-Blues Piano. The complete guide</i> . Hal Leonard. 2006.	
Pré-requisitos: Instrumento II	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Instrumento IV - Piano		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Piano. Como condição para a aprovação na disciplina, o estudante deverá realizar um recital público avaliado por banca examinadora.		
Bibliografia básica: DEGREG, Phil. <i>Jazz Keyboard Harmony. A practical method for all musicians</i> . Jamey Aebersold Jazz, Inc. 1994. CHEDIAK, Almir. <i>Songbook. Bossa Nova (1 – 5)</i> . Lumiar Editora. 1990.		
Bibliografia complementar: WINTER, Erika. <i>Valses, Joropo, Cantos y bailes Venezolanos</i> . Caracas. 1981. ALFASSY, Leo. <i>Blues Hanon</i> . Amsco Publications. Music Sales Corporation. 1992. JOBIM, Paulo (et al.). <i>Cancioneiro Jobim: Arranjos para piano</i> . Rio de Janeiro. Jobim Music, 2001.		
Pré-requisitos: Instrumento III - Piano		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Instrumento V - Piano
--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Piano.		
Bibliografia básica: DEGREG, Phil. <i>Jazz Keyboard Harmony. A practical method for all musicians</i> . Jamey Aebersold Jazz, Inc. 1994. ALVES, Luciano. <i>Escala para improvisação</i> . Irmãos Vitale. 2ª edição. 1988. LIGON, Bert. <i>Connecting chords with linear harmony</i> . Hal Leonard. Michigan's University. 1996. LEVINE, Mark. <i>Jazz Theory Book</i> . Pentaluma: Sher Music Co., 1995.		
Bibliografia complementar: MAULEÓN, Rebeca. <i>101 montunos</i> . Sher Music Co. 1999. GUTCHEON, Jeffrey. <i>Improvising Rock Piano</i> . Consolidated Music Publishers. 1978. MANTOOTH, Frank. <i>Voicings for Jazz Keyboard</i> . Hal Leonard, 1986.		
Pré-requisitos: Instrumento IV - Piano		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Instrumento VI - Piano		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Piano.		
Bibliografia básica: DEGREG, Phil. <i>Jazz Keyboard Harmony. A practical method for all musicians</i> . Jamey Aebersold Jazz, Inc. 1994. MAULEÓN, Rebeca. <i>Salsa Guidebook for piano & ensemble</i> . Sher Music Co. 1993. PETERSON, Oscar. <i>Jazz Piano for the young Pianist. Exercises, Minuets, Etudes & Pieces</i> . Tomi Music Co. And Doe Music Co. 1965.		
Bibliografia complementar: RIEGER, Eva; WALTER, Kate (ed.). <i>Piano music by female composers. 24 Piano pieces from the 18th-20th</i>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



<i>Century</i> . 4a revised edition. Schott. 2011. <i>O melhor do Choro brasileiro. 60 Peças com Melodia e Cifras</i> . Irmãos Vitale. 1997.	
Pré-requisitos: Instrumento V - Piano	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Instrumento VII - Piano		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Piano.		
Bibliografia básica: DEGREG, Phil. <i>Jazz Keyboard Harmony. A practical method for all musicians</i> . Jamey Aebersold Jazz, Inc. 1994. VALERIO, J. <i>Post-bop jazz piano - the complete guide</i> . Hal Leonard. 2005.		
Bibliografia complementar: CROOK, Hal. <i>How to improvise. An approach to practicing improvisation</i> . 1990. Alfred Music. 2015. CROOK, H. <i>How to comp. A study in jazz accompaniment</i> . Germany: Advance Music, 1995.		
Pré-requisitos: Instrumento VI - Piano		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Instrumento VIII - Piano		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Piano. Como condição para a aprovação na disciplina, o estudante deverá realizar um recital público avaliado por banca examinadora.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Bibliografia básica: DEGREG, Phil. <i>Jazz Keyboard Harmony. A practical method for all musicians</i> . Jamey Aebersold Jazz, Inc. 1994. LEVINE, Mark. <i>The Drop 2 Book</i> . Sher Music Co. 2006.	
Bibliografia complementar: LEVINE, Mark. <i>Jazz Piano Masterclass with Mark Levine: The Drop 2 Book</i> . Pentaluma: Sher Music Co., 2006. HARRISON, Mark. <i>Smooth Jazz Piano. The complete guide</i> . Hal Leonard. 2005.	
Pré-requisitos: Instrumento VII - Piano	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Literatura de repertório - Piano		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 30 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Introdução aos principais textos teóricos e problematização do repertório canônico do instrumento através da leitura, discussão, apreciação, execução e exposição.		
Bibliografia básica: MAGRATH, Jane. <i>The pianists guide to standard teaching and performance literature</i> . Alfred Publishing Co. 1995. HINSON, Maurice; ROBERTS, Wesley. <i>The pianist dictionary</i> . Indiana University Press. 2020. FOX, Arnie. <i>Compendium of over 2000 jazz pianists</i> . Trafford Publishing. 2007.		
Bibliografia complementar: TOMES, Suzan. <i>The piano. A history in 100 pieces</i> . Yale University Press. 2021. BENSER, Caroline. <i>At the Piano Interviews with 21st-Century Pianists</i> . The Scarecrow press. 2012. HINSON, Maurice; ROBERTS, Wesley. <i>Guide to the pianist's repertoire</i> . Indiana University Press. 2014. TRANCHEFORT, François-René, PLACE, Adélaide. <i>Guide de la musique de piano et clavecin</i> . 1996. Fayard. GUICHOT, Marie-Christine. <i>Technique et répertoire pianistique</i> . Editions Vandeveld. 2018.		
Pré-requisitos: não há.		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		
Observação: A matrícula neste componente será restrita a estudantes do curso de Música.		

Nome do componente: Didática do instrumento - Piano		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 15 horas	Carga horária prática: 15 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há



Ementa: Aulas teórico-práticas abordando diferentes métodos e fundamentos teóricos para o ensino do instrumento.	
Bibliografia básica: KOCHEVITSKY, George. <i>The art of piano playing: a scientific approach</i> . Summy-Bichard Inc. Alfred Music. 1967. BASTIEN, James W. <i>How to teach Piano successfully</i> . General words and Music Co. 1973. USZLER, Marienne; GORDON, Stewart; SMITH, Scott McBride. <i>The Well-tempered Keyboard Teacher</i> . 2a edição. Schirmer Books, California. 2000.	
Bibliografia complementar: MONTANDON, Maria Isabel. <i>Aula de Piano e Ensino de Música: Análise da Proposta de Reavaliação da Aula de Piano e sua relação com as concepções pedagógicas de Pace, Verhaalen e Gonçalves</i> . Dissertação de Mestrado. UFRGS. 1992. HOLLERBACH, Ingrid. <i>Ensino Elementar de Piano: Princípios didáticos, objetivos e escolha de repertório na perspectiva do professor de piano</i> . Dissertação de Mestrado. UFMG. 2003. NEUHAUS, Heinrich. <i>The art of piano playing</i> . Praeger Publishers. New York. 1973.. • ALMEIDA, Paulo Novais de; CRAPPELL, Courtney. <i>Teaching piano pedagogy: a guidebook for training effective teachers</i> . New York: Oxford University Press, 2019. ARAÚJO, Rosane Cardoso de. <i>Um estudo sobre os saberes que norteiam a prática pedagógica de professores de piano</i> . 2005. 281 f. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.	
Pré-requisitos: Instrumento IV - Piano	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

7.13.5.4 Ementas do núcleo temático Performance Musical - Violão

Nome do componente: Instrumento III - Violão		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana.		
Bibliografia básica: IZNAOLA, Ricardo. <i>On Practicing: A Manual for Students of Guitar Performance</i> . EUA: Mel Bay Publications, 2001. FERNANDEZ, Eduardo. <i>Technique, Mechanism, Learning: An Investigation into Becoming a Guitarist</i> . Pacific, MO: Mel Bay Publications, 2001. TENNANT, Scott. <i>Pumping Nylon: The Classical Guitarist's Technique Handbook</i> . Los Angeles, CA: Alfred Publishing, 1995.		
Bibliografia complementar:		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



SHEARER, Aaron. <i>Learning the Classic Guitar: Part 2</i> . Pacific, MO: Mel Bay Publications, 1990. SHEARER, Aaron. <i>Learning the Classic Guitar: Part 3</i> . Pacific, MO: Mel Bay Publications, 1990. VILLA-LOBOS, H.; ZIGANTE, F. <i>Cinq Préludes</i> . Paris: Durand, Max Eschig, 2007. VILLA-LOBOS, H.; ZIGANTE, F. <i>Douze études pour guitare seule</i> . Paris: Durand, Max Eschig, 2011. VILLA-LOBOS, H.; ZIGANTE, F. <i>Suite populaire brésilienne</i> . Paris: Durand, Max Eschig.	
Pré-requisitos: Instrumento II	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Instrumento IV - Violão		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Violão. Como condição para a aprovação na disciplina, o estudante deverá realizar um recital público avaliado por banca examinadora.		
Bibliografia básica: IZNAOLA, Ricardo. <i>Summa Kitharologica, Volume 1: the Physiology of Guitar Playing: Functional Anatomy and Physiomechanics</i> . EUA: Mel Bay Publications, 2015. SHEARER, Aaron. <i>Learning the Classic Guitar: Part 3</i> . EUA: Mel Bay Publications, 2011. SHEARER, Aaron. <i>The Shearer Method: Learning the Fingerboard, Book 3</i> . EUA: Alfred Music, 2015.		
Bibliografia complementar: BELLINATI, Paulo. <i>Antonio Carlos Jobim for Classical Guitar</i> . EUA: Mel Bay Publications, 2016. CAETANO, Rogério. <i>Sete cordas: técnica e estilo</i> . Rio de Janeiro, RJ: Garbolights livros, 2010. FARIA, Nelson. <i>Harmonia aplicada ao violão e à guitarra: técnicas em chord melody</i> . Irmãos Vitale, 2020. SARAIVA, Chico. <i>Violão canção: diálogos entre o violão solo e a canção popular</i> . Edições SESC, 2018. VILLA-LOBOS, H.; FRÉDÉRIC Z. <i>Choros No. 1 - Simples - Valsa Concerto No. 2 Op. 8</i> . Paris: Max Eschig.		
Pré-requisitos: Instrumento III - Violão		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Instrumento V - Violão		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa:		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos re-lacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Violão.

Bibliografia básica:

CONTRERAS, Antonio. *The Technique of David Russell: 165 Pieces of Advice from a Master Guitarist*.

CreateSpace Independent Publishing Platform, 2015.

SHEARER, Aaron. *The Shearer Method: Classic Guitar Developments, Book 2*. EUA: Alfred Music, 2014.

Bibliografia complementar:

IZNAOLA, Ricardo. *Concert Etudes: Ten Etudes-Homages and Death of Icarus for Classic Guitar*. EUA: Mel Bay Publications, 2001.

RYAN, Lee. *The Natural Classical Guitar: The Principles of Effortless Playing*. EUA: Bold Strummer, 1991.

THE RENAISSANCE Guitar. Ed. NOAD, Frederick. Milwaukee, Wisconsin (EUA): Hal Leonard, 2000.

TOWNER, Ralph. *Solo Guitar Works: Volume 1*. EUA: Music Sales America, 2002.

TOWNER, Ralph. *Solo Guitar Works: Volume 2*. EUA: Music Sales America, 2010.

Pré-requisitos: Instrumento IV - Violão

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música

Nome do componente: Instrumento VI - Violão

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 3

Carga horária total: 45 horas

Semestre: Optativa

Carga horária teórica:
não há

Carga horária prática:
45 horas

Carga horária ofertada em extensão: não há

Ementa:

A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos re-lacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Violão.

Bibliografia básica:

BECKER, Zé Paulo. *Levadas brasileiras para violão*. Vitta Books & Music, 2017. São Paulo, 2017.

BRAGA, Luiz Otávio. *O violão de 7 cordas: teoria e prática*. Rio de Janeiro, RJ: Irmãos Vitale, 2020.

FARIA, Nelson. *O livro do violão brasileiro*. Rio de Janeiro, RJ: Irmãos Vitale, 2020.

Bibliografia complementar:

BOSMAN, Lance. *Harmony for Guitar (revised edition)*. Londres: Musical New Services, 1991.

DREYFUS, Dominique. *O violão vadio de Baden Powell*. Brasil: Editora 34, 2020.

DUARTE, John W. *Andres Segovia, As I Knew Him*. Missouri, EUA: Mel Bay Publications, 1999.

ESCANDE, Alfredo. *Don Andres and Paquita: The Life of Segovia in Montevideo*. Amadeus, 2012.

GLISE, Anthony. *Classical Guitar Pedagogy: A Handbook for Teachers*. Missouri, EUA: Mel Bay Publications, 2015.

Pré-requisitos: Instrumento V - Violão

Correquisitos: não há.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH
Área de conhecimento: Música

Nome do componente: Instrumento VII - Violão		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos re-lacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Violão.		
Bibliografia básica: FARIA, Nelson. <i>Exercícios de leitura para guitarristas e violonistas</i> . Rio de Janeiro, RJ: Irmãos Vitale, 2020. GLISE, Anthony. <i>Classical Guitar Pedagogy: A Handbook for Teachers</i> . Missouri, EUA: Mel Bay Publications, 2015. TOWNER, Ralph. <i>Improvisation and Performance Techniques for Classical and Acoustic Guitar</i> . 21st Century Book Productions, 1985.		
Bibliografia complementar: PINTO, Henrique. <i>Técnica da Mão Direita – Arpejos</i> . São Paulo: Ricordi Brasileira, 1985 BOSMAN, Lance. <i>Harmony for Guitar (revised edition)</i> . Londres: Musical New Services, 1991. TABORDA, Marcia. <i>Violão e identidade nacional</i> . Civilização Brasileira, 2011. <i>THE BAROQUE Guitar</i> . Ed. NOAD, Frederick. Milwaukee, Winsconsin (EUA): Hal Leonard, 2000. TYLER, James. <i>A Guide to Playing the Baroque Guitar</i> . EUA: Indiana University Press, 2011.		
Pré-requisitos: Instrumento VI - Violão		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Instrumento VIII - Violão		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos re-lacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Violão. Como condição para a aprovação na disciplina, o estudante deverá realizar um recital público avaliado por banca examinadora.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Bibliografia básica: TENNANT, Scott. <i>Basic Classical Guitar Method: Book 1</i> . Alfred Publishing, 2004. TENNANT, Scott. <i>Basic Classical Guitar Method: Book 2</i> . Alfred Publishing, 2004. TENNANT, Scott. <i>Basic Classical Guitar Method: Book 3</i> . Alfred Publishing, 2008.	
Bibliografia complementar: CARLEVARO, Abel. <i>My Guitar and My World</i> . Chanterelle: 2011. NOBILE, Lucas. <i>Raphael Rabello: o violão em erupção</i> . São Paulo: Editora 34, 2018. SEGOVIA, Andres. <i>Diatonic Major and Minor Scales</i> . Malvern, Pensilvânia (EUA): Theodore Presser Company, 1996. TARASTI, Eero. <i>Heitor Villa-Lobos: Vida e Obra (1887-1959)</i> . São Paulo: Editora Contracorrente, 2021. WADE, Graham e Gerard Garo. <i>A New Look at Segovia: His Life, His Music</i> . Missouri, EUA: Mel Bay Publications, 2018.	
Pré-requisitos: Instrumento VII - Violão	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Literatura de repertório - Violão		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 30 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Introdução aos principais textos teóricos e problematização do repertório canônico do instrumento através da leitura, discussão, apreciação, execução e exposição.		
Bibliografia básica: TABORDA, Marcia. <i>Violão e identidade nacional</i> . Civilização Brasileira, 2011. TURNBULL, Richard. <i>The Guitar from the Renaissance to the Present Day</i> . Westport, CT (EUA): The Bold Strummer, 1991. TYLER, James e Paul Sparks. <i>The Guitar and its Music</i> . Oxford University Press, 2002.		
Bibliografia complementar: CARLEVARO, A. <i>My Guitar and My World</i> . Heidelberg, Germany: Chanterelle Verlag, 2006. ROMÃO, Paulo César. 1799 - <i>O ano dos Métodos para Guitarra de Seis Ordens</i> . Anais do V Simpósio acadêmico de violão da Embap, 2011. STOVER, Richard. <i>Seis Rayos de Plata: La vida y obra de Agustín Barrios Mangoré</i> . Querico Publications, 2010. SUMMERFIELD, M. J. <i>The Classical Guitar: Its Evolution, Players and Personalities Since 1800</i> . Bladon on Tyne: Ashley Mark Pub. Co., 2002. WADE, Graham. <i>A Concise History of the Classical Guitar</i> . Pacific, MO: Mel Bay Publications, 2001.		
Pré-requisitos: não há.		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		
Observação: A matrícula neste componente será restrita a estudantes do curso de Música.		

Nome do componente: Didática do instrumento - Violão



Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 15 horas	Carga horária prática: 15 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Aulas teórico-práticas abordando diferentes métodos e fundamentos teóricos para o ensino do instrumento.		
Bibliografia básica: CARLEVARO, Abel. <i>Escuela de la guitarra: Exposición de la teoría instrumental</i> . Bueno Aires: Barry Editorial, 1979. GLISE, Anthony. <i>Classical Guitar Pedagogy: A Handbook for Teachers</i> . St. Joseph, MO: Mel Bay Publications, 1997. RYAN, Lee. <i>The Natural Classical Guitar: The Principles of Effortless Playing</i> . Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall: 1984.		
Bibliografia complementar: FARIA, Nelson. <i>Harmonia aplicada ao Violão e à Guitarra: Técnicas em Chord Melody</i> . Irmãos Vitale, 2020. IZNAOLA, Ricardo. <i>Kitharologos The Path to Virtuosity</i> , USA, Mel Bay Publications, (1997). PUJOL, Emilio. <i>Escuela Razonada de la Guitarra.. (1-5)</i> . Ricordi Americana. Buenos Aires, 1934-71. SHEARER, A. T. K.; HIRSH A. <i>The Shearer Method: Classical Guitar Foundations</i> . Alfred Music, 2012. TOWNER, Ralph. <i>Improvisation and Performance Techniques for Classical and Acoustic Guitar</i> . 21st Century Book Productions, 1985.		
Pré-requisitos: Instrumento IV - Violão		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

7.13.5.5 Ementas do núcleo temático Performance Musical - Percussão

Nome do componente: Instrumento III - Percussão		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Percussão.		
Bibliografia básica: NENÉ. <i>Ritmos do Brasil para a bateria</i> . Trama Editorial. São Paulo, 1999. SANTOS, Climério de Oliveira, REZENDE, Tarcísio Soares. <i>Batuque Book – Maracatu Baque Virado e Baque Solto</i> . Pernambuco: Recife: Ed do autor, 2009. SANTOS, Eder Rocha dos. <i>Zabumba moderno. Vol. 1 Nordeste</i> . Funcultura Pernambuco. 2005. 73p.		
Bibliografia complementar:		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



COPLAND, Aaron. *Como Ouvir e Entender Música*. Tradução Luiz Paulo Horta. 2ª impressão, Realizações Editora: São Paulo, 2014.

CUNHA, Cássio. *IPC – Independência polirrítmica coordenada para bateria e percussão*. Editora Lumiar. Rio de Janeiro, 2000.

SANTOS, Climério de Oliveira, REZENDE, Tarcísio Soares. *Batuque Book vol. 3 – Forró – a codificação de Luiz Gonzaga*. Recife: Cepe, 2013.

WEINBERG, Norman. *Guide to standardized drumset notation*. Lawton, Oklahoma, USA: Percussive Arts Society, Inc, 1998.

Pré-requisitos: Instrumento II

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música

Nome do componente: Instrumento IV - Percussão

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 3

Carga horária total: 45 horas

Semestre: Optativa

Carga horária teórica:
não há

Carga horária prática:
45 horas

Carga horária ofertada em extensão: não há

Ementa:

A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Percussão. Como condição para a aprovação na disciplina, o estudante deverá realizar um recital público avaliado por banca examinadora.

Bibliografia básica:

CHESTER, Gary. *The New Breed*. Cedar Grove: Modern Drummer Publications by Hal Leonard, 1988.

GARIBALDI, David. *Future Sounds – A book of a contemporary drumset concepts*. Alfred Publishing Co, Inc. USA, 1990.

HARTIGAN, Royal, ADZENYAH, Abraham, DONKOR, Freeman. *West African Rhythms for Drumset*. Alfred Publishing Co, Inc. USA, 1995.

Bibliografia complementar:

GOMES, Sergio. *Novos Caminhos da Bateria Brasileira*. São Paulo, 2005.

RILEY, John. *The Jazz Drummer's Workshop: Advanced Concepts for Musical Development*. New York: Modern Drummer Publications, 2004.

_____. *Beyond Bop Drumming*. Ed Warner, 2000.

_____. *The art of Bop Drumming*. Ed Warner, 1994.

SANTOS, Climério de Oliveira, REZENDE, Tarcísio Soares. *Batuque Book – Maracatu Baque Virado e Baque Solto*. Pernambuco: Funcultura, 2005.

Pré-requisitos: Instrumento III - Percussão

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música

Nome do componente: Instrumento V - Percussão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Percussão.		
Bibliografia básica: HASIMOTO, Fernando. <i>Os Tímpanos no Repertório Brasileiro Solo e Orquestral</i> . Rio de Janeiro: Carta Capital Editora, 2020. ROSAURO, Ney. <i>Exercícios e Estudos Iniciais para Barrações</i> , Santa Maria - RS: Pró Percussão, 1989. STEVENS, Leigh H. <i>Method of movement for marimba</i> . Henry Adler. Keyboard Percussion Publications. New Jersey, 1979.		
Bibliografia complementar: COSTA, Rodrigo H. <i>Vibrafonistas no Choro e Seus Processos de Formação: Mediações e Algumas Contribuições à Educação Formal</i> . Dissertação de Mestrado em Música – UNIRIO: Rio de Janeiro, 2015. ERICSSON, Anders; KRAMPE, Ralf; TESCH-ROMER, Clemens. <i>The Role of Deliberate Practice in the Acquisition of Expert Performance</i> . Psychological Review, vol. 100. No. 3, 363-406. 1993. GABRIELSSON, Alf. Music performance research at the millennium. <i>Psychology of Music - Society for Education, Music and Psychology Research</i> vol. 31 (3): pg. 221-272. 2003. ROSAURO, Ney. <i>10 Exercícios Iniciais para Percussão Múltipla</i> , Santa Maria - RS: Pró Percussão, 1989. ZELTSMAN, Nancy. <i>Four-mallet marimba playing: A musical approach for all levels</i> . Hal Leonard Corporation. EUA, 2003.		
Pré-requisitos: Instrumento IV - Percussão		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Instrumento VI - Percussão		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Percussão.		
Bibliografia básica: BARROS, José Flavio Pessoa de, <i>O Banquete do Rei – Olubajé: uma introdução à música sacra afro-</i>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



<i>brasileira</i> . Rio de Janeiro: Pallas, 2009. RIVERO, Carlos. <i>Bombo Legüero y Percusion Floklórica Argentina – Volume I</i> . Argentina, 2001. SANTOS, Climério de Oliveira, REZENDE, Tarcísio Soares. <i>Batuque Book vol. 2 – Cabocolinho</i> : Cepe, 2011.	
Bibliografia complementar: GARIBALDI, David, SPIRO, Michael, DIAZ, Jesús. <i>TimbaFunk: Talking Drums</i> . Warner Bros. Publications, 1999. GOINES, Lincoln e AMEEN, Robby. <i>Funkifying the Clave: Afro-Cuban Grooves for Bass and Drums</i> . Manhattan Music Publications, 1990 LIMA, Realcino (Nene). <i>A bateria brasileira no século XXI</i> . Edição do autor. São Paulo, 2008. PAIVA, Rodrigo Gudin, ALEXANDRE, Rafael Cleiton. <i>Bateria & Percussão Brasileira em Grupo</i> . Itajaí, Edição do Autor, 2010. SLUTSKY, Allan; SILVERMAN, Chuck. <i>The Funkmasters - The Great James Brown Rhythm Sections. 1960 – 1973</i> . Ed Warner, 1997.	
Pré-requisitos: Instrumento V - Percussão	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Instrumento VII - Percussão		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Percussão.		
Bibliografia básica: COTTLER, Irv. <i>I've got you under my skins</i> . USA: Alfred Publishing, 1996. RAMSAY, John. <i>The Drummer's Complet Vocabulary – as taught by Alan Dawson</i> . USA: Alfred Publishing, 1996. SANTOS, Climério de Oliveira, MENDES, Marcos Ferreira. <i>Frevo: Transfigurações ao Longo do Passo</i> . Recife: Cepe, 2019.		
Bibliografia complementar: FERNEÁNDEZ, Rolando Antônio Pérez. <i>La Binarizacion de los ritmos ternários africanos en América Latina</i> . Havana: Casa de las Américas, 1986. KNETIA, Joseph Kwabena. <i>The Music Of Africa</i> , New York: Norton & Company, 1974. MAHONEY, Terry O'. <i>Motivic Drumset Soloing – A guide to criative phrasing and improvisation</i> . Milwaukee: Hal Leonard, 2004. MONSON, Ingrid T. <i>Saying something: jazz improvisation and interaction</i> . Chicago: The University of Chicago Press, 1996. 253p WISNIK, J. M. <i>O som e o sentido</i> . Companhia das Letras, São Paulo, 1999.		
Pré-requisitos: Instrumento VI - Percussão		Correquisitos: não há.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH
Área de conhecimento: Música

Nome do componente: Instrumento VIII - Percussão		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Percussão. Como condição para a aprovação na disciplina, o estudante deverá realizar um recital público com banca examinadora.		
Bibliografia básica: BOURDON, Christian. <i>African Rhythms Fot Percussion - Conga - Tumba – Djembe</i> . Advance Music, 2016. CRUZ, Rafael Santa. <i>El Cajón Afro Peruano</i> . Lima: RSANTACRUZ E.I.R.L Ediciones, 2004 QUINTERA, Jose Luis. <i>Changuito – A Mastre’s Approach to Timbales</i> . New York: Alfred, 1995.		
Bibliografia complementar: AROM, S. <i>African Polyphony and Polyrhythm. Structure and Methodology</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 2004. FERNEÁNDEZ, Rolando Antônio Pérez. <i>LaBinarizacion de los ritmos ternários africanos en América Latina</i> . Havana: Casa de las Américas, 1986. KNETIA, Joseph Kwabena. <i>The Music Of Africa</i> , New York: Norton & Company, 1974. MAHONEY, Terry O’. <i>Motivic Drumset Soloing – A guide to criative phrasing and improvisation</i> . Milwaukee: Hal Leonard, 2004. MONSON, Ingrid T.. <i>Saying something: jazz improvisation and interaction</i> . Chicago: The University of Chicago Press, 1996. 253p.		
Pré-requisitos: Instrumento VII - Percussão		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Literatura de repertório - Percussão		
Modalidade: Disciplina	Total de créditos: 2	
Carga horária total: 30 horas	Semestre: Optativa	
Carga horária teórica: 30 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Introdução aos principais textos teóricos e problematização do repertório canônico do instrumento através da leitura, discussão, apreciação, execução e exposição.		
Bibliografia básica:		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



HASIMOTO, Fernando. *Os Tímpanos no Repertório Brasileiro Solo e Orquestral*. Rio de Janeiro: Carta Capital Editora, 2020.
SANTOS, Climério de Oliveira, REZENDE, Tarcísio Soares. *Batuque Book vol. 3 – Forró – a codificação de Luiz Gonzaga*. Recife: Cepe, 2013.
URIBE, Ed. *The Essence of Afro-Cuban Percussion & Drum Set*. Warner Bros. Publications, 1996.

Bibliografia complementar:

ALLEN, Tony, VEAL, Michael. *Tony Allen : an autobiography of the master drummer of afrobeat*. Duke University Press, 2013.
BARROS, Iuri Ricardo Passos de. *O Alagbê: entre o terreiro e o mundo / Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.*
CARROLL, Raynor. *Orchestral Repertoire for the snare drum*. Batterie Music, 1997.
GAINZA, Violeta H. *50 cánones de Aquí y de Allá*. Buenos Aires: Melos Ediciones Musicales, 2007.
LOZINA, Rafael. *Tamboleros: Congos*. Posadas: Editora Universitária Universidad Nacional de Misiones, 2017.

Pré-requisitos: não há.

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música

Observação: A matrícula neste componente será restrita a estudantes do curso de Música.

Nome do componente: Didática do instrumento - Percussão

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 2

Carga horária total: 30 horas

Semestre: Optativa

Carga horária teórica:
15 horas

Carga horária prática:
15 horas

Carga horária ofertada em extensão: não há

Ementa:

Aulas teórico-práticas abordando diferentes métodos e fundamentos teóricos para o ensino do instrumento.

Bibliografia básica:

ANUNCIAÇÃO, Luiz Almeida da. *Manual de Percussão - A percussão dos ritmos brasileiros: sua técnica e sua escrita*. Rio de Janeiro: Edição EBM/EUROPA, 1990.
LETIERES, Leite. *Rumpilezzinho Laboratório Musical de Jovens: Relatos de Uma Experiência*. Salvador: LeL Produções Artísticas, 2017.
MACHADO, Hugo, MUÑOS, Willy e SADI, Jorge. *El Toque de Candombe – Ritmos tradicional Afro Uruguayo*. Montevideo: Chas-Chas Producciones, 1999.

Bibliografia complementar:

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2020.
HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Artmed Editora, 2007.
ROSAURO, Ney. *Método Completo para Caixa Clara. Níveis I – IV*. Santa Maria - RS: Pró Percussão, 1989.
SCHAFER, Murray. *A afinação do mundo*. São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 2012.
TEIXEIRA, Marcelo. *A Percussão e o Ensino Superior em Música*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2015.

Pré-requisitos: Instrumento IV - Percussão

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música



7.13.5.6 Ementas do núcleo temático Performance Musical - Contrabaixo

Nome do componente: Instrumento III - Contrabaixo		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Contrabaixo.		
Bibliografia básica: MATEU, Nacho; Exposito, Marcos. <i>Los bajos del candombe</i> . Montevideo: Autoedición, 2022. SYLLOS, Gilberto de & MONTANHAUR, Raul. <i>Bateria e Contrabaixo na Música Popular Brasileira</i> . Rio de Janeiro: Lumiar, 2002. VARCHAUSKY, Ignacio. <i>El contrabajo en el tango</i> . Buenos Aires, Tango Sinfín, 2018.		
Bibliografia complementar: ASSUMPÇÃO, Nico. <i>Bass Solo - Segredos da Improvisação</i> . Rio de Janeiro: Lumiar, 2ª Ed., 2002. GIFFONI, Adriano. <i>Música Brasileira para Contrabaixo</i> , Rio de Janeiro: Lumiar, 2ª edição, 2002. SIMANDL, Franz: <i>New Method for The Double Bass</i> . New York: Carl Fischer, 1984. PATIÑO, Manny; MORENO, Jorge. <i>Afro-Cuban bass grooves</i> . Alfred Music Publishing, 1997. CARHUANINA, José Manuel Saavedra. <i>Propuesta Metodológica del bajo eléctrico para favorecer el lenguaje musical y la técnica instrumental mediante el acompañamiento de introducciones de valse criollo peruano</i> . Tesis para optar el título de Licenciado en Educación Artística en la especialidad de Folklore. Lima, Perú, 2016.		
Pré-requisitos: Instrumento II		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Instrumento IV - Contrabaixo		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Contrabaixo. Como condição para a aprovação na disciplina, o estudante deverá realizar um recital público avaliado por banca examinadora.

Bibliografia básica:

MATEU, Nacho; Exposito, Marcos. *Los bajos del candombe*. Montevideo: Autoedición, 2022.
SYLLOS, Gilberto de & MONTANHAUR, Raul. *Bateria e Contrabaixo na Música Popular Brasileira*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2002.
VARCHAUSKY, Ignacio. *El contrabajo en el tango*. Buenos Aires, Tango Sinfín, 2018.

Bibliografia complementar:

ASSUMPÇÃO, Nico. *Bass Solo - Segredos da Improvisação*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2ª Ed., 2002.
GIFFONI, Adriano. *Música Brasileira para Contrabaixo*, Rio de Janeiro: Lumiar, 2ª edição, 2002.
SIMANDL, Franz: *New Method for The Double Bass*. New York: Carl Fischer, 1984.
PATIÑO, Manny; MORENO, Jorge. *Afro-Cuban bass grooves*. Alfred Music Publishing, 1997.
CARHUANINA, José Manuel Saavedra. *Propuesta Metodológica del bajo eléctrico para favorecer el lenguaje musical y la técnica instrumental mediante el acompañamiento de introducciones de valse criollo peruano*. Tesis para optar el título de Licenciado en Educación Artística en la especialidad de Folklore. Lima, Perú, 2016.

Pré-requisitos: Instrumento III - Contrabaixo

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música

Nome do componente: Instrumento V - Contrabaixo

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 3

Carga horária total: 45 horas

Semestre: Optativa

Carga horária teórica:
não há

Carga horária prática:
45 horas

Carga horária ofertada em extensão: não há

Ementa:

A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos relacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Contrabaixo.

Bibliografia básica:

MATEU, Nacho; Exposito, Marcos. *Los bajos del candombe*. Montevideo: Autoedición, 2022.
SYLLOS, Gilberto de & MONTANHAUR, Raul. *Bateria e Contrabaixo na Música Popular Brasileira*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2002.
VARCHAUSKY, Ignacio. *El contrabajo en el tango*. Buenos Aires, Tango Sinfín, 2018.

Bibliografia complementar:

ASSUMPÇÃO, Nico. *Bass Solo - Segredos da Improvisação*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2ª Ed., 2002.
GIFFONI, Adriano. *Música Brasileira para Contrabaixo*, Rio de Janeiro: Lumiar, 2ª edição, 2002.
SIMANDL, Franz: *New Method for The Double Bass*. New York: Carl Fischer, 1984.
PATIÑO, Manny; MORENO, Jorge. *Afro-Cuban bass grooves*. Alfred Music Publishing, 1997.
CARHUANINA, José Manuel Saavedra. *Propuesta Metodológica del bajo eléctrico para favorecer el lenguaje musical y la técnica instrumental mediante el acompañamiento de introducciones de valse criollo peruano*. Tesis para optar el título de Licenciado en Educación Artística en la especialidad de Folklore. Lima, Perú, 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Pré-requisitos: Instrumento IV - Contrabaixo	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Instrumento VI - Contrabaixo		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos re-lacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Contrabaixo.		
Bibliografia básica: MATEU, Nacho; Exposito, Marcos. <i>Los bajos del candombe</i> . Montevideo: Autoedición, 2022. SYLLOS, Gilberto de & MONTANHAUR, Raul. <i>Bateria e Contrabaixo na Música Popular Brasileira</i> . Rio de Janeiro: Lumiar, 2002. VARCHAUSKY, Ignacio. <i>El contrabajo en el tango</i> . Buenos Aires, Tango Sinfín, 2018.		
Bibliografia complementar: ASSUMPÇÃO, Nico. <i>Bass Solo - Segredos da Improvisação</i> . Rio de Janeiro: Lumiar, 2ª Ed., 2002. GIFFONI, Adriano. <i>Música Brasileira para Contrabaixo</i> , Rio de Janeiro: Lumiar, 2ª edição, 2002. SIMANDL, Franz: <i>New Method for The Double Bass</i> . New York: Carl Fischer, 1984. PATIÑO, Manny; MORENO, Jorge. <i>Afro-Cuban bass grooves</i> . Alfred Music Publishing, 1997. CARHUANINA, José Manuel Saavedra. <i>Propuesta Metodológica del bajo eléctrico para favorecer el lenguaje musical y la técnica instrumental mediante el acompañamiento de introducciones de valse criollo peruano</i> . Tesis para optar el título de Licenciado en Educación Artística en la especialidad de Folklore. Lima, Perú, 2016.		
Pré-requisitos: Instrumento V - Contrabaixo		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Instrumento VII - Contrabaixo		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 3
Carga horária total: 45 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: não há	Carga horária prática: 45 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos re-lacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita,		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Contrabaixo.

Bibliografia básica:

MATEU, Nacho; Exposito, Marcos. *Los bajos del candombe*. Montevideo: Autoedición, 2022.
SYLLOS, Gilberto de & MONTANHAUR, Raul. *Bateria e Contrabaixo na Música Popular Brasileira*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2002.
VARCHAUSKY, Ignacio. *El contrabajo en el tango*. Buenos Aires, Tango Sinfín, 2018.

Bibliografia complementar:

ASSUMPÇÃO, Nico. *Bass Solo - Segredos da Improvisação*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2ª Ed., 2002.
GIFFONI, Adriano. *Música Brasileira para Contrabaixo*, Rio de Janeiro: Lumiar, 2ª edição, 2002.
SIMANDL, Franz: *New Method for The Double Bass*. New York: Carl Fischer, 1984.
PATIÑO, Manny; MORENO, Jorge. *Afro-Cuban bass grooves*. Alfred Music Publishing, 1997.
CARHUANINA, José Manuel Saavedra. *Propuesta Metodológica del bajo eléctrico para favorecer el lenguaje musical y la técnica instrumental mediante el acompañamiento de introducciones de valse criollo peruano*. Tesis para optar el título de Licenciado en Educación Artística en la especialidad de Folklore. Lima, Perú, 2016.

Pré-requisitos: Instrumento VI - Contrabaixo

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música

Nome do componente: Instrumento VIII - Contrabaixo

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 3

Carga horária total: 45 horas

Semestre: Optativa

Carga horária teórica:
não há

Carga horária prática:
45 horas

Carga horária ofertada em extensão: não há

Ementa:

A disciplina tem como foco o desenvolvimento de aspectos técnicos e interpretativos re-lacionados à execução musical. O estudante deverá trabalhar um repertório que poderá incluir composições de períodos, gêneros e estilos próprios da música de concerto e da música popular, contemplando as músicas de tradição oral e escrita, com ênfase na música latino-americana. Um crédito da disciplina será realizado na forma de aulas semanais individuais ou coletivas (a critério do professor), e os dois créditos restantes serão realizados na forma de encontros semanais que reúnem todos os estudantes de Contrabaixo. Como condição para a aprovação na disciplina, o estudante deverá realizar um recital público avaliado por banca examinadora.

Bibliografia básica:

MATEU, Nacho; Exposito, Marcos. *Los bajos del candombe*. Montevideo: Autoedición, 2022.
SYLLOS, Gilberto de & MONTANHAUR, Raul. *Bateria e Contrabaixo na Música Popular Brasileira*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2002.
VARCHAUSKY, Ignacio. *El contrabajo en el tango*. Buenos Aires, Tango Sinfín, 2018.

Bibliografia complementar:

ASSUMPÇÃO, Nico. *Bass Solo - Segredos da Improvisação*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2ª Ed., 2002.
GIFFONI, Adriano. *Música Brasileira para Contrabaixo*, Rio de Janeiro: Lumiar, 2ª edição, 2002.
SIMANDL, Franz: *New Method for The Double Bass*. New York: Carl Fischer, 1984.
PATIÑO, Manny; MORENO, Jorge. *Afro-Cuban bass grooves*. Alfred Music Publishing, 1997.
CARHUANINA, José Manuel Saavedra. *Propuesta Metodológica del bajo eléctrico para favorecer el lenguaje musical y la técnica instrumental mediante el acompañamiento de introducciones de valse*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



<i>criollo peruano</i> . Tesis para optar el título de Licenciado en Educación Artística en la especialidad de Folklore. Lima, Perú, 2016.	
Pré-requisitos: Instrumento VII - Contrabaixo	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Literatura de repertório - Contrabaixo		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 30 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Introdução aos principais textos teóricos e problematização do repertório canônico do instrumento através da leitura, discussão, apreciação, execução e exposição.		
Bibliografia básica: BROWN, Brenton. <i>Jazz Bass Improvisation: A Linear Approach</i> . Jamey Aebersold Jazz, 2004. VARCHAUSKY, Ignacio. <i>El contrabajo en el tango</i> . Buenos Aires: Ediciones Tango Sin Fin, 2018. MATEU, Ignacio; EXPÓSITO, Marcos. <i>Los Bajos del Candombe</i> . Montevideu: Editorial Perro Andaluz, 2020.		
Bibliografia complementar: ASSUMPÇÃO, Nico. <i>Bass Solo-Segredos Da Improvisação</i> . Irmãos Vitale, 2000. SALGADO, Oscar Stagnaro; GALLO, Chuck Sher. <i>The Latin Bass Book: A Practical Guide</i> . Sher Music Co., 1997. MONTANHAUR, Ramon; SYLLOS, Gilberto de. <i>Bateria e contrabaixo na música popular brasileira</i> . Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 2003 PASTORIUS, Jaco; JEMMOTT, Jerry; GOINES, Lincoln. <i>Modern electric bass</i> . DCI Music Video, 1985. APPLEMAN, Rich; VIOLA, Joseph. <i>Chord studies for electric bass</i> . Berklee Press, 1981.		
Pré-requisitos: não há.		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		
Observação: A matrícula neste componente será restrita a estudantes do curso de Música.		

Nome do componente: Didática do instrumento - Contrabaixo		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 15 horas	Carga horária prática: 15 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Aulas teórico-práticas abordando diferentes métodos e fundamentos teóricos para o ensino do instrumento.		
Bibliografia básica: FRANCA, Ricardo Bessa Magalhães. <i>O estudo de contrabaixo em cursos de graduação em universidades públicas brasileiras</i> . 2020.		



MELO, Ítalo Artur Viana de. *Práticas e concepções de ensino e aprendizagem do contrabaixo elétrico no curso de licenciatura em música da UFPB*. 2020.
SIMANDL, Franz. *New Method for the Double Bass*. Carl Fischer Music, 1904.

Bibliografia complementar:

DEL PUERTO, Carlos. *El verdadero bajo cubano*. Sher music Company, 1994.
OPPENHEIM, Tony. *Slap it*. Theodore Presser, 1981.
GIFFONI, Adriano. *Música brasileira para contrabaixo*. Irmãos Vitale, 1997.
VICENTE, A. L.; MATOS, C. J. de. *Contrabaixo brasileiro: levantamento e catalogação da bibliografia relacionada ao ensino do contrabaixo em território nacional*. Revista de Divulgação Interdisciplinar. Santa Catarina. v. 3, n. 1, p. 68-77, 2015
BORÉM, Fausto; DOS SANTOS, Rafael. *Práticas de performance" erudito-populares" no contrabaixo: técnicas e estilos de arco e pizzicato em três obras da MPB*. Música Hodie, v. 3, n. 1/2, 2003.

Pré-requisitos: Instrumento IV - Contrabaixo

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música

7.13.6 Ementas do núcleo temático Criação Musical

Nome do componente: Composição musical I		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 15 horas	Carga horária prática: 15 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Experimentações sonoras com materiais musicais/sonoros latinoamericanos e a partir do estudo das culturas latinoamericanas, com destaque para as tradições africanas e indígenas: instrumentos musicais, literatura, artes visuais, etc.		
Bibliografia básica: GONZÁLEZ, Juan Pablo. <i>Pensar la música desde América Latina</i> . Santiago de Chile: Ediciones Siglo XXI Editores, 2004. BEORLEGUI, Carlos. <i>Historia del pensamiento filosófico latinoamericano: una búsqueda incesante de la identidad</i> . 3. ed. Cuernavaca: Universidad de Deusto, 2010. 895 p. (Filosofía, 34) ISBN: 9788574859416. LEYMARIE, Isabelle. <i>La música latinoamericana: ritmos y danzas de un continente</i> . Barcelona: Ediciones B, 1997.		
Bibliografia complementar: FRAGINALS, Manuel Moreno. <i>África em América Latina</i> . México D.F.: Siglo XXI Editores, 1996. MARTI, Samuel. <i>Música precolombina</i> . México D.F.: Ediciones Euroamericanas Klaus Thiele, 1978. PUCCI, Magda. <i>Cantos da floresta [recurso eletrônico]: iniciação ao universo musical indígena/ Magda Pucci, Bernice de Almeida ; ilustrado por Joana Resek</i> . São Paulo: Peirópolis, 2023. VIVANCO, Pepa; GILES, Eric. <i>Zapadas y ocurrencias</i> . Buenos Aires: Ricordi Americana, 1994. TUGNY, Rosângela de.; QUEIROZ, Ruben C. <i>Músicas africanas e indígenas no Brasil</i> . Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.		
Pré-requisitos: Laboratório de criação musical		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Área de conhecimento: Música

Nome do componente: Composição musical II

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 2

Carga horária total: 30 horas

Semestre: Optativa

Carga horária teórica:
15 horas

Carga horária prática:
15 horas

Carga horária ofertada em
extensão: não há

Ementa:

Processos criativos com meios eletrônicos. Música concreta. Música eletrônica. Soundscape composition. Música eletrônica de pista.

Bibliografia básica:

MENEZES FILHO, Florivaldo. (Org.) *Música eletroacústica: Histórias e estéticas*. 2 ed. São Paulo: Edusp, 2009.
ZUBEN, Paulo; CAZNOK, Yara. *Música e tecnologia: o som e seus novos instrumentos*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2004.
SCAHAEFFER, Pierre. *Traité des objects musicaux*. Paris: Editions du Seuil, 1966.

Bibliografia complementar:

ROSSI, C. *Vanguarda concreta rioplatense*. Buenos Aires: Fundación Espigas, 2005.
FRITSCH, Eloy. *Música eletrônica: uma introdução ilustrada*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.
ANDRADE, Elaine Nunes de. *Rap e educação. Rap é educação*. São Paulo: Selo Negro Edições, 1999.
MARKE, Eric. *A história da MEB. Música eletrônica brasileira*. São Paulo: LiteraRua, 2017.
ROQUET, Paul. *Ambient media: Japanese atmospheres os self*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2016.

Pré-requisitos: Composição musical I

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música

Nome do componente: Composição musical III

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 2

Carga horária total: 30 horas

Semestre: Optativa

Carga horária teórica:
15 horas

Carga horária prática:
15 horas

Carga horária ofertada em
extensão: não há

Ementa:

O artesanato da escrita. Processos criativos guiados pela reflexão sobre os procedimentos de escrita/escritura. Estudos de tecnologias. Estudos da escrita instrumental.

Bibliografia básica:

ZAMPRONHA, Edson. *Notação, representação e composição: um novo paradigma da escritura musical*. Santos: Annablume, 2000.
CAGE, John. *Silence: Lectures and writing of John Cage*. Hanover: Wesleyan University Press, 1973.
MESSIAEN, Olivier. *Technique de mon langage musical*. Paris: Alphonse Leduc Editions Musicales, 1944.

Bibliografia complementar:

MENEZES, Flô. *Música maximalista: ensaios sobre a música radical e especulativa*. São Paulo: UNESP, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



AHARONIÁN, Coriún. <i>Hacer música en América Latina</i> . Montevideo: Tacuabé, 2012 KRAMER, Jonathan. <i>The Time of Music</i> . New York: Schirmer Books, 1988. PRUDENCIO, Cergio. <i>Hay que caminar sonando: escritos, ensayos, entrevistas</i> . Compilado por Graciela Paraskevaídis. La Paz: Fundación Otro Arte, 2010. ESTRADA, Julio; GIL, Jorge. <i>Música y teoría de grupos finitos</i> . México D. F.: UNAM, 1984.	
Pré-requisitos: Composição musical II Teoria e notação musical II	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Composição musical IV		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 15 horas	Carga horária prática: 15 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Processos criativos em parceria com artistas de outras áreas. Elaboração e execução de projetos coletivos.		
Bibliografia básica: LADDAGA, Reinaldo. <i>Estética de laboratório. Estrategias de las artes del presente</i> . Buenos Aires: Hidalgo Editora, 2010. CHION, Michael. <i>La audiovisión</i> . Ediciones Paidós Ibérica. Barcelona, 1993. BOURRIAUD, Nicolas. <i>Estética relacional</i> . São Paulo: Martins Editora Ltda., 2009.		
Bibliografia complementar: ROSS, Alex. <i>O resto é ruído: escutando o século XX</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2009. WOOLF, Virgínia. <i>Poesia Sonora - Poéticas Experimentais Da Voz No Século XX</i> . São Paulo: EDUC, 1992. MARKESSINIS, Artemis. <i>Historia de la danza desde sus orígenes</i> . Madrid: Librerías Deportivas Esteban Sanz Martier, 1995. RADICETTI, Felipe. <i>Trilhas sonoras: o que escutamos no cinema, no teatro e nas mídias audiovisuais</i> . HAGELÜKEN, Andreas; IGES, José, CAMACHO, Lidia. <i>Caminos del arte sonoro</i> . México D.F.: Radio Educación. 2006.		
Pré-requisitos: Composição musical III		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Composição musical V		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 15 horas	Carga horária prática: 15 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Estudos sobre a relação entre música e meio ambiente visando novas formas de estruturação composicional.		



Bibliografia básica: ROTHENBERG, David & ULVAES, Marta. <i>The Book of Music and Nature</i> . Middletown: Wesleyan University Press, 2009. CAGE, John. <i>Silence: Lectures and writing of John Cage</i> . Hanover: Wesleyan University Press, 1973. SCHAFER, R. Murray. <i>Voices of Tyranny: Temples of silence</i> . Ontario: Arcana Editions, 1993.	
Bibliografia complementar: GOLDBERG, Roselee. <i>Performance art. Desde el futurismo hasta el presente</i> . Barcelona: Ediciones Destino, 2002. SCHAFER, R. Murray. <i>O ouvido pensante</i> . São Paulo: Editora da UNESP. TRUAX, <i>Acoustic Communication</i> . Norwood: Ablex Publishing Corporation, 1994. SEEGER, Anthony. <i>Por que cantam os Kisêdjê: uma antropologia musical de um povo amazônico</i> . São Paulo: Cosas Naify, 2015. CLARKE, Eric. <i>Ways of listening</i> . New York: Oxford University Press, 2005.	
Pré-requisitos: Composição musical IV	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Composição musical VI		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 15 horas	Carga horária prática: 15 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Primeira etapa do trabalho final em composição musical. Elaboração de uma obra de grandes proporções (mínimo de 20 minutos) ou de um portfólio de composições. A disciplina deve estar vinculada a pesquisa de TCC.		
Bibliografia básica: ANDRADE, Oswald de; <i>Manifesto antropofágico. Em Piratininga ano 374 da deglutição do Bispo Sardinha</i> . Revista de Antropofagia, v. 1, n. 1, 1928. BOURRIAUD, Nicolas. <i>Pós-produção. Como a arte reprograma o mundo contemporâneo</i> . São Paulo: Martins Editora Ltda., 2009. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo; SZTUTMAN, R. <i>Encontros</i> . Organização: Renato Sztutman. Rio de Janeiro: Azougue, 2008.		
Bibliografia complementar: ANDRADE, Oswald de. <i>Manifesto da poesia pau-brasil</i> . A utopia antropofágica, p. 47-52, 1972. FENERICK, José Adriano. <i>Tom Zé: a crítica da canção popular e a canção popular crítica</i> . Revista de História e estudos culturais, v. 10, p. 1-14. NAKAHODO, Lilian. <i>Cartografias sonoras: um estudo sobre a produção de lugares a partir de práticas sonoras contemporâneas</i> . LADDAGA, Reinaldo. <i>Estética de laboratório. Estratégias de las artes del presente</i> . Buenos Aires: Hidalgo Editora, 2010. ARISMENDI, Diana; RUGELES, Alfredo. <i>Memorias, VIII Foro de Compositores del Caribe</i> . Caracas: Equinoccio Editorial, 1997.		
Pré-requisitos: Composição musical V		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Área de conhecimento: Música

Nome do componente: Composição musical VII

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 2

Carga horária total: 30 horas

Semestre: Optativa

Carga horária teórica:
15 horas

Carga horária prática:
15 horas

Carga horária ofertada em
extensão: não há

Ementa:

Segunda etapa do trabalho final em composição musical. Elaboração de uma obra de grandes proporções (mínimo de 20 minutos) ou de um portfólio de composições. A disciplina deve estar vinculada a pesquisa de TCC.

Bibliografia básica:

ZAMPRONHA, E. *Notação, representação e composição. Um novo paradigma da escritura musical*. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2000. 298 ISBN 85-7419-103-5.
COWELL, Henry. *New musical resources*. Cambridge University Press, 1996.
ANTA, JUAN FERNANDO; MARTÍNEZ, ISABEL C. *Procesos cognitivos compartidos por la composición y la audición de música contemporánea*. Actas de la V Reunión de (SACCoM) Sociedad Argentina para las Ciencias Cognitivas de la Música. Universidad Nacional de la Plata, 2006.

Bibliografia complementar:

KRAMER, Jonathan. *The Time of Music*. New York: Schirmer Books, 1988.
NIETO, Velia. La forma abierta en la música del siglo XX. In: *Anales del Instituto de Investigaciones Estéticas*. Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto de Investigaciones Estéticas, 2008. p. 191-203.
ESTRADA, Julio; ADÁN, Víctor. *La transformación continua de la forma de onda por medio del potencial combinatorio de sus intervalos de tiempo*.
FADRIQUE, Itziar. Dos sistemas de creación musical en contraste. *Perspectiva Interdisciplinaria de Música*, n. 03-04.
FERRETI, Ulises. *Entorno sonoro del cotidiano: cinco piezas instrumentales*. Dissertação de mestrado. UFRGS, 2006.

Pré-requisitos: Composição musical VI

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música

Nome do componente: Música eletroacústica

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 2

Carga horária total: 30 horas

Semestre: Optativa

Carga horária teórica:
15 horas

Carga horária prática:
15 horas

Carga horária ofertada em
extensão: não há

Ementa:

Estudo da construção do som a partir de meios eletrônicos: síntese aditiva, substrativa, FM, random, granular, etc. Composição a partir de meios e materiais eletrônicos. Captação e processamento de amostras sonoras. Objetos sonoros e objetos musicais. Tipologia de objetos. Composição de música concreta.

Bibliografia básica:

SCHAEFFER, Pierre. *Traité des objets musicaux*. Paris: Editions du Seuil, 1966.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



ZUBEN, Paulo; CAZNOK, Yara. *Música e tecnologia: o som e seus novos instrumentos*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2004.
ROCCHESSE, Davide. *Introduction to Sound Processing*. Firenze: Mondo Estremo, 2003.

Bibliografia complementar:

ROSSI, C. *Vanguardia concreta rioplatense*. Buenos Aires: Fundación Espigas 2015.
AZEVEDO, Eduardo. *Desenvolvimento de Jogos 3d E Aplicações Em Realidade Virtual*. São Paulo: Editora Campus, 2005.
PINCH, T. J. *Analog Days: The Invention and Impact of the Moog Synthesizer*. Cambridge: Harvard University Press, 2009.
ZAMBRANO, Camilo. *La música electrónica, un movimiento cultural cargado de tecnología*. Bogotá: Bogotadeo, 2012.
SIMONOVICH, A. *Construir modelos latinoamericanos y musicales de investigación para transformar la Educación Musical*. XIIº Seminario Latinoamericano de Educación Musical, 2006, Bogotá. 2006.

Pré-requisitos: Gravação e processamento de áudio

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música

Nome do componente: Música eletroacústica mista

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 2

Carga horária total: 30 horas

Semestre: Optativa

Carga horária teórica:
15 horas

Carga horária prática:
15 horas

Carga horária ofertada em extensão: não há

Ementa:

Composição com interação entre parte gravada e parte ao vivo (instrumental). Live electronics.

Bibliografia básica:

EMMERSON, S. *The language of electroacoustic music*. London: The Macmillan Press, 1986. ISBN 0-333-39759-2.
TRUAX, Barry. *Acoustic Communication*. Norwood: Ablex Publishing Corporation, 1994.
MENEZES, Flô. *Atualidade estética da música eletroacústica, vol 1*. São Paulo: UNESP, 1999.

Bibliografia complementar:

FRISTSCH, Eloy. *Música Eletrônica: Uma Introdução Ilustrada*. Porto Alegre: Eloy Fernando Fritsch, 2008.
GUERRA ROJAS, Cristián. *Sonidos y visiones del sur: Música electroacústica de compositores chilenos y argentinos*. Revista musical chilena, v. 54, n. 194, p. 120-121, 2000.
DE ANDRADE, Iracema. *La música electroacústica mixta: el intérprete y los desafíos de la praxis musical contemporánea*. Revista Vórtex; Curitiba, nº 2 2013, p. 49-64.
ALVES, Luciano. *Fazendo Música no Computador*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2002.
AIKIN, Jim. *Software Synthesizer: the Definitive Guide to Virtual Musical Instruments*. San Francisco: Backbeat Books, 2003.

Pré-requisitos: Música eletroacústica

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música

Nome do componente: Arte sonora

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativa	
Carga horária teórica: 15 horas	Carga horária prática: 15 horas		Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Poética e diversidade nas artes sonoras: poesia sonora, instalações sonoras, intervenções urbanas, esculturas sonoras. Estudo dos meios empregados, locais de performance e conceitos filosóficos.			
Bibliografia básica: BARBER, Llorenç; PALACIOS, Montserrat. <i>La mosca tras la oreja: de la música experimental al arte sonoro en España</i> . Madrid: Fundación Autor, 2009. HAGELÜKEN, Andreas; IGES, José, CAMACHO, Lidia. <i>Caminos del arte sonoro</i> . México D. F.: Radio Educación, 2006. KRŮCENYH, Aleksej E.; KRUTCHENIK, Alexi. <i>Poesia sonora: poéticas experimentais da voz no século XX</i> . São Paulo: EDUC, 1992.			
Bibliografia complementar: ARIZA, Javier. <i>Las imágenes del sonido: una lectura plurisensorial en el arte del siglo XX</i> . Ciudad Real: Universidad De Castilla-La Mancha, 2003. SÁNCHEZ, Domingo H. <i>Estéticas del arte contemporáneo</i> . Salamanca: Universidad de Salamanca, 2002. ANDREOTTI, Libero; COSTA, Xavier. <i>Situacionistas: arte. Política, urbanismo</i> . Barcelona: Muesu d’Art Contemporani de Barcelona, 1996. JACQUES, Paola B. <i>Apologia da deriva</i> . Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. AUGOYARD, J.-F.; TORGUE, H. <i>Sonic Experience</i> . Quebec: Mc Gill-Queen's University Press, 2006. ISBN 978-0-7735-2548-1.			
Pré-requisitos: Música eletroacústica		Correquisitos: não há.	
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH			
Área de conhecimento: Música			

Nome do componente: Instrumentos musicais latino-americanos		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 15 horas	Carga horária prática: 15 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Estudo da organologia musical latinoamericana vinculados a diversas tradições: indígenas, folclóricas e urbanas. Análise de suas formas de construção, formas de emissão sonora, procedimentos interpretativos e usos musicais. Prática musical com instrumentos abordados teoricamente.		
Bibliografia básica: MADRIGAL, Marcos. <i>Método para bandoneón</i> . Buenos Aires: Melos, 2007. QUISPE MAMANI, Martín. <i>Técnica del aprendizaje de la quena y zampoña: método dinámico de aprendizaje de la quena y zampoña, para los estudiantes de colegios y normales del país</i> . La Paz: Flores Graf, 1986. SAMPAIO, Luiz Roberto; CAMARGO BUB, Victor. <i>Método de pandeiro brasileiro. Vol. 1 e 2</i> . Florianópolis: Editora Bernúncia, 2004.		
Bibliografia complementar: RUIZ, Irma; PEREZ BUGALLO, Rubén; GOYENA, Héctor. <i>Instrumentos musicales etnográficos y folklóricos de la Argentina</i> . Buenos Aires: Instituto Nacional de Musicología “Carlos Vega”, 1993.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



VIVANCO, G. <i>Didáctica de la quena peruana: método completo de aprendizaje por música</i> . Lima: Libreria importadora editora y distribuidora Lima S.A., 2008.	
BERGONZI, Roberto. <i>Método para charango: ritmos, rasgueos y posiciones</i> . Buenos Aires: Ricordi, 1983.	
TORNEZE, Rui. <i>Viola caipira instrumental: 42 estudos progressivos</i> . São Paulo: Irmaos Vitale Editora, 2011.	
MALMSTRÖM, Dan. <i>Introducción a la música mexicana del siglo XX</i> . México D.F.: Fondo de Cultura Económica, 1977.	
Pré-requisitos: não há.	Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH	
Área de conhecimento: Música	

Nome do componente: Instrumentação e orquestração I		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 15 horas	Carga horária prática: 15 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Estudo dos instrumentos da música erudita europeia, principalmente os instrumentos da orquestra. Exercitação de escrita para diversos instrumentos.		
Bibliografia básica: CASELLA, A.; MORTARI, V. <i>La técnica de la orquesta moderna</i> . Buenos Aires: Ricordi Americana, 1950. PISTON, Walter. <i>Orchestration</i> . London: Victor Gollancz Ltd., 1969. ANTUNES, Jorge. <i>Sons novos para o piano, harpa e o violão</i> . Brasília: Sistrum Edições Musicais, 2004.		
Bibliografia complementar: LA RUE, Jan. <i>Análisis del estilo musical</i> . Barcelona: Editorial Labor, 1989. ANTUNES, Jorge. <i>Sons novos para a voz</i> . Brasília: Editora Sistrum, 2007. SALGAN, Horacio. <i>Curso de tango</i> . 2ª ed. Buenos Aires: Horacio Salgán Editora, 2001. HERRERA, Enric. <i>Técnicas de arreglos para la orquesta moderna</i> . Barcelona: Antoni Bosch editor, 1986. PERGAMO, Ana Maria L. <i>La notación de la música contemporánea</i> . Buenos Aires, Melos, 2007.		
Pré-requisitos: Harmonia e contraponto II		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Instrumentação e orquestração II		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 15 horas	Carga horária prática: 15 horas	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Estudo de técnicas expandidas dos instrumentos da orquestra sinfônica.		
Bibliografia básica: RIMSKY-KORSAKOV, Nicolás. <i>Principios de orquestación con ejemplos sacados de sus propias obras</i> . Buenos Aires: Ricordi Americana, 1946.		



JOST, Peter. *Instrumentación: Historia y transformación del sonido orquestal*. Barcelona: Idea Books, 2005.
RODRÍGUEZ CUERVO, Marta. *Tendencias de lo nacional en la creación instrumental cubana contemporánea (1947-1980)*. Madrid: Universidad de Madrid, 2004.

Bibliografia complementar:

BOMFIM, Cássia C. *A flauta solista na música contemporânea brasileira: três propostas de análise técnico-interpretativas*. Dissertação. Universidade de São Paulo, 2009.
BERLIOZ, Hector. *Tratado de instrumentación y orquestación*. Buenos Aires: Ricordi, 1988.
FERRETTI, U. *Entornos sonoros. Sonoridades e ordenamentos*. 2011. 188 Tesis (Doctorado). Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
MOTTA, Daniel A. R. *Quadros de uma exposição – diferentes formas de orquestração*. Anais do Simpon, n. 1, 2010.
GUIGUE, Didier. *Diário de bordo. Webern, Variações para orquestra op. 30*. Seminário Música Ciência Tecnologia, v. 1, n. 4, 2012.

Pré-requisitos: Instrumentação e orquestração I

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música

7.13.7 Ementas do núcleo temático Teoria Musical

Nome do componente: Tópicos avançados em harmonia e contraponto

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 4

Carga horária total: 60 horas

Semestre: Optativa

Carga horária teórica:
60 horas

Carga horária prática:
não há

Carga horária ofertada em extensão: não há

Ementa:

Nesta disciplina serão abordados elementos avançados da harmonia tonal e outros tipos de sistemas harmônicos modernos, com o objetivo de facilitar a compreensão, análise e interpretação de diferentes repertórios.

Bibliografia básica:

PASCOAL, Hermeto. *Calendário do som*. São Paulo: Ed. SENAC, 2000.
BRINDLE, Reginald Smith, *New Music: The Avant-garde since 1945*. Oxford, 1987.
PERSICHETTI, Vincent. *Harmonia no século XX: aspectos criativos e prática*. São Paulo, Via Lettera, 2012.

Bibliografia complementar:

BOULEZ, Pierre. *A Música Hoje*, São Paulo, Ed. Perspectiva, col. Debates, 1974.
LESTER, Joel. *Analytical Approaches to 20th Century Music*. New York: W.W. Norton & Co., 1989.
PERLE, G. *Serial Composition and Atonality: An Introduction to the Music of Schoenberg, Berg and Webern*. Berkeley: University of California Press, 1991.
BUETTNER, Arno Roberto von. *Expansão harmônica: uma questão de timbre*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2005.
MILLER, Ron. *Modal jazz composition & harmony*. v.1. Rottenburg: Advance Music, 1992, vols 1 e 2 (1997).

Pré-requisitos: Harmonia e contraponto III

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Nome do componente: Contraponto modal		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 30 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Estudo das técnicas de escrita polifônica modal.		
Bibliografia básica: CARVALHO, Any Raquel. <i>Contraponto modal: manual prático</i> . Porto Alegre: Novak Multimedia, 2000. FUX, J.J. - <i>The Study of Counterpoint</i> , New York, W.W., Norton & Company, 1975. KOELLREUTTER, H.J. <i>Contraponto modal do século XVI (Palestrina)</i> . São Paulo: Novas Metas, 1989.		
Bibliografia complementar: EVERIST, Mark (ed). <i>The Cambridge companion to medieval music</i> . New York, Cambridge Companion Press, 2011. GOMES, André da Silva. <i>Missa a cinco vozes</i> . São Paulo, Edusp, 1999. JEPPESEN, Knud. <i>Counterpoint: the polyphonic vocal style of the sixteenth century</i> . New York: Dove, 1992. JEPPESEN, Knud. <i>The style of Palestrina and the dissonance</i> . New York: Dover, 1970. SUBOTNIK, Rose Rosengard. <i>Developing variations: style and ideology in Western music</i> . Minneapolis: University of Minnesota Press, 1991.		
Pré-requisitos: Harmonia e contraponto II		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Análise musical II		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 4
Carga horária total: 60 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 60 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Estudo e utilização dos principais métodos de análise musical: análise Schenkeriana, Leonard Meyer, La Rue, “pitch class sets” de Allen Forte, análise paradigmática, dentre outros.		
Bibliografia básica: FORTE, A & GILBERT, S. <i>Introduction to Schenkerian Analysis</i> . New York/London: WW Norton & Co., 1982. FORTE, Allen. <i>The structure of atonal music</i> . Connecticut: Yale University Press, 1993. MOORE, Allan, F. <i>Analyzing Popular Music</i> . Cambridge University Press, 2003.		
Bibliografia complementar: AGAWU, Kofi. <i>Music as discourse</i> . New York: Oxford University Press, 2009. CADWALLADER, Allen & GAGNÉ, David. <i>Analysis of tonal music: a Schenkerian approach</i> . Nova Iorque: Oxford University Press, 1998. DUNSBY, Jonathan & WHITTAL, Arnold. <i>Music Analysis in Theory and Practice</i> . London: Faber Music, 1988. LERDAHL, Fred. JACKENDOFF, Ray. <i>A Generative Theory of Tonal Music</i> . Cambridge (Massachusetts): The MIT Press, 1983.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



LESTER, Joel. <i>Analytical Approaches to 20th Century Music</i> . New York: W.W. Norton & Co., 1989.		
Pré-requisitos: Análise musical I		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Forma musical no período Clássico		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 30 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Disciplina voltada para o estudo das normas e convenções associadas às diversas formas musicais cultivadas durante o período clássico através da análise de obras do repertório.		
Bibliografia básica: LAITZ, Steven. <i>The Complete Musician</i> . 3 ed. New York: Oxford University Press, 2012. HEPOKOSKI, James; DARCY, Warren. <i>Elements of sonata theory: norms, types, and deformations in the late-eighteenth-century sonata</i> . New York: Oxford University Press, 2006. CAPLIN, William. <i>Analyzing Classical Form: An Approach for the Classroom</i> . New York: Oxford University Press, 2013.		
Bibliografia complementar: DUDEQUE, Norton. Forma Musical como Processo. <i>I Simpósio de Pós-Graduandos em Música (2010)</i> : p. 99–112. SCHOENBERG, Arnold. <i>Fundamentos Da Composição Musical</i> . Traduzido por Eduardo Seicman. São Paulo: EDUSP, 1991. ROSEN, Charles. <i>El estilo clásico: Haydn, Mozart, Beethoven</i> . Madrid: Alianza, 1986. ROSEN, Charles. <i>Las Formas de Sonata</i> . Barcelona: Editorial Labor, 1987. SCHMALFELDT, Janet. <i>In the process of becoming: analytic and philosophical perspectives on form in early nineteenth-century music</i> . New York: Oxford University Press, 2011		
Pré-requisitos: Harmonia e contraponto II		Correquisitos: não há.
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH		
Área de conhecimento: Música		

Nome do componente: Processos temáticos e analíticos em música latino-americana		
Modalidade: Disciplina		Total de créditos: 2
Carga horária total: 30 horas		Semestre: Optativa
Carga horária teórica: 30 horas	Carga horária prática: não há	Carga horária ofertada em extensão: não há
Ementa: Disciplina voltada para a prática de análise formal de estruturas temáticas da música latino-americana.		
Bibliografia básica: CAPLIN, William. <i>Classical Form: A Theory of Formal Functions for the Instrumental Music of Haydn, Mozart, and Beethoven</i> . New York: Oxford University Press, 1999.		



MARTINEZ, Alejandro. El análisis formal de música popular: la oración y sus sub-tipos en ejemplos seleccionados del tango, folklore y rock argentinos. *Jornada de la Música y la Musicología. Jornadas Interdisciplinarias de Investigación*, IX, 9-11 octubre 2012. Universidad Católica Argentina. Facultad de Artes y Ciencias Musicales; Instituto de Investigación Musicológica Carlos Vega, Buenos Aires.

SCHOENBERG, Arnold. *Fundamentos Da Composição Musical*. Traduzido por Eduardo Seicman. São Paulo: EDUSP, 1991

Bibliografia complementar:

CAPLIN, Willian. *Analyzing Classical Form: An Approach for the Classroom*. New York, Oxford University Press, 2013; 768 pp.

DUDEQUE, Norton. Forma Musical como Processo. *I Simpósio de Pós-Graduandos em Música (2010)*: p. 99–112.

MOREIRA, Gabriel Ferrão; NAVIA, Gabriel. Período, sentença ou híbrido: Aplicações da teoria das funções formais no estudo da forma do choro. *Musica Theorica*, v. 4, n. 2, p. 159–181.

NAVIA, Gabriel; MOREIRA, Gabriel Ferrão. Incorporating Latin-American Popular Music in the Study of Musical Form. In VANHANDEL, Leigh (ed.), *The Routledge Companion to Music Theory Pedagogy*, p. 295–300.

SCHMALFELDT, Janet. *In the process of becoming: analytic and philosophical perspectives on form in early nineteenth-century music*. New York: Oxford University Press, 2011.

Pré-requisitos: Harmonia e contraponto III

Correquisitos: não há.

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH

Área de conhecimento: Música

Nome do componente: O Cravo Bem-Temperado de J. S. Bach

Modalidade: Disciplina

Total de créditos: 4

Carga horária total: 60 horas

Semestre: Optativa

Carga horária teórica:
60 horas

Carga horária prática:
não há

Carga horária ofertada em extensão: não há

Ementa:

Exposição e discussão sobre os dois livros da obra “O Cravo Bem Temperado” de Johann Sebastian Bach, abordando tópicos diversos relacionados à obra tais como o problema da instrumentação, dos sistemas de afinação, as tradições de prelúdios e fugas e o projeto pedagógico do compositor alemão, seguido de análises e apreciação das peças individuais que compõe ambas as coleções.

Bibliografia básica:

BRUHN, Siglind. *J. S. Bach's Well-Tempered Clavier: In-depth Analysis and Interpretation*. Waldkirch: Edition Gorz, 2014. Disponível em: <http://edition-gorz.de/bruhn4-engl.html>, acessado em 29/06/2021.

BUTT, John (Ed.). *The Cambridge Companion to Bach*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

LEDBETTER, David. *Bach's Well-tempered Clavier: The 48 Preludes and Fugues*. New Haven: Yale University Press, 2002.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, Any Raquel. *Contraponto Tonal e Fuga: Manual prático*. 2ª ed. Porto Alegre: Evangraf, 2011.

GUEDES, Zuleika Rosa. *Considerações sobre o Cravo Bem-Temperado*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1986.

MARSHALL, Robert L. (Ed.). *Eighteenth-Century Keyboard Music*. 2 ed. New York: Routledge, 2003.

MARTINS, José da Silva. *Bach: Sua vida e o Cravo Bem-Temperado*. 2 ed. São Paulo: Martin Claret, 1997.

SCHULENBERG, David. *The keyboard music of J.S. Bach*. 2 ed. New York: Routledge, 2006.

Pré-requisitos: Harmonia e contraponto II

Correquisitos: não há.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História – ILAACH
Área de conhecimento: Música



8. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

8.1 Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

O processo de ensino e aprendizagem deve priorizar nos alunos a construção de conhecimento ativa e colaborativa, a expressão oral e escrita, a criatividade, a compreensão das relações entre as áreas do conhecimento e o raciocínio metodológico próprio da área musical. Os instrumentos avaliativos do desempenho dos alunos, portanto, devem ser tão diversificados quanto os elementos da prática pedagógica, considerando todas as situações de aprendizagem. A avaliação é um momento de reflexões, de maneira que se deve considerar as diferenças no processo de construção do conhecimento, levando em conta a importância da autoavaliação e dos conhecimentos prévios do aluno.

Ao se transpor o modelo conteudístico de currículo, o processo avaliativo não pode estar centrado apenas nos conteúdos trabalhados, mas nas competências específicas, nas habilidades demonstradas e nas atitudes tomadas individualmente ou em grupo, considerando, inclusive a capacidade de trabalho em equipe.

Não há um limite máximo de avaliações a serem realizadas, mas é requerido que sejam realizadas ao menos duas avaliações em cada disciplina durante o período letivo (cf. Art. 220 das Normas de Graduação da UNILA, Resolução COSUEN nº 7/2018). Esse número mínimo sugere a possibilidade de ser feita uma avaliação diagnóstica logo no início do período, que identifique a capacidade do aluno em lidar com conceitos que apoiarão o desenvolvimento de novos conhecimentos, e outra no final do período, a qual possa identificar a evolução do aluno em relação ao estágio de diagnóstico inicial. De posse do diagnóstico inicial, o professor poderá ser mais eficiente na mediação do conhecimento. Por fim, deverá ser levado em alta consideração o processo evolutivo descrito pelas sucessivas avaliações no desempenho do estudante para que se faça a atribuição de um conceito a ele.

Respeitando as concepções e princípios deste projeto pedagógico, sugerem-se as seguintes formas de avaliação: provas escritas, trabalhos individuais e coletivos, apresentações artísticas, atividades investigativas, projetos interdisciplinares, estudos realizados de forma in-



dependente pelo aluno, devidamente sistematizados, estudo de caso, autoavaliação, participação em atividades não dirigidas, mas pertinentes aos conteúdos desenvolvidos, e aprendizado baseado em resolução de problemas, além de outras formas previstas pelo Art. 215 das Normas de Graduação da UNILA.

Em cada componente curricular, o desempenho acadêmico do discente será avaliado de acordo com as normas de graduação, especificamente no Título VIII das Normas de Graduação da UNILA (Resolução COSUEN nº 07/2018), que trata da avaliação da aprendizagem e da assiduidade em componentes curriculares. A aprovação nas atividades de ensino dependerá do resultado das avaliações efetuadas ao longo de seu período de realização, na forma prevista no plano de ensino do docente, sendo o resultado de cada avaliação e o resultado global expressos na forma numérica de nota entre 0,0 (zero) e 10,0 (dez) pontos. É obrigatória, também, no caso de disciplinas, a presença em pelo menos 75% da carga horária de cada componente curricular.

O Curso de Música da UNILA promove atividades obrigatórias de laboratório e de campo, além de outras formas de avaliação como listas de exercício, seminários, trabalhos em grupo, atividades extraclasse, recitais, exposições, dentre outras. Essas iniciativas são apoiadas e incentivadas e têm sempre o intuito de se viabilizar um processo de avaliação que não seja apenas quantitativo, mas que se caracterize por uma avaliação contínua. Assim, propõem-se não apenas a avaliação de conteúdos, mas de estratégias cognitivas e habilidades desenvolvidas.

A todo discente é assegurada a realização de atividades de recuperação de ensino, em uma perspectiva de avaliação contínua e diagnóstica. Essas atividades de recuperação são oferecidas ao longo do semestre letivo ou entre os períodos letivos, conforme o respectivo plano de ensino. Reserva-se ao professor o direito de definir quais as atividades de recuperação que serão adotadas, de acordo com as normas da Universidade. São consideradas atividades de recuperação de ensino: listas de exercícios, estudos de caso, grupos de estudos, seminários, atendimento individualizado, oficinas de aprendizagem, atividades de monitoria e provas. Além disso, será assegurado o direito à realização de um exame final para o discente que obtiver nota final maior ou igual a 4,0 (quatro) e estritamente menor que 6,0 (seis), sendo que a



nota final após o exame será composta pela média aritmética entre a nota final anterior ao exame e a nota obtida no exame.

8.2 Sistema de avaliação do projeto pedagógico do Curso

Para que sejam assegurados os objetivos fundamentais do Curso, presentes neste PPC, o Curso de Música promoverá avaliações internas periódicas, dirigidas pelo Núcleo Docente Estruturante, o qual, com autonomia, mas seguindo diretrizes da Comissão Própria de Avaliação (CPA, parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da UNILA), elaborará seus instrumentos.

O Projeto Pedagógico do Curso não se apresenta como imutável. Constantemente, deverá ser avaliado com vistas à sua atualização diante de transformações da realidade. A avaliação será considerada como ferramenta que contribuirá para melhorias e inovações, identificando possibilidades e gerando readequações que visem à melhoria do Curso e, conseqüentemente, da formação do egresso.

No processo avaliativo em questão, considerar-se-ão:

- a) A organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- b) O corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- c) A infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos;
- d) O acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos pela Universidade e, especialmente, pela coordenação do curso;
- e) A avaliação do desempenho discente nas disciplinas, seguindo as normas em vigor;
- f) A avaliação do desempenho docente;
- g) A devolutiva da comunidade externa como resultado de ações de extensão e pesquisa.



As conclusões do NDE serão apresentadas em relatório e caberá ao colegiado do Curso tomar as providências necessárias.

Ressalta-se que o acompanhamento e a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso deverão contemplar a participação institucionalizada dos discentes, de forma que suas contribuições possam subsidiar reflexões, ajustes e melhorias no PPC, em consonância com as orientações da Comissão Própria de Avaliação da UNILA.

Todo o processo de avaliação do projeto do Curso estará em conexão com o Projeto de Avaliação Institucional da Universidade e levará em conta, dentre outros aspectos legais, o Projeto Político Institucional – PPI.

8.3 Acompanhamento de egressos

O NDE realiza o acompanhamento dos egressos do Curso de Música através de um formulário eletrônico desenvolvido para este fim. No formulário, solicitam-se informações sobre a formação obtida no Curso de Música, desistências, relevância da formação obtida no curso para a região e contexto atuais do egresso, atividades laborais desenvolvidas desde a conclusão do curso, a relação dessas atividades com o aprendizado obtido no curso de música, dificuldades para a atuação na área da música, renda salarial e realização pessoal com respeito à atuação profissional. Os dados coletados são analisados bienalmente, possibilitando que o NDE reavalie o Projeto Pedagógico do Curso à luz das novas demandas dos diversos campos de atuação profissional na área da música.



9. REGULAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

As atividades acadêmicas complementares da UNILA são regulamentadas pela Resolução CONSUN nº 08/2013 e pelas Normas de Graduação (Resolução COSUEN nº 07/2018). No curso de Música, as atividades acadêmicas complementares são regulamentadas por esse regulamento e pelo “Regulamento Complementar das Atividades Acadêmicas Complementares”, aprovado pelo Colegiado de Curso e publicado na página oficial do curso.

As atividades acadêmicas complementares têm por objetivo enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, por meio da participação do estudante em atividades de complementação da formação técnico-científica, social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo e de formação cidadã e profissional. As atividades acadêmicas complementares poderão ser realizadas na própria UNILA ou em organizações públicas e privadas no Brasil ou no exterior, desde que certificadas e comprovadas com carga horária explícita (quando pertinente), e ocorridas após o ingresso do aluno no Curso de Música.

A carga horária mínima obrigatória destinada às atividades acadêmicas complementares deve somar 6 créditos. As atividades acadêmicas complementares bem como suas cargas horárias e critérios de validação estão definidos no Quadro 10, abaixo.

Quadro 10: Creditação de atividades acadêmicas complementares.

Atividades (limite de 3 créditos por categoria)	Créditos
1. Participação em atividade regular de duração prolongada como bolsista (Projeto de Extensão, Iniciação Científica, monitoria, tutoria acadêmica, projeto de interesse social e comunitário etc.)	1 crédito para cada 200 horas
2. Participação em atividade regular de duração prolongada como voluntário (Projeto de Extensão, Iniciação Científica, monitoria, tutoria acadêmica, projeto de interesse social e comunitário etc.)	1 crédito para cada 120 horas
3. Participação em atividade esporádica como bolsista ou voluntário (participação em comissão de eventos, trabalho voluntário na área do curso etc.)	1 crédito para cada 15 horas



4. Participação como ouvinte em cursos, minicursos, oficinas, cursos de extensão, eventos de caráter científico etc.	1 crédito para cada 15 horas, até 1 crédito por evento
5. Estágio não-obrigatório, devidamente registrado na UNILA	1 crédito para cada 60 horas
6. Atividades de representação discente junto aos órgãos da UNILA;	2 créditos por mandato
7. Disciplinas optativas curriculares, quando excedentes ao número de créditos optativos exigidos pelo curso, cursadas com aproveitamento;	1 crédito para cada 15 horas
8. Disciplinas de outros cursos/habilitações ou ênfases de instituições nacionais ou internacionais de ensino superior, com aproveitamento e sem duplicidade de aproveitamento, cursadas durante a realização do curso e com aprovação prévia da UNILA;	1 crédito para cada 15 horas
9. Publicação de artigo completo em periódico acadêmico;	3 créditos por publicação
10. Publicação de artigo, resumo ou resumo expandido em anais de eventos, e/ou apresentação de trabalhos em eventos (pôster, comunicação oral e correlatos).	1,5 crédito por publicação
11. Premiação referente a trabalho acadêmico, artístico ou de pesquisa.	2 créditos por premiação
12. Apresentações artísticas e culturais em eventos.	0,5 crédito por apresentação
13. Participação como executante em masterclass com professor ou artista externo à UNILA.	0,2 crédito por participação
14. Ministrante de palestras, instrução de seminários, oficinas, cursos ou equivalente;	0,5 crédito por evento ou para cada 5 horas (para eventos com duração maior que 5 horas)
15. Participação ativa em festival de música;	2 créditos por evento
16. Registro fonográfico ou audiovisual publicado em mídia física ou plataforma digital;	3 crédito para álbum ou 0,8 crédito para single
17. Participação como mesário em processo eleitoral brasileiro;	1,33 crédito por participação
18. Outras atividades certificadas.	1 crédito para cada 15 horas



10. ESTÁGIO CURRICULAR

De acordo com a Resolução 002/2004 do Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Música, o estágio é componente curricular opcional. A partir desta perspectiva legal, o curso de Música da UNILA optou pela não obrigatoriedade do estágio. Embora não obrigatório, o estágio que porventura venha a ser realizado pelos discentes, a cada 60 horas equivalerá a 1 crédito em atividades acadêmicas complementares, em um limite máximo de 180 horas ou 3 créditos.

Para sua validação como atividade acadêmica complementar, o estágio deverá ser supervisionado por um docente vinculado ao curso de Música, e estar “direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando”, bem como sua realização deve atender às disposições aprovadas pelos órgãos acadêmicos superiores da universidade. O estágio a ser validado deverá ser realizado na própria universidade, em instituições públicas ou privadas, organizações do terceiro setor, órgãos públicos ou organizações multilaterais, abrindo ao aluno um leque significativo de possibilidades de contato com distintos “laboratórios que congreguem as diversas ordens correspondentes às diferentes técnicas composicionais, de meios acústicos, eletro-acústicos e experimentais, interdisciplinares e dos conhecimentos e da expressão estética, bem como de regência e de outras atividades inerentes à área de música, em suas múltiplas manifestações”, conforme Diretrizes Curriculares Nacionais.



11. REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A elaboração do trabalho de conclusão para cursos de graduação se constitui como uma atividade de síntese e integração do conhecimento, bem como de consolidação das técnicas de pesquisa e elaboração de projetos, de modo a estimular o espírito científico, a criatividade e o interesse por diferentes áreas de atuação. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é considerado um dos pré-requisitos para a obtenção do grau e diploma na UNILA.

Muitos cursos de Música da América Latina, principalmente os cursos com perfil em performance musical, não exigem a elaboração de um trabalho de conclusão de curso em formato escrito. Neles, o recital de fim de curso se apresenta como a atividade necessária para a obtenção do título. Entretanto, na UNILA o trabalho de conclusão é entendido como de vital importância, em grande parte pelo fato de pôr à luz uma das principais concepções que orientam o projeto pedagógico do Curso de Música: a ligação entre a teoria e a prática, entre a pesquisa e as atividades artísticas.

Para realizar o trabalho de conclusão, os alunos passam pela experiência de escolher e delimitar áreas de interesse dentro de temáticas, abordagens e metodologias que conheceram ao longo do curso, indo além daquilo que já lhes é familiar pelo aprofundamento do tema e da perspectiva teórica escolhidos. É nesse processo que haverá uma análise, revisão, atualização e a eventual ressignificação do aprendizado, o que propicia o amadurecimento artístico-acadêmico. Finalmente, a escolha da temática do TCC marcará a formação dos alunos e os preparará de forma mais adequada para o futuro profissional.

A realização do TCC será distribuída em duas atividades de orientação individual: “Trabalho de conclusão de curso I” (TCC I) e “Trabalho de conclusão de curso II” (TCC II), cada uma com carga horária de 60 horas (4 créditos). A matrícula em TCC I poderá ser solicitada pelo estudante a partir do sétimo semestre, e são considerados como pré-requisitos os componentes Metodologia de pesquisa em Música, Harmonia e contraponto II, História da música II, Apreciação e percepção musical I e Projeto I. Para a atividade TCC II, o único pré-requisito será a atividade TCC I.



O discente deverá procurar um orientador que esteja disponível, podendo também ter um coorientador. A orientação do TCC deverá ser conduzida por docente do Curso de Música,⁶ de maneira individualizada. Já a coorientação poderá ser conduzida por docente de qualquer curso da UNILA ou de instituição externa.

A elaboração, conclusão e entrega do TCC compreenderá as seguintes etapas: (1) para o componente curricular TCC I, prevê-se a elaboração e a entrega do projeto de pesquisa/trabalho ao docente orientador do TCC, no qual serão delimitados o marco teórico, metodologia, os objetivos, e a bibliografia; (2) para o componente curricular TCC II, prevê-se a produção e a entrega impressa e/ou digital do TCC em formato de monografia à banca avaliadora, via orientador, ou com o seu consentimento; (3) defesa do TCC perante a banca avaliadora em sessão pública; (4) entrega da versão final, após correções sugeridas pela banca, se for o caso, à BIUNILA para depósito em repositório.

A avaliação do componente TCC I será realizada pelo docente orientador (conjuntamente com o coorientador, quando houver) e será baseada na entrega do projeto e no cumprimento dos objetivos estabelecidos ao início do semestre. A avaliação de TCC II será realizada por uma banca examinadora a partir da análise da monografia entregue e defendida pelo discente. A banca será composta pelo docente orientador, que a presidirá, e por dois ou mais membros de áreas afins ao tema do trabalho, que contem com grau acadêmico superior, sendo pelo menos um deles docente da UNILA. Cabe ao docente orientador, em comum acordo com o discente, definir quem fará parte da banca examinadora e realizar os convites.

Em consonância com a Instrução Normativa nº 06/2022/PROGRAD, cabe ao Colegiado de Curso elaborar um Regulamento Complementar de Trabalho de Conclusão de Curso, que poderá ser revisto sempre que houver interesse do Colegiado.

6 Excepcionalmente, prevê-se a possibilidade de orientação feita por docente externa(o) ao Curso de Música, desde que a decisão seja aprovada pelo colegiado de curso.



12. APOIO AO DISCENTE

O Curso de Música tem o apoio de políticas institucionais estabelecidas pela administração superior da UNILA para atender as necessidades estudantis em suas mais diversas dimensões, consideradas desde a viabilidade da permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica até os aspectos relativos ao suporte psicológico, pedagógico e acadêmico. Essas políticas institucionais são fundamentais para dirimir a retenção e a evasão e contribuir para que os estudantes atinjam o objetivo da conclusão da graduação e do êxito profissional em suas carreiras.

As Pró-Reitorias, em seu conjunto, em especial as finalísticas como a de Graduação (PROGRAD) e de Extensão (PROEX), criam políticas que aliam programas formativos com apoio financeiro de bolsas em diferentes tipos de ações e projetos, em consonância com as suas respectivas missões. O destaque é a atuação específica da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) em atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). A PRAE elabora e executa políticas de apoio financeiro de auxílios e apoio pedagógico e de saúde, incluindo os serviços profissionais de Psicologia, Enfermagem, Medicina e Serviço Social destinados a todos os estudantes da Universidade. Nesse sentido, as iniciativas de assistência estudantil da PRAE prezam pela redução das desigualdades e pela ampliação do acesso dos jovens ao ensino superior gratuito, sendo direcionadas aos estudantes em situação de vulnerabilidade (nacionais e internacionais) e aos ingressantes originários da escola pública, cotistas ou refugiados. Os editais do Programa Socioeconômico da PRAE oferecem bolsas aos novos estudantes, e ações de acolhimento na Universidade são promovidas, em que são apresentadas a sua estrutura institucional, oportunidades de atividades e bolsas e orientação para a organização das rotinas de estudo conforme as matrizes curriculares dos Cursos. Muitas dessas iniciativas são promovidas em parceria pela PRAE e pelas Pró-Reitorias finalísticas, que monitoram, permanentemente, as condições dos estudantes, elaboram diagnósticos e executam ações em benefício de suas vivências acadêmicas.

Salientamos também o papel do Departamento de Apoio Acadêmico ao Aluno (DAAA), que integra a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), que realiza atividades de as-



sessoria pedagógica universitária visando o fortalecimento do ensino de graduação, abrangendo o planejamento e desenvolvimento de ações de apoio pedagógico que favoreçam a permanência estudantil e a qualidade dos processos formativos na UNILA, e que contribuem para a melhoria dos processos pedagógicos na universidade, a partir do assessoramento a docentes, discentes, coordenações de curso e gestão institucional. Entre as competências do DAAA, destacam-se a realização dos Ciclos de Estudos e Oficinas Pedagógicas para estudantes, a gestão do Regime de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico, o processo de acompanhamento dos estudantes jubilandos e as ações de formação continuada aos docentes de graduação, com vistas ao aperfeiçoamento docente para melhor atendimento aos estudantes.

A instauração de um Regime de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico ocorre nos casos em que um discente apresenta desempenho acadêmico insatisfatório, conforme condições elencadas no §4 da Resolução COSUEN nº 7/2021. O regime é levado a cabo por uma comissão designada pelo Colegiado ou pelo Coordenador do Curso, composta por três ou mais integrantes do corpo docente do Curso, para acompanhamento do(s) discente(s) que se encontram na situação descrita, conforme normatizado pela Resolução COSUEN nº 7/2021.

Destacamos também o papel da Secretaria de Ações Afirmativas e Equidade (SECAFE), que trabalha em articulação com as pró-reitorias, complementando as políticas de permanência e ampliando o foco da assistência estudantil no respeito às diferenças e na valorização da diversidade.



13. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

A gestão acadêmica é realizada pela Coordenação e pelo Colegiado do Curso, presidido pelo coordenador e vice-coordenador e composto por docentes, discentes e técnicos, com apoio da Secretaria Acadêmica de Apoio às Coordenações do ILAACH. O Colegiado é o órgão dirigente e deliberativo do Curso, no qual são discutidos e decididos os assuntos de natureza acadêmica e administrativa, de acordo com seu Regimento Interno e demais normativas vigentes na UNILA. A atuação da Coordenação e do Colegiado ocorre junto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), constituído por um grupo de docentes com funções acadêmicas de acompanhamento, consolidação, atualização e monitoramento ininterrupto do projeto pedagógico do Curso. O NDE tem caráter propositivo e suas decisões são submetidas ao exame e deliberação do Colegiado de Curso. A Coordenação realiza reuniões semestrais com o corpo discente e com o corpo docente, e reuniões mensais de Colegiado. Esses encontros têm o objetivo de atender às demandas de rotina, monitorar as dinâmicas do Curso, aprimorar processos existentes ou implementar melhorias para o cumprimento do programa acadêmico e dos processos administrativos. O NDE se reúne pelo menos 2 (duas) vezes por semestre.



14. INFRAESTRUTURA

As atividades do Curso de Música ocorrem predominantemente na unidade Rio Almada (Av. Tancredo Neves 3838), onde o Curso conta com diversos laboratórios, geridos pelo Departamento de Laboratórios de Ensino (DELABEN), nos quais são realizadas aulas, ensaios, práticas individuais e coletivas. O Curso também conta com dois espaços de uso exclusivo no prédio central do campus Jardim Universitário (Av. Tarquínio Joslin dos Santos, 1000), também geridos pelo DELABEN, um laboratório de aulas e um miniauditório, além contar com um estúdio de uso compartilhado com outros cursos na mesma unidade. Também no campus Jardim Universitário está situada a Secretaria Acadêmica de Apoio às Coordenações do Instituto.

14.1 Unidade Rio Almada

Na unidade Rio Almada (Av. Tancredo Neves 3838), o Curso de Música conta com os seguintes espaços, todos geridos pelo Departamento de Laboratórios de Ensino (DELABEN):

Laboratórios de aulas: Dois espaços equipados com pianos (acústico/digital), quadro musical, computador, televisor e alto-falantes. Na sala 106, os alto-falantes estão instalados em configuração quadrifônica, destinados especialmente para atividades relacionadas à composição eletroacústica e eletrônica.

Laboratório de piano em grupo: Espaço com oito pianos digitais, destinado a aulas de piano em grupo ou outras aulas que se beneficiem da disponibilização de pianos aos estudantes e ao professor; conta também com computador, televisor e quadro musical.

Salas de aulas de instrumento: Três espaços destinados a aulas de Piano, de Violão e de Canto, respectivamente; utilizados também para prática dos estudantes, quando livres.

Sala de informática: Espaço com cinco computadores desktop para uso pelos estudantes e professores.

Sala de prática individual: Um espaço destinado à prática individual, com piano.

Laboratório de percussão: equipado com bateria e outros instrumentos de percussão.



Laboratório de ensaios: equipado com bateria, piano digital, teclado Nord Stage 2, mesa de som, caixas de som, computador, televisor e acessórios.

Sala de prática em conjunto: equipado com teclado, bateria e caixa de som.

Sala de professores: equipada com mesas, telefone e computador, utilizada também para ordenação de Curso.

Depósito: para armazenamento de instrumentos, equipamentos e outros materiais.

A unidade Rio Almada conta com elevador, o que viabiliza o acesso a pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida aos espaços situados em pisos superiores.

14.2 Campus Jardim Universitário

No prédio central do campus Jardim Universitário (Av. Tarquínio Joslin dos Santos, 1000), o Curso de Música conta com dois espaços de uso exclusivo e um espaço de uso compartilhado, todos geridos pelo DELABEN:

Miniauditório – Sala Sahyan (C203): Espaço de uso exclusivo do Curso, utilizado para apresentações, ensaios e aulas de performance. Conta com piano de cauda, marimba, caixas de som, mesa de som, projetor e diversos equipamentos.

Laboratório de aulas (C204-2): Espaço de uso exclusivo do Curso, utilizado para aulas. Conta com piano digital, quadro branco, quadro musical e caixas de som.

Estúdio multiusuário (C217): Espaço de uso compartilhado por diversos cursos, conta com múltiplos espaços como salas de gravação, sala técnica e depósito, com tratamento acústico; equipado com mesa de som digital, computador Apple Mac Pro, piano acústico e diversos equipamentos.

Secretaria Acadêmica (C212): Auxilia a coordenação de Curso e os discentes dos cursos do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), incluindo o Curso de Música.

Restaurante Universitário: Inaugurado em abril de 2025, o Restaurante Universitário da UNILA na unidade Jardim Universitário faz parte de uma política de segurança alimentar e



nutricional voltada aos(as) estudantes da Universidade, com o intuito de colaborar para a permanência destes na instituição. Há também um restaurante universitário na unidade Parquetec.

O prédio central do campus Jardim Universitário conta com rampa para acesso aos pisos superiores, banheiros adaptados e vagas de estacionamento reservadas, viabilizando o acesso de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida às instalações do campus e, especificamente, aos espaços próprios do Curso de Música.

14.3 Biblioteca

A Biblioteca da UNILA conta com três unidades: a Biblioteca Central (BIUNILA Central), localizada no Itaipu Parquetec, a Biblioteca no Campus Jardim Universitário (BIUNILA JU) e a Biblioteca no Campus Integração (BIUNILA CI). A BIUNILA Central compartilha um edifício de 4.000m² de área total (incluindo passarelas e jardins internos) com a própria biblioteca do Itaipu Parquetec (Biblioteca Paulo Freire). Nessa estrutura, que se situa no bloco 1 do Itaipu Parquetec, a área útil totaliza 2.263m², onde 1.371m² constituem espaços de uso comum. O ambiente da biblioteca está distribuído da seguinte forma:

- Espaços para leitura e estudo (293 cadeiras, 45 mesas e 83 carteiras);
- 12 computadores; • Jardim de inverno (Solarium);
- Balcão de atendimento;
- Guarda-volumes;
- 137 estantes de livros e 2 armários para conteúdo em mídia digital (CDs, DVDs);
- 8 salas de estudo em grupo.

Nesta unidade os principais serviços ocupam os seguintes espaços:

- Área administrativa: 360 m²;
- Área para acervo: 531 m²;
- Área de estudo dentro da biblioteca: 543,80 m²;
- 8 salas de estudos externas (metragem de cada sala = 13,15 m²), totalizando 105,2 m².



A unidade da BIUNILA no campus Jardim Universitário ocupa uma ampla sala com 526,83 m². O acervo que está organizado em cerca de 89 prateleiras está radicado no espaço central de um ambiente que também disponibiliza:

- 1 balcão de atendimento;
- Espaço para leitura e estudo (110 cadeiras e 34 estações de estudo);
- 8 salas de estudo em grupo;
- 23 computadores;
- 95 estantes para livros e 2 armários para conteúdo em mídia digital (CDs, DVDs);
- Guarda-volumes.

Nesta unidade os principais serviços ocupam os seguintes espaços:

- Área administrativa: 49,43 m²;
- Área para acervo: 138,75 m²;
- 8 salas de estudo internas (metragem de cada sala = 7,5 m²), totalizando 60 m²;
- Área total de estudo dentro da biblioteca: 305,79 m².

Em síntese, a capacidade útil total da BIUNILA pode ser estimada em 2.684 m² dos quais:

- Área administrativa: 409,43 m²;
- Área para acervo: 669,75 m²;
- Área total de estudo dentro da biblioteca: 744,39 m².



15. POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

Atualmente, o corpo docente do Curso de Música conta com 12 profissionais, sendo 11 Doutores e 1 Mestre, o que é resultado do compromisso do Curso com a qualificação e a consolidação do seu corpo docente efetivo. De acordo com as políticas institucionais da UNILA de afastamento para aperfeiçoamento de pessoal de nível superior, a Coordenação e o Colegiado de Curso realizam o planejamento anual das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração com o objetivo de licenciar os docentes por até 4 anos, para doutoramento, e por até 1 ano para estágio pós-doutoral, sem prejuízo do vencimento e remuneração, para que se dediquem aos processos de qualificação e de titulação de interesse para seus perfis profissionais e de relevância para suas áreas de atuação em Música. Incentiva-se que os Doutores realizem estágios pós-doutorais de pesquisa, contribuindo para que o aprimoramento docente seja continuado. Essas políticas de aperfeiçoamento também se aplicam aos quadros técnicos-administrativos atuantes no Curso, servindo de estímulo à qualificação tanto na pós-graduação (lato sensu ou stricto sensu) quanto nas atividades formativas de curta duração. Cria-se assim um ambiente propício para que docentes e técnicos busquem o aprimoramento técnico, científico, cultural e artístico em harmonia com a construção institucional de um padrão de qualidade e desempenho, fundamentado na aderência entre os perfis profissionais e as funções exercidas na Universidade.



16. CORPO SOCIAL

16.1 Corpo docente

#	Nome	Titulação	Área de formação	Regime*
1	Alexandre Aguiar Lopes	Doutorado	Música	40h D.E.
2	Analia Chernavsky	Doutorado	Música	40h D.E.
3	Félix Ceneviva Eid	Doutorado	Música	40h D.E.
4	Gabriel Ferrao Moreira	Doutorado	Música	40h D.E.
5	Gabriel Henrique Bianco Navia	Doutorado	Música	40h D.E.
6	Gabriel Sampaio Souza Lima Rezende	Doutorado	Música	40h D.E.
7	Josias Matschulat	Doutorado	Música	40h D.E.
8	Lucas Baptista Casacio	Doutorado	Música	40h D.E.
9	Lucila Tragtenberg	Doutorado	Música	40h D.E.
10	Marcelo Ferreira Correa	Mestrado	Música	40h D.E.
11	Marcelo Ricardo Villena	Doutorado	Música	40h D.E.
12	Maria Beatriz Cyrino Moreira	Doutorado	Música	40h D.E.

* D.E. = Dedicção exclusiva

16.2 Corpo técnico-administrativo

#	Nome	Titulação	Nível	Cargo	Vinculação
1	Agostinho Antonio de Oliveira Filho	Graduação	D	Analista de sistemas	DA/ILAACH
2	Alessandra Paranhos	Especialização	D	Assistente em administração	DA/ILAACH
3	Almir Pereira	Ensino Médio	D	Assistente em administração	SA/ILAACH
4	Ana Luisa Teles	Mestrado	D	Assistente em administração	DA/ILAACH
5	Danilo Bogo	Doutorado	D	Técnico em música	DELABEN/SACT
6	Fabricio Dalcin Castilha	Mestrado	D	Assistente em administração	DA/ILAACH
7	Gilsônia Carvalho da Silva	Especialização	E	Técnica em assuntos educacionais	SA/ILAACH



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



#	Nome	Titulação	Nível	Cargo	Vinculação
8	Ivonei Gomes	Especialização	E	Administrador	DA/ILAACH
9	Jonathan Köhnlein	Graduação	D	Assistente em administração	SA/ILAACH
10	Nicole Sayumi Dier	Mestrado	D	Assistente em administração	SA/ILAACH
11	Patrícia Borim da Silva	Especialização	D	Assistente em administração	SA/ILAACH
12	Rafael Drago	Especialização	D	Assistente em administração	SA/ILAACH
13	Renato Neres de Oliveira	Graduação	D	Assistente em administração	DELABEN/SACT
14	Suzana Angela Biesdorf	Mestrado	E	Técnica em assuntos educacionais	SA/ILAACH
15	Vagner Miyamura	Especialização	E	Administrador	DELABEN/SACT
16	Yulla Ruas	Especialização	D	Assistente em administração	SA/ILAACH



17. REFERÊNCIAS

AHARONIÁN, Corihún. Música populares y educación en américa latina. *Em Actas del III Congreso Latinoamericano de la Asociación Internacional para el Estudio de la Música Popular (IASPM)*. Colombia, 2002.

FORPROEX. *Fórum de Pró-Reitores de Extensão. Política Nacional de Extensão Universitária*. Manaus/AM: FORPROEX, 2012. Disponível em:
<<https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>>. Acesso em 11 maio 2022.

SCHILLER, Friedrich. *A educação estética do homem numa série de cartas*. São Paulo: Iluminuras, 2002.

UNILA. Universidade Federal da Integração Latino-Americana. *Política de Extensão Universitária da UNILA*. Foz do Iguaçu, PR: UNILA, 2014. Disponível em:
<[https://unila.edu.br/sites/default/files/files/POL%C3%8DTICA%20DE%20EXTENS%C3%83O%202014\(1\).pdf](https://unila.edu.br/sites/default/files/files/POL%C3%8DTICA%20DE%20EXTENS%C3%83O%202014(1).pdf)>. Acesso em 11 maio 2022.

WISNIK, José Miguel. *O som e o sentido*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.



18. ANEXO I - EQUIVALÊNCIAS ENTRE COMPONENTES

18.1 Tabela de equivalências aplicável a todas as ênfases da estrutura antiga

Estrutura Antiga			Nova Estrutura	
Código	Componente	CH Total	Componente	CH Total
MUS0151	LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO MUSICAL	30h	LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO MUSICAL	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0018	PERCEPÇÃO E APRECIACÃO MUSICAL I	60h	RÍTMICA E SOLFEJO I	60h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0022	PERCEPÇÃO E APRECIACÃO MUSICAL II	60h	RÍTMICA E SOLFEJO II	60h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0033	PERCEPÇÃO E APRECIACÃO MUSICAL III	60h	APRECIACÃO E PERCEPÇÃO MUSICAL I	60h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0040	PERCEPÇÃO E APRECIACÃO MUSICAL IV	60h	APRECIACÃO E PERCEPÇÃO MUSICAL II	60h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0020	HARMONIA E CONTRAPONTO I	60h	HARMONIA E CONTRAPONTO I	60h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0026	HARMONIA E CONTRAPONTO II	60h	HARMONIA E CONTRAPONTO II	60h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0041	HARMONIA E CONTRAPONTO III	60h	HARMONIA E CONTRAPONTO III	60h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0048	HARMONIA E CONTRAPONTO IV	60h	TÓPICOS AVANÇADOS EM HARMONIA E CONTRAPONTO	60h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0029	HISTÓRIA DA MÚSICA I	60h	HISTÓRIA DA MÚSICA I	45h
Obs.: equivalência com o componente cursado da estrutura antiga.				
MUS0044	HISTÓRIA DA MÚSICA II	60h	HISTÓRIA DA MÚSICA II	45h
Obs.: equivalência com o componente cursado da estrutura antiga.				
MUS0047	HISTÓRIA DA MÚSICA III	60h	HISTÓRIA DA MÚSICA III	45h
Obs.: equivalência com o componente cursado da estrutura antiga.				
MUS0128	HISTÓRIA DA MÚSICA IV	60h	HISTÓRIA DA MÚSICA IV	45h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Estrutura Antiga			Nova Estrutura	
Código	Componente	CH Total	Componente	CH Total
Obs.: equivalência com o componente cursado da estrutura antiga.				
MUS0074	ARRANJO I	30h	ARRANJO I	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0110	ARRANJO II	30h	ARRANJO II	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0075	IMPROVISACÃO I	30h	IMPROVISACÃO I	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0083	IMPROVISACÃO II	30h	IMPROVISACÃO II	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0060	ANÁLISE MUSICAL I	60h	ANÁLISE MUSICAL I	60h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0068	ANÁLISE MUSICAL II	60h	ANÁLISE MUSICAL II	60h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0067	GRAVAÇÃO E PROCESSAMENTO DE ÁUDIO	30h	GRAVAÇÃO E PROCESSAMENTO DE ÁUDIO	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0017	PRÁTICA DE CONJUNTO I	30h	PRÁTICA DE CONJUNTO I	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0028	PRÁTICA DE CONJUNTO II	30h	PRÁTICA DE CONJUNTO II	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0042	PRÁTICA DE CONJUNTO III	30h	PRÁTICA DE CONJUNTO III	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0092	PRÁTICA DE CONJUNTO IV	30h	PRÁTICA DE CONJUNTO IV	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0043	INTRODUÇÃO À PESQUISA EM MÚSICA	30h	INTRODUÇÃO À PESQUISA EM MÚSICA	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0149	CANTO CORAL	30h	CANTO CORAL	30h
Obs.: equivalência com o componente cursado da nova estrutura.				



18.2 Tabela de equivalências aplicável às ênfases Pesquisa em Música e Práticas Interpretativas - Criação Musical

Estrutura Antiga			Nova Estrutura	
Código	Componente	CH Total	Componente	CH Total
MUS0006	INSTRUMENTO SUPLEMENTAR I - CANTO	30h	INSTRUMENTO SUPLEMENTAR I - CANTO	45h
Obs.: equivalência com o componente cursado da nova estrutura.				
MUS0015	INSTRUMENTO SUPLEMENTAR II - CANTO	30h	INSTRUMENTO SUPLEMENTAR II - CANTO	45h
Obs.: equivalência com o componente cursado da nova estrutura.				
MUS0167	INSTRUMENTO SUPLEMENTAR I - PERCUSSÃO	30h	INSTRUMENTO SUPLEMENTAR I - PERCUSSÃO	45h
Obs.: equivalência com o componente cursado da nova estrutura.				
MUS0168	INSTRUMENTO SUPLEMENTAR II - PERCUSSÃO	30h	INSTRUMENTO SUPLEMENTAR II - PERCUSSÃO	45h
Obs.: equivalência com o componente cursado da nova estrutura.				
MUS0011	INSTRUMENTO SUPLEMENTAR I - PIANO	30h	INSTRUMENTO SUPLEMENTAR I - PIANO	45h
Obs.: equivalência com o componente cursado da nova estrutura.				
MUS0013	INSTRUMENTO SUPLEMENTAR II - PIANO	30h	INSTRUMENTO SUPLEMENTAR II - PIANO	45h
Obs.: equivalência com o componente cursado da nova estrutura.				
MUS0012	INSTRUMENTO SUPLEMENTAR I - VIOLÃO	30h	INSTRUMENTO SUPLEMENTAR I - VIOLÃO	45h
Obs.: equivalência com o componente cursado da nova estrutura.				
MUS0014	INSTRUMENTO SUPLEMENTAR II - VIOLÃO	30h	INSTRUMENTO SUPLEMENTAR II - VIOLÃO	45h
Obs.: equivalência com o componente cursado da nova estrutura.				

18.3 Tabela de equivalências aplicável à ênfase Pesquisa em Música

Estrutura Antiga			Nova Estrutura	
Código	Componente	CH Total	Componente	CH Total
MUS0049	METODOLOGIA DE PESQUISA EM MÚSICA	30h	METODOLOGIA DE PESQUISA EM MÚSICA	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0147	MUSICOLOGIA	60h	MUSICOLOGIA	60h
Obs.: equivalência de mão dupla.				



Estrutura Antiga			Nova Estrutura	
Código	Componente	CH Total	Componente	CH Total
MUS0148	ETNOMUSICOLOGIA	60h	ETNOMUSICOLOGIA	60h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0066	FILOSOFIA DA MÚSICA I	30h	FILOSOFIA DA MÚSICA I	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0082	FILOSOFIA DA MÚSICA II	30h	FILOSOFIA DA MÚSICA II	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0045	SOCIOLOGIA DA MÚSICA NA AMÉRICA LATINA	30h	SOCIOLOGIA DA MÚSICA NA AMÉRICA LATINA	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				

18.4 Tabela de equivalências aplicável à ênfase Práticas Interpretativas - Criação Musical

Estrutura Antiga			Nova Estrutura	
Código	Componente	CH Total	Componente	CH Total
MUS0233	COMPOSIÇÃO MUSICAL I	30h	COMPOSIÇÃO MUSICAL I	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0234	COMPOSIÇÃO MUSICAL II	30h	COMPOSIÇÃO MUSICAL II	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0235	COMPOSIÇÃO MUSICAL III	30h	COMPOSIÇÃO MUSICAL III	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0236	COMPOSIÇÃO MUSICAL IV	30h	COMPOSIÇÃO MUSICAL IV	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0237	COMPOSIÇÃO MUSICAL V	30h	COMPOSIÇÃO MUSICAL V	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0238	COMPOSIÇÃO MUSICAL VI	30h	COMPOSIÇÃO MUSICAL VI	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0239	COMPOSIÇÃO MUSICAL VII	30h	COMPOSIÇÃO MUSICAL VII	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0214	INSTRUMENTAÇÃO E ORQUESTRAÇÃO I	30h	INSTRUMENTAÇÃO E ORQUESTRAÇÃO I	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0242	INSTRUMENTAÇÃO E ORQUESTRAÇÃO II	30h	INSTRUMENTAÇÃO E ORQUESTRAÇÃO II	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0166	MÚSICA ELETROACÚSTICA	30h	MÚSICA ELETROACÚSTICA	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				



Estrutura Antiga			Nova Estrutura	
Código	Componente	CH Total	Componente	CH Total
MUS0241	MÚSICA ELETROACÚSTICA MISTA	30h	MÚSICA ELETROACÚSTICA MISTA	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0155	ARTE SONORA	30h	ARTE SONORA	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0217	ORGANOLOGIA LATINO-AMERICANA I	30h	INSTRUMENTOS MUSICAIS LATINO-AMERICANOS	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				

18.5 Tabela de equivalências aplicável à ênfase Práticas Interpretativas - Canto

Estrutura Antiga			Nova Estrutura	
Código	Componente	CH Total	Componente	CH Total
MUS0169 MUS0193	INSTRUMENTO I - CANTO + LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL I - CANTO	60h	INSTRUMENTO I	45h
Obs.: equivalência com os componentes cursados da estrutura antiga.				
MUS0172 MUS0196	INSTRUMENTO II - CANTO + LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL II - CANTO	60h	INSTRUMENTO II	45h
Obs.: equivalência com os componentes cursados da estrutura antiga.				
MUS0175 MUS0199	INSTRUMENTO III - CANTO + LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL III - CANTO	60h	INSTRUMENTO III - CANTO	45h
Obs.: equivalência com os componentes cursados da estrutura antiga.				
MUS0178 MUS0202	INSTRUMENTO IV - CANTO + LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL IV - CANTO	60h	INSTRUMENTO IV - CANTO	45h
Obs.: equivalência com os componentes cursados da estrutura antiga.				
MUS0181 MUS0205	INSTRUMENTO V - CANTO + LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL V - CANTO	60h	INSTRUMENTO V - CANTO	45h
Obs.: equivalência com os componentes cursados da estrutura antiga.				



Estrutura Antiga			Nova Estrutura	
Código	Componente	CH Total	Componente	CH Total
MUS0184 MUS0208	INSTRUMENTO VI - CANTO + LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL VI - CANTO	60h	INSTRUMENTO VI - CANTO	45h
Obs.: equivalência com os componentes cursados da estrutura antiga.				
MUS0150	LITERATURA DE REPERTÓRIO - CANTO	30h	LITERATURA DE REPERTÓRIO - CANTO	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0086	DIDÁTICA DO INSTRUMENTO - CANTO	30h	DIDÁTICA DO INSTRUMENTO - CANTO	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				

18.6 Tabela de equivalências aplicável à ênfase Práticas Interpretativas - Percussão

Estrutura Antiga			Nova Estrutura	
Código	Componente	CH Total	Componente	CH Total
MUS0218 MUS0219	INSTRUMENTO I - PERCUSSÃO + LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL I - PERCUSSÃO	60h	INSTRUMENTO I	45h
Obs.: equivalência com os componentes cursados da estrutura antiga.				
MUS0220 MUS0221	INSTRUMENTO II - PERCUSSÃO + LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL II - PERCUSSÃO	60h	INSTRUMENTO II	45h
Obs.: equivalência com os componentes cursados da estrutura antiga.				
MUS0222 MUS0223	INSTRUMENTO III - PERCUSSÃO + LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL III - PERCUSSÃO	60h	INSTRUMENTO III - PERCUSSÃO	45h
Obs.: equivalência com os componentes cursados da estrutura antiga.				
MUS0224 MUS0225	INSTRUMENTO IV - PERCUSSÃO + LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL IV - PERCUSSÃO	60h	INSTRUMENTO IV - PERCUSSÃO	45h
Obs.: equivalência com os componentes cursados da estrutura antiga.				



Estrutura Antiga			Nova Estrutura	
Código	Componente	CH Total	Componente	CH Total
MUS0226 MUS0227	INSTRUMENTO V - PERCUSSÃO + LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL V - PERCUSSÃO	60h	INSTRUMENTO V - PERCUSSÃO	45h
Obs.: equivalência com os componentes cursados da estrutura antiga.				
MUS0228 MUS0229	INSTRUMENTO VI - PERCUSSÃO + LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL VI - PERCUSSÃO	60h	INSTRUMENTO VI - PERCUSSÃO	45h
Obs.: equivalência com os componentes cursados da estrutura antiga.				
MUS0135	LITERATURA DE REPERTÓRIO - PERCUSSÃO	30h	LITERATURA DE REPERTÓRIO - PERCUSSÃO	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0232	DIDÁTICA DO INSTRUMENTO - PERCUSSÃO	30h	DIDÁTICA DO INSTRUMENTO - PERCUSSÃO	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				

18.7 Tabela de equivalências aplicável à ênfase Práticas Interpretativas - Piano

Estrutura Antiga			Nova Estrutura	
Código	Componente	CH Total	Componente	CH Total
MUS0170 MUS0194	INSTRUMENTO I - PIANO + LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL I - PIANO	60h	INSTRUMENTO I	45h
Obs.: equivalência com os componentes cursados da estrutura antiga.				
MUS0173 MUS0197	INSTRUMENTO II - PIANO + LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL II - PIANO	60h	INSTRUMENTO II	45h
Obs.: equivalência com os componentes cursados da estrutura antiga.				
MUS0176 MUS0200	INSTRUMENTO III - PIANO + LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL III - PIANO	60h	INSTRUMENTO III - PIANO	45h
Obs.: equivalência com os componentes cursados da estrutura antiga.				



Estrutura Antiga			Nova Estrutura	
Código	Componente	CH Total	Componente	CH Total
MUS0179 MUS0203	INSTRUMENTO IV - PIANO + LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL IV - PIANO	60h	INSTRUMENTO IV - PIANO	45h
Obs.: equivalência com os componentes cursados da estrutura antiga.				
MUS0182 MUS0206	INSTRUMENTO V - PIANO + LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL V - PIANO	60h	INSTRUMENTO V - PIANO	45h
Obs.: equivalência com os componentes cursados da estrutura antiga.				
MUS0185 MUS0209	INSTRUMENTO VI - PIANO + LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL VI - PIANO	60h	INSTRUMENTO VI - PIANO	45h
Obs.: equivalência com os componentes cursados da estrutura antiga.				
MUS0130	LITERATURA DE REPERTÓRIO - PIANO	30h	LITERATURA DE REPERTÓRIO - PIANO	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				
MUS0132	DIDÁTICA DO INSTRUMENTO - PIANO	30h	DIDÁTICA DO INSTRUMENTO - PIANO	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.				

18.8 Tabela de equivalências aplicável à ênfase Práticas Interpretativas - Violão

Estrutura Antiga			Nova Estrutura	
Código	Componente	CH Total	Componente	CH Total
MUS0171 MUS0195	INSTRUMENTO I - VIOLÃO + LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL I - VIOLÃO	60h	INSTRUMENTO I	45h
Obs.: equivalência com os componentes cursados da estrutura antiga.				
MUS0174 MUS0198	INSTRUMENTO II - VIOLÃO + LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL II - VIOLÃO	60h	INSTRUMENTO II	45h
Obs.: equivalência com os componentes cursados da estrutura antiga.				
MUS0177 MUS0201	INSTRUMENTO III - VIOLÃO + LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL III - VIOLÃO	60h	INSTRUMENTO III - VIOLÃO	45h
Obs.: equivalência com os componentes cursados da estrutura antiga.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



Estrutura Antiga				Nova Estrutura	
Código	Componente	CH Total		Componente	CH Total
MUS0180 MUS0204	INSTRUMENTO IV - VIOLÃO + LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL IV - VIOLÃO	60h		INSTRUMENTO IV - VIOLÃO	45h
Obs.: equivalência com os componentes cursados da estrutura antiga.					
MUS0183 MUS0207	INSTRUMENTO V - VIOLÃO + LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL V - VIOLÃO	60h		INSTRUMENTO V - VIOLÃO	45h
Obs.: equivalência com os componentes cursados da estrutura antiga.					
MUS0186 MUS0210	INSTRUMENTO VI - VIOLÃO + LABORATÓRIO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL VI - VIOLÃO	60h		INSTRUMENTO VI - VIOLÃO	45h
Obs.: equivalência com os componentes cursados da estrutura antiga.					
MUS0129	LITERATURA DE REPERTÓRIO - VIOLÃO	30h		LITERATURA DE REPERTÓRIO - VIOLÃO	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.					
MUS0133	DIDÁTICA DO INSTRUMENTO - VIOLÃO	30h		DIDÁTICA DO INSTRUMENTO - VIOLÃO	30h
Obs.: equivalência de mão dupla.					